

Assembleia geral extraordinária amanhã à noite Sporting Espinho a "toque de rebate"

Foi marcada para sexta-feira uma assembleia geral extraordinária do Sporting de Espinho para "discutir assuntos de muito interesse para o clube". O Conselho

Tigre já reuniu na segunda-feira e o urgente agendamento da reunião magna de associados antevê a abertura de uma crise no clube.

páginas 2 e 3

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO**

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt



**Ao final da tarde
de sexta-feira**

**Ribeira
(vermelha)
de Silvalde
poluída**

página 28

**GABI JÓIAS**
OURO E JOALHARIA

Rua 62, 52
4500-363 ESPINHO
Telf. 227 328 101

Marcas de Relógios
SECTOR | GANT | SWATCH | CASIO | SEIKO
VOSTOK | POLICE | POLJOT | D&G | GUESS
RIP CURL | BREIL | MARC ECKO | NAUTICA
ONE | EMPORIO ARMANI | LORUS

Representante EXCLUSIVO em Espinho das marcas
EUGÉNIO CAMPOS JÓIAS | DI RAFA CLUB
EUGÉNIO CAMPOS MAN | SÓNIA ARAÚJO
EUGÉNIO CAMPOS E RAFAEL FREITAS
BACIO JUNIOR | ADAMI & MARTUCCI
THE 1 | BACIO | AMORE & BACI

**GABI**
Fashion

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c Loja H
4500-142 ESPINHO
Telf. 227 320 185

EUGÉNIO CAMPOS Fashion
AMORE & BACI
SÓNIA ARAÚJO - By Eugénio Campos
ADAMI & MARTUCCI
JUST CAVALLI Watches/Jewelry
TOUS
CUSTO BARCELONA

**GABIOURO**
OURIVESARIA

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c Loja J
4500-142 ESPINHO
Telf. 227 328 215

Ouro Usado

**A mesma qualidade
ao menor preço**

**Grande variedade de pratas
decorativas antigas**

**COMPRAMOS
OURO
PRATA - JOIAS
CAUTELAS DE PENHOR**

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 2º andar Sala Y
4500-142 ESPINHO
Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872

**Honestidade, Privacidade,
Sigilo e Profissionalismo
25 anos de experiência**

Atendemos também por marcação
em ambiente privado: Seg. a Sáb.
9h30 às 12h30 e 14h às 19h

**Pagamos melhor e a dinheiro.
Não venda sem nos consultar!**



O Sporting Clube de Espinho vai reunir, esta sexta-feira, pelas 20.30 horas, no salão nobre da sede (salão José Almeida 'Jó'), em Assembleia Geral Extraordinária, com um único ponto na ordem de trabalhos: "discutir assuntos de muito interesse para o clube". Trata-se de uma assembleia que foi antecedida de uma reunião do Conselho Tigre, realizada esta segunda-feira na sede do clube e que antevê a abertura de uma crise no clube.

Assembleia Geral Extraordinária amanhã à noite

Sporting Espinho a "toque de rebate"



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores

Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas

André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima; Rute Miranda e Serafim Marques.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



O Sporting Clube de Espinho debate-se, à semelhança de muitos clubes espalhados pelo País, com graves problemas financeiros – ora com base na crise e que se prendem com a escassez de receitas oriundas de patrocínios; ora, resultantes da inexecutabilidade de um Plano Estratégico que está intrinsecamente ligado à construção do novo estádio e à viabilidade de construção nos terrenos onde se encontra implantado o velho Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e onde se enquadram os parceiros do Sporting Clube de Espinho nestes projectos, nomeadamente a INACOM, ligada ao Grupo Amorim. Um projecto que, a ser concretizado, virá dar uma "lufada de ar fresco" ao clube, não só na construção do novo estádio (complexo desportivo) e pavilhão gimnodesportivo nos terrenos da Zona Desportiva Municipal, mas também a nível financeiro, num saneamento financeiro do clube.

Este trata-se, pois, de um momento de grande incerteza, e de um sinal de alarme da Direcção presidida por Rodrigo Nunes dos Santos.

O presidente dos tigres revelou ao jornal **Defesa de Espinho**, a propósito desta Assembleia Geral de amanhã, que "vamos dar a conhecer aos sócios, em primeira mão, sobre o desenvolvimento do Plano Estratégico. São assuntos de interesse vital para o clube".

E explicou:

"Atravessamos uma fase complicada, de crise geral e trata-se de encontrar soluções, de reflectirmos em conjunto para que consigamos sair da crise".

Rodrigo dos Santos entende que "os sócios devem aproximar-se do clube e nós queremos que todos saibam como as coisas estão. Já demos conta da situação ao Conselho Tigre.

Fizemos cortes nos custos dos plantéis (futebol e de voleibol), mas há outras situações que vão agravando a nossa tesouraria, nomeadamente o facto de empresas que nos patrocinavam terem deixado de o fazer.

O clube é dos sócios e eles têm de saber como estão as coisas. Queremos por a nu as dificuldades, ainda antes do aniversário".

Rodrigo dos Santos revela, entretanto, que "o Plano Estratégico tem tido constrangimentos na sua evolução" e refuta a ideia de se entregar as chaves do clube à Assembleia Geral, passando este a ser gerido por uma Comissão Administrativa:

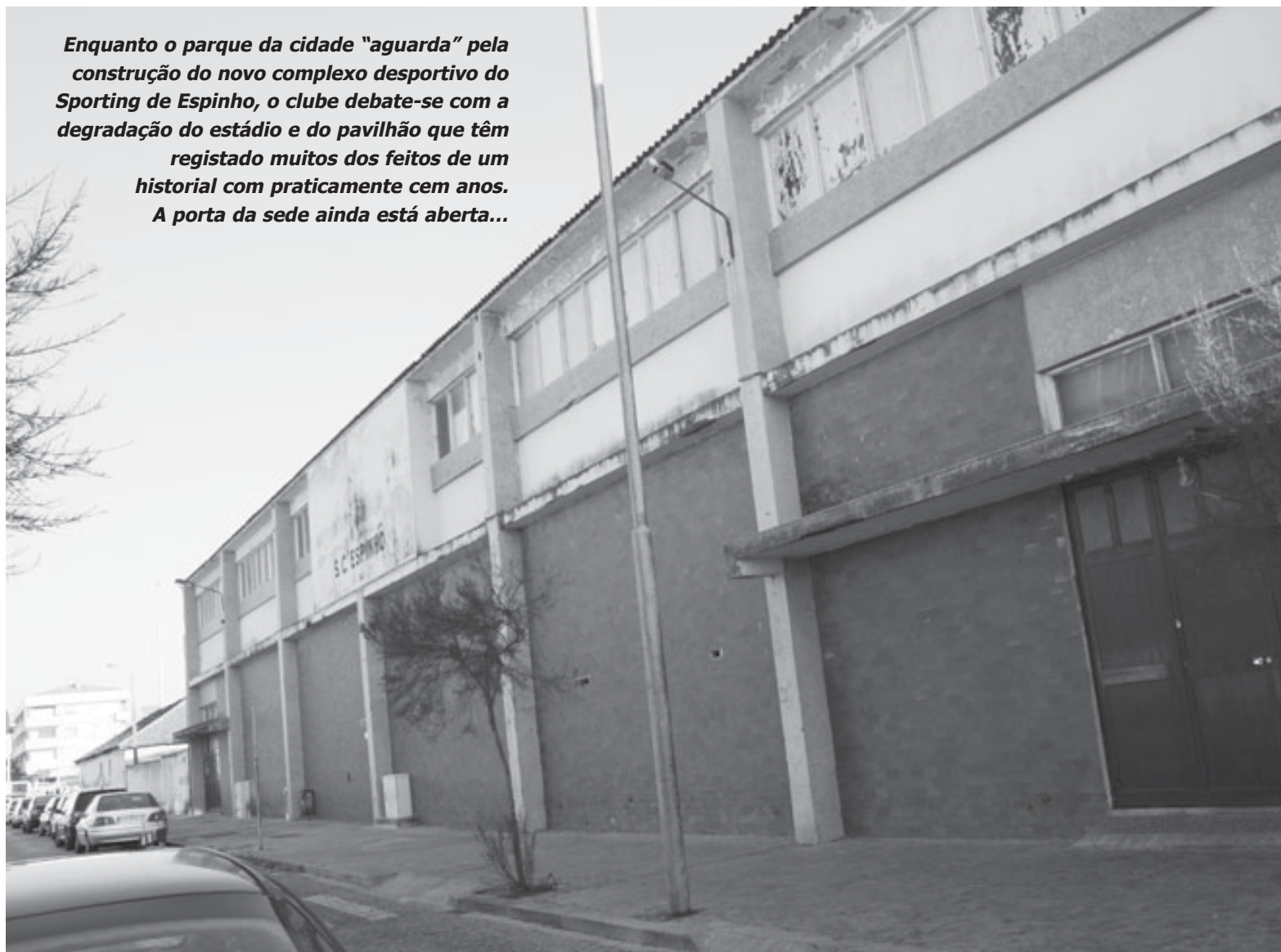
"Não se trata de entregar as chaves à Assembleia Geral, pois como presidente sou uma pessoa responsável. Não podemos atirar as chaves para o chão e abandonar, sem mais, o clube. Se todos estiverem connosco, evoluiremos".

O presidente do Sporting Clube de Espinho lembra que "temos sido, constantemente, pouco atendidos e agora isso é mais notório porque existe uma crise. É preciso esclarecer e clarificar as situações e os sócios têm uma palavra a dizer. Queremos saber se estamos no caminho certo.

Se não reunirmos condições para o Plano Estratégico ter sucesso, e se o obstáculo for eu, serei o próprio a dizer que não serei essa barreira. Se for necessário liberto o meu lugar para que alguém possa desenvolver o Plano Estratégico".



Enquanto o parque da cidade "aguarda" pela construção do novo complexo desportivo do Sporting de Espinho, o clube debate-se com a degradação do estádio e do pavilhão que têm registado muitos dos feitos de um historial com praticamente cem anos. A porta da sede ainda está aberta...



co".

Rodrigo dos Santos recorda que "o Sporting Clube de Espinho é uma instituição quase centenária e, por isso, é um crime que este clube não complete os 100 anos, quando há um plano para a sua sustentabilidade e desenvolvimento. Dependemos de pareceres e se

este plano não for concretizado poderá ser o pior. Por isso, chegou a altura desta operação ficar concluída, ou o clube morre. Até agora temos estado nos cuidados intensivos, mas existe um mecanismo, a tal operação, que poderá curá-lo e salvá-lo".

Para o presidente da Direcção

do Sporting Clube de Espinho, "ao longo destes anos temos sido abandonados. Não estou contra ninguém, em particular, mas contra a atenção que se tem vindo a dar ao clube mais representativo do concelho de Espinho. Temos cerca de oitocentos atletas nos escalões de formação do Sporting Clube de

Espinho e, por isso, é preciso ter a atenção redobrada".

E conclui:

"Não encontramos, por parte de quem deve decidir, a devida atenção. Chegou o momento de dizermos basta!"

Manuel Proença

Luís Montenegro no plenário da Assembleia da República

"Os governos rosas gastaram-nos as pétalas e deixam-nos apenas os espinhos"

"Os governos rosas gastaram-nos as pétalas e deixam-nos apenas os espinhos" – denunciou Luís Montenegro no plenário da Assembleia da República. O parlamentar eleito pelo círculo de Aveiro acusou o primeiro-ministro de "irresponsabilidade" quando traça cenários sobre o estado do país.

"Negar, esconder e ocultar a verdadeira situação do país é uma marca do primeiro-ministro" – sentenciou o deputado do PSD, dando como "anedótico, mas infelizmente trágico, lembrar as palavras pomposas de José Sócrates em 12 de Maio último", quando este disse que "Portugal regis-

tou o maior crescimento económico da Europa no primeiro trimestre deste ano e o primeiro país a sair da condição de recessão técnica e o que melhor resistiu à crise".

Para o vice-presidente do grupo parlamentar do PSD, a afirmação do primeiro-ministro é um "hino à irresponsabilidade."

"O que dirá um português que ouve o principal responsável da governação dizer que está tudo bem, que 'somos os campeões do crescimento' e depois obrigam-no a pagar mais impostos, a prestação da casa dispara, o salário desce ou perde o emprego?" – interrogou, em jeito de

resposta, Luís Montenegro.

O social-democrata espinhense sublinhou, por outro lado, que "antes da discussão do Orçamento para o próximo ano, é preciso deixar bem clara a responsabilidade do PS nos orçamentos e nas políticas que nos trouxeram até aqui."

"Quinze anos depois do início do ciclo socialista, seis anos depois do início dos governos Sócrates, Portugal empobreceu. Os esforços e sacrifícios que os portugueses fizeram foram desbaratados. Aconteça o que acontecer a realidade é esta: acabou a fantasia socialista em Portugal" – concluiu Luís Montenegro.



Alterações no Executivo da Junta de Espinho

António Oliveira (tesoureiro) e Renato Prata (secretário)

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, procedeu a algumas alterações dentro do Executivo. Na reunião extraordinária da Junta de Freguesia de 5 de Outubro ficou decidido alterar as funções de alguns dos membros. Assim, o até então secretário, António Manuel Oliveira, passou a desempenhar as funções de tesoureiro, que até essa altura eram da responsabilidade de Carlos Tavares que passou a vogal. António Manuel Oliveira continua, no entanto, com a função de representante legal do presidente da Junta de Freguesia, cargo que ocupa desde o mandato anterior.

Renato Prata Santos, até agora vogal do Executivo, passou a assumir as funções de secretário da Junta e Lídia Santos manteve o cargo de vogal.

Rui Torres justifica estas remodelações no Executivo "pelas alterações na vida pessoal de alguns dos elementos e que não eram compatíveis com as funções que desempenhavam" naquele órgão autárquico.

"Foram ajustes para que possamos trabalhar bem e para protecção de todos", sublinhou o presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

Manuel Proença

Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro na Câmara Municipal



Foto VÍTOR LANCHÁ

Quirino Jesus, vereador da Câmara Municipal, foi um dos principais organizadores do momento e Pinto Moreira, presidente, confessou que recebeu esta iniciativa com muito agrado e que se limitou "a ceder as instalações municipais".

A "pequena aula" foi ministrada pelas engenheiras do ambiente e civil Margarida Guedes e Manuela Mil Homens e pela arquitecta Maria Betânia.

Os objectivos mais concretos destas iniciativas "passam por ensinar a prevenção, a atenuar e por fim, quando já não há mais nada a fazer, a socorrer".

As Forças Armadas e de Segurança, os Bombeiros, o INEM, os Sapadores Florestais e a Cruz Vermelha são as várias entidades envolvidos nestas questões.

Foi dado a conhecer um Plano de Prevenção e Emergência e garantidas inspecções a todas as escolas de forma a garantir que todos estão preparados em caso de acidentes ou catástrofes.

Da parte do público presente foram dadas algumas sugestões. Uma delas foi a criação de parcerias que permitam que "estas acções de sensibilização passem a ser acções de formação".

Na segunda parte da reunião foram apresentadas medidas de autoprotecção para situações de incêndios em edifícios escolares, como a realização de exercícios e simulacros e a análise detalhada das características dos edifícios.

Rita Belinha

Alertar para a protecção civil e segurança nas escolas

Ao início da tarde de terça-feira realizou-se na Câmara de Espinho, no salão da Assembleia Municipal, uma reunião com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro que integra a Autoridade Nacional de Protecção Civil. O principal objectivo da prelecção foi alertar para a segurança nas escolas.

Ajudar os professores a abordar a questão da protecção civil nas salas de aulas alertando os seus alunos da melhor forma é o principal objectivo que o CDOS de Aveiro quer conseguir.

Esta acção de sensibilização foi presenciada por representantes de todas as escolas do concelho bem como das juntas de freguesia. Atentos na plateia estiveram também alguns membros da Polícia de Segurança Pública.

1960  2010

Vidraria Ferreira
Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com



Comparamos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

LOJA DAS MIUDEZAS
José Manuel C. R. Queirós

INTERIORES PARA HOMEM E SENHORA

RETROSARIA LINHAS RENDAS BORDADOS BOTÕES, ETC.

Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74



António Regedor



André Levi



João Passos



Luís Neto



Justino Pereira

A introdução da cobrança efectiva de taxas de portagens em estradas em regime SCUT, nomeadamente na A29, está a marcar a actualidade dos espinhenses e não que com regularidade ou esporadicamente recorrem àquela via em ambos os sentidos (Porto – área metropolitana – e outras direcções nortenhas ou Aveiro e outras referências do distrito ou sulistas). João Passos, Justino Pereira, António Regedor e Luís Neto.

Em sede da Assembleia Municipal, Jorge Carvalho, da CDU, apresentou uma moção contra a introdução de portagens nas SCUT, considerando que a A29 "é fundamental para Espinho e constitui o acesso à urgência hospitalar dos espinhenses; que não existe qualquer alternativa a esta via, uma vez que a EN109 é hoje uma artéria urbana morosa, atravessando inúmeras localidades e que foi já desclassificada em alguns troços; liderando que a introdução de portagens significa um novo imposto a pesar nas famílias e empresas e afecta gravemente a economia dos concelhos envolvidos, sobretudo num momento de elevada dificuldade que os cidadãos e as empresas atravessam; que a A29, em muitos troços, não permite circular a mais de 100 km/hora o que comprova que não foi construída para ser autoestrada; que é dever do Estado, como pessoa de bem, honrar os compromissos anteriores e o Governo ao tempo garantiu que a mesma seria sem custos para o utilizador" e ainda que "a entrada em vigor desta portagem na A29 viola o princípio da igualdade essencial num Estado de Direito."

Tendo a Assembleia Municipal aprovado (conforme o jornal *Defesa de Espinho* já disse oportunamente eco) o documento de Jorge Carvalho que visava que pronunciasse-se contra a introdução de portagens na A29 e apelasse aos deputados da Assembleia da República que não aceitassem a introdução de portagens nos termos em que estavam previstas, eis que desde sexta-feira que está em vigor a cobrança (mediante Via Verde, sistema ou notificação documental posterior) de portagens na A29 (com pórticos).

"As SCUT do nosso descontentamento"
– João Passos

"Uma originalíssima ideia da progenitura do Eng. Cravinho, muito prontamente avalizada pelo Partido Socialista, muito pelos potenciais votos que conquistava, e outras tantas vezes usada como arma de arremesso a um pretensão neo-liberalismo, bacocamente apontado àqueles que

SCUT na A29 com portagem electrónica Já se paga, mas...



alertavam para o insustentável que estoura significava", as SCUT "são" na opinião de João Oliveira Passos "agora apenas mais uma das dores de cabeça deste miserável 'Estado' a que chegamos."

Por um lado, "goram-se agora as expectativas àqueles que acreditaram ser possível ter vias rápidas sem portagens"; por outro, durante anos, foram (e – mais grave – continuarão a ser) um sorvedouro de recursos do Orçamento do Estado, isto é, dos montantes pagos em impostos, por todos nós."

Entretanto...

"Atente-se à generosidade da ideia do seu mentor e do seu fervoroso defensor PS de António Guterres e José Sócrates:

Um idoso que recebe de pensão de velhice a escandalosa, por deprimen-

te, quantia de duzentos e poucos euros mensais, dinheiro que em alguns casos não chega para medicamentos, paga, com os seus impostos, para que um milionário – que, em regra declara o ordenado mínimo nacional, como rendimento – circule, no seu 'jaguar', por vias rápidas, sem custos para o utilizador. As concessionárias, que não são geridas por papalvos, claro está, asseguravam contratualmente o máximo de tráfego pelo qual seriam pagas, directamente do Orçamento do Estado, em montantes que variavam entre os setecentos milhões de euros e os dois mil e duzentos milhões de euros anuais, verbas que seriam pagas através da Estradas de Portugal, sendo que, nos dias de hoje, esses montantes ultrapassam já, e largamente, o próprio orçamento desse mesma empresa pública. Ou seja, a EP, mesmo

que mais nada fizesse, nem para pagar as SCUT teria dinheiro suficiente."

O depoimento de João Passos prossegue (e contundente):

"Perante tão desastrosos resultados, o PS nada mais poderia fazer senão dar a mão à palmatória e abandonar a malfadada ideia introduzindo portagens nas SCUT. Porém, e porque infelizmente, neste nosso arraial à beira-mar plantado, uma desgraça nunca vem só, de que modo o PS pensou e executou as portagens nas SCUT? Da pior e mais atabalhoada forma possível. Repare-se que a desorientação foi tanta que o PS e seus apaniguados conseguiram, pasme-se, inclusive, pôr contra a ideia de 'portajar' as SCUT aqueles que desde sempre defenderam o princípio universal do utilizador pagador."

O deputado municipal do PSD con-

fronta o presente com o passado:

"Depois, só no Norte se pagam, por enquanto, portagens nas SCUT; os galegos e outros estrangeiros queixam-se do preço e da dificuldade de obter dispositivos para o pagamento das portagens, bem como, da validade dos carregamentos; há imensas pessoas que para poderem trabalhar vêem os seus orçamentos familiares serem verdadeiramente arrombados em centenas de euros por mês; as empresas contestam pela sobrecarga de custos que as portagens representam, numa altura em que mais precisam de ajuda, pela falta de liquidez, e quando mais se lhes exige que sejam competitivas. No entanto, há pouco tempo atrás o senhor José Sócrates dizia-nos que as SCUT não seriam 'portajadas' nas regiões que não tivessem índices de desenvolvimento e crescimento económico ao nível médio da União Europeia. O Norte de Portugal tem índices de desenvolvimento e crescimento comparáveis às médias das regiões europeias? Se tem, alguém está a pôr ao bolso o que não é seu, pois, tanto quanto se sabe, e para infelicidade de todos nós, o Norte regrediu no que a estas matérias diz respeito."

João Passos remata assim o seu depoimento ao FÓRUM Defesa:

"Por fim e como se tudo isto não bastasse, numa altura em que se anuncia um atrofiamento da capacidade económica e financeira das famílias e das empresas, por via de um novo aumento de impostos num futuro muito próximo, sabemos agora que as ditas SCUT, mesmo sendo 'portajadas', continuarão a ser um enorme encargo para o Orçamento de Estado. Por outras palavras, o tal idoso que não tem carro e aufere os tais duzentos e poucos euros mensais continuará a pagar as portagens do milionário que declara o ordenado mínimo nacional, com a agravante de ver, agora, o seu rendimento disponível, ainda, mais reduzido, se isto é, de todo, possível e/ou admissível, sequer, num Estado Social de Direito. Sim, porque o Estado, meus caros, é isso mesmo, somos todos nós. E é nisto que dá confiar nas voluntaristas ideias do PS de José Sócrates e na forma como este defende e promove o Estado Social de Direito."

"Procuramos ir de Espinho ao Porto pela 109: temos duas opções, ou pela mais recente, que acaba com um sinal de estrada sem saída em Miramar, ou pela mais antiga, que nos leva de volta aos velhos tempos dos caminhos e ruelas"
– Justino Pereira

"Eu entendo que toda esta proble-





mática à volta das SCUT deve ser analisada sem memória curta. Em Espinho foi criada a variante para escoar o fluxo de trânsito que se tinha tornado muito intenso dentro da cidade. Foi assim que se criou a variante entre Miramar e Ovar, sendo esta uma alternativa à Nacional 109 que, entretanto, está totalmente transformada numa via municipal, cheia de rotundas e sinais de 50 km/h como limite de velocidade. Ir de Espinho à Figueira da Foz pela velha 109 não nos leva menos de duas horas, garanto por experiência própria."

As palavras são de Justino Pereira que simula o desvio pela dita EN109...

"Agora, procuremos ir de Espinho ao Porto pela 109. Temos duas opções, ou pela mais recente, que acaba com um sinal de estrada sem saída em Miramar, ou pela mais antiga, que nos leva de volta aos velhos tempos dos caminhos e ruelas. Será que alguma delas se pode chamar de alternativa? Ninguém pode dizer que sim, tanto mais que uma esbarra num intransponível muro e a outra quem viaja nas camionetas Porto-Espinho sabe bem o sacrifício que é."

E regressando à A29...

"A um nível geral, o que entendo é que foi criada uma falsa expectativa na população que criou hábitos e até se compraram habitações noutras locais por terem melhores vias de acesso, e agora vê-se confrontada com mais esta despesa sem mais nem quê. Já agora, faz algum sentido o pórtico que colocaram em Miramar? Logo no local onde as pessoas deixam de ter alternativa? Ou é mesmo para taxar quem entra no Porto vindo de Espinho?"

O treinador de hóquei em campo da Académica de Espinho direcciona agora o sentido para Sul:

"Já repararam com certeza que na zona de Salreu temos duas auto-estradas paralelas com cem metros de distância uma da outra? Quem vai numa quase pode acenar para quem vai na outra. Já nem falo no interior do país, na A23 e na A25 em que as alternativas nem existem. Pois, quem nos governa entende que sim, que há alternativas. Talvez se o povo na hora de votar pensasse que há alternativas em vez de alternâncias no poder, as coisas mudassem. Quem sabe... um dia o povo acorda!"

"A asneira do pagamento nas SCUT; fizeram-nos crer que era um negócio maravilhoso e sabemos agora ser ruinoso"
— António Regedor

"Para bem compreender a questão das SCUT é bom que façamos um



pequeno exercício de memória."

É o que propõe António Regedor neste **FÓRUM Defesa**, rebobinando...

"Desde o tempo de Cavaco Silva que o modelo de mobilidade tem sido assente no automóvel e no restante transporte rodoviário. Não se investiu nos portos e no transporte marítimo. O mesmo Cavaco veio agora lembrar aquilo que não fez. Não se investiu na ferrovia com a excepção da linha Lisboa-Porto que desde Cavaco anda a modernizar-se à velocidade de carraça. O modelo seguido por Cavaco foi o do rodoviário com a construção de auto-estradas. Desde há muito tempo que se tinha percepção do exagero, chegando mesmo o ministro de Cavaco ser apelidado de betoneira do Amaral. Mesmo com as críticas que fizeram Guterres prometer que não haveria mais betão, este, continuou as auto-estradas no modelo enganador das SCUT."

"O exagero" na opinião de António Regedor "é de tal forma que se chegou à irracionalidade de construir auto-estradas paralelas umas às outras; tal como acontece nos percursos que servem Espinho."

Entretanto...

"Nada foi feito na inter-modalidade de transportes. Na articulação de ferrovia, metro, transportes colectivos e individuais. Fizeram-nos crer que era um negócio maravilhoso e sabemos agora ser ruinoso."

O representante do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal avalia ainda o quadro socioeconómico:

"A racionalidade na mobilidade é importantíssima. É essencial aos flu-

xos de pessoas e mercadorias. Os movimentos devem ser livres de qualquer tipo de barreiras. Os custos de deslocação são parte importante nos custos das empresas e dos cidadãos. O pagamento nas vias de circulação é um obstáculo à actividade económica e uma barreira à mobilidade das pessoas. As portagens são um erro na medida em que travam a economia, (não compensa ir vender mais longe) confinam os espaços de procura de emprego (não compensa ir trabalhar mais longe). A conjuntura com que se pretende que justificar o pagamento de portagens, é mais uma asneira a acrescentar à estrutura de transportes que assenta essencialmente no rodoviário."

"No caso concreto das SCUT, sempre nos foi sendo dito que não precisaríamos de pagar o que consumimos. Tudo de graça!"

... 'Que porreiro é o Estado! Grande engano!'
— André Ferreira Levi

"Admitindo que tomamos o Estado como certo e incontornável, por mais reduzida que seja a concepção de Estado de cada um de nós, certamente lá caberá um conjunto apreciável de funções. Provavelmente incluiremos nesse leque de funções a realização das grandes obras públicas de interesse colectivo, que representam investimentos demasiado volumosos para que possam ser realizadas por particulares. Assim são as estradas."

Esta é a introdução de André

Ferreira Levi no **FÓRUM Defesa** sobre a cobrança de portagem nas SCUT, particularmente na A29 (afecta ao concelho de Espinho).

"Creio que não se discute a validade de uma rede de auto-estradas. Poder-se-á discutir a sua organização, qualidade, oportunidade, poder-se-á discutir o proveito de algum troço em concreto. A necessidade da rede, não. No caso das auto-estradas, como no de todas as outras obras públicas e serviços disponibilizados pelo Estado, coloca-se uma grande questão: quem as deve pagar? Deve ser partilhada a responsabilidade por toda a comunidade ou somente entre aqueles que as utilizam?"

André Ferreira Levi julga, no entanto, conveniente "neste ponto" fazer um esclarecimento:

"Há um tipo de bens oferecidos pelo Estado que visa satisfazer somente necessidades colectivas. Neste tipo de bens não há ninguém em concreto que saia mais beneficiado do que outro. Aliás, nenhum de nós precisa de realizar qualquer acção para usufruir deste tipo de bens. É o caso da defesa nacional. Todos, sem mais, desfrutamos da segurança que as forças armadas nos proporcionam, sem que possa ser exigido a alguém alguma contrapartida específica por este bem."

Mas...

"Há também bens oferecidos pelo Estado que, para além de necessidades colectivas, satisfazem necessidades individuais. É o caso das universidades. E das auto-estradas. A sociedade, colectivamente tomada, sai beneficiada pela existência de tais equipa-

mentos. Mas há aqueles cujas necessidades individuais são satisfeitas por estes equipamentos."

Assim, "creio ser expectável que os utentes de um qualquer serviço disponibilizado pelo Estado que satisfaça as suas necessidades individuais, dentro dos limites da razoabilidade, o paguem de forma directa."

Utilizando, entretanto, a A29...

"A A29 é, sem dúvida, muito útil. Para todos, para a sociedade em geral. Não creio ser possível, contudo, que os contribuintes de Bragança tenham que pagar o mesmo pela A29 que uma qualquer empresa transportadora de Aveiro. Os utentes têm um especial dever de financiamento das auto-estradas, na medida em que estas foram construídas para eles, não para outros, e são eles que retiram os ganhos, económicos ou outros, da sua utilização. Acredito, sempre acreditei, no princípio do utilizador pagador."

Mas "a questão não é, todavia, tão simples quanto isto", como observa André Ferreira Levi.

"E olhando para a introdução de portagens nas antigas SCUT, não posso discordar mais. Este acto chega a ser obscuro. É irresponsável. É enganador. Atenta contra a inteligência de qualquer utente destas estradas. No caso concreto das SCUT, sempre nos foi sendo dito que não precisaríamos de pagar o que consumimos. Tudo de graça! Uma alegria, portanto! E, durante muito tempo, felizes da vida, achando que nada pagávamos, viajámos por essas estradas fora pensan-



Café Restaurante
CASARÃO DO EMIGRANTE
Praia - Paramos (Espinho) Telf: 227344001

Reabre RENOVADO
31/10/2010 Jantar Halloween
30/10/2010
Visite-nos !!!

«Defesa de Espinho» — 4099 — 2010-10-21

Sporting Clube de Espinho
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos consignados no n.º 8 do Artigo 50.º e do Artigo 54.º dos Estatutos, do Clube, convoca os Associados para uma reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 22 de Outubro de 2010, pelas 20h30, no Salão Nobre do Sporting Clube de Espinho (José Almeida JÓ) com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Discutir assuntos de muito interesse para o Clube.

Se à hora marcada para o início da sessão não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora após com os sócios que estiverem presentes (Art.º 58.º).

Só poderão participar na Assembleia-Geral os associados com quotas em dia

Espinho, 12 de Outubro de 2010

A Presidente da Assembleia-Geral
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

DEFESA ESPINHO
vende-se no **Café Imperador (Rua 33)**

DEFESA ESPINHO
vende-se no **Quiosque Avenida (Av. 8)**



do: 'Que porreiro é o Estado!' Grande engano!"

O presidente da Juventude Popular conchilha sublinha com desagrado: "A verdade é que sempre pagámos as SCUT. Essas conversas dessa esquerda de que o Estado é o maior, que o dinheiro nasce nas árvores, é uma valente tretá. Tudo o que Estado faz custa dinheiro. Todo o dinheiro que o Estado tem, foi a nós que nos tirou. Ora, o preço das SCUT vinha camuflado, logo à partida, no imposto sobre veículos, no imposto de circulação, no imposto sobre os produtos petrolíferos e, em geral, como é óbvio, todos os impostos, todo o dinheiro arrecadado pelo Estado, serve para fazer face às suas despesas, incluindo àquelas com as auto-estradas. Portanto, quando nos perguntamos pelas portagens nas SCUT, a questão que se levanta não é a do pagamento das mesmas, mas a do pagamento dobrado. No final das contas, temos uma carga fiscal asfixiante sobre os contribuintes e sobre os cidadãos automobilizados, concretamente."

Notando que "esta seja a questão central", para André Ferreira Levi "há outras paralelas que me parecem de considerável importância."

Em primeiro lugar, "deve ser assinalada a duvidosa qualidade das auto-estradas portuguesas. Estamos, então, a pagar duas vezes um serviço que não presta."

Em segundo, "o pagamento de portagens é territorialmente díspar, já que há muitas outras auto-estradas, muitas a sul do Mondego, que também, à luz da lógica que levou à implantação destas portagens, deveriam estar a ser pagas e não estão. Porque é que as nossas vias não são do Infante?"

Em terceiro, "tenho sérias dúvidas quanto à forma de pagamento. Já nem coloco a tônica na eventual intrusão nas nossas vidas que pode ocorrer por via do excesso de informação contida no dispositivo de matrícula. Mas na complexidade do sistema e no que isso pode representar para automobilistas estrangeiros, nomeadamente turistas. No fundo, no desincentivo que é para os espanhóis da fronteira virem até ao lado de cá almoçar..."

Em quarto, "penso que o preço cobrado é exagerado. Ainda para mais já as auto-estradas que passam a ser 'portajadas' são utilizadas para deslocações pendulares diárias entre os locais de trabalho e residência. Especificamente, uma deslocação de Espinho a Aveiro fica uma pequena exorbitância."

E "quanto à situação das empresas transportadoras... bem, isso nem se fala..."

Em quinto lugar...
"O momento económico em que isto ocorre é péssimo. Todos entendemos que o Estado precisa de reduzir o deficit das contas públicas. Corre-se, todavia, o risco de se vir a estrangular a economia com excesso de impostos e taxas. Estas portagens vão encarecer o custo de vida dos portugueses. E, acima de tudo, vão ter consequências nefastas ao nível do transporte de bens e mercadorias, já que esse mesmo, em Portugal, é feito esmagadoramente por via rodoviária. E acredite-se que não vão ser as empresas transportadoras a arcar com os custos (ou pelo menos com a sua totalidade): isso vai reflectir-se no preço final dos produtos."

Por outras palavras...
"Assim, as portagens não devem ser vistas por si. Não se discute como se pagam as SCUT. Discute-se como se vai buscar mais dinheiro para alimentar um Estado que está em roda livre, que entrou numa espiral descendente

de pouca-vergonha e roubo, sem qualquer tipo de controlo orçamental e que a esta situação chegou por via da irresponsabilidade e incompetência de vários governos, com culpas claras e gritantes para alguns deles, em especial para o actual e o anterior. Portagens? Sim, concordo com elas. Roubo? Não, obrigado. Reduzam-nos os impostos sobre os produtos petrolíferos, sobre os veículos, de circulação. Reduzam-nos todos. Então aí pagarei com todo o gosto as portagens devidas. E verão que se tiveram as contas públicas 'controladinhas', nem precisarão tanto assim de portagens."

**"Sou um defensor das auto-estradas sem custo para o utilizador"
— Luís Neto**

"Sou um defensor das auto-estradas sem custo para o utilizador", assume Luís Neto no **FÓRUM Defesa**, revelando que "os bons exemplos dos países nórdicos levam-me a pensar que a actual solução preconizada é errada e precipitada."

"Não existe qualquer tipo de justiça com a medida, muito recente, de 'portajar' a SCUT Costa de Prata (Espinho - Mira) com extensão de 92 quilómetros" e "apesar da discriminação positiva introduzida (isenção nas dez primeiras passagens e desconto de quinze por cento nas restantes durante um mês), creio que existiriam outras formas de arrecadar a receita necessária ao pagamento integral das sete SCUT existentes em Portugal aos respectivos concessionários, coisa que não sucederá com a introdução de portagens electrónicas nas SCUT."

Luís Neto alude no **FÓRUM Defesa** à obrigatoriedade de Via Verde:

"É sabido que o troço da A29 que atravessa o nosso concelho é um itinerário complementar e não uma auto-estrada. A configuração e a sua exiguidade assim o demonstram. Parte desta estrada está assente sobre a Estrada Nacional 109 que para norte do concelho não existe. Não é por acaso que em toda a extensão da SCUT Costa de Prata não existe cobrança física de portagens, uma vez que a configuração das saídas da auto-estrada não o permite, já que esta não foi pensada para a cobrança de portagens. Por isso, o Governo introduziu o pagamento electrónico nas SCUT, aproveitando a tecnologia da Via Verde. Daí esta ser obrigatória para se transitar nestas vias. No entanto, este facto acarretará vários transtornos aos cidadãos, mas principalmente, a quem nos visita. Temo que o número de espanhóis a visitar o nosso país baixe drasticamente por via deste simples facto. Ninguém vai adquirir uma Via Verde só para poder circular especificamente nestas vias e querer transitar pelas vias alternativas que são péssimas e sem condições."

E aflorando a introdução de uma simples taxa sobre os produtos petrolíferos:

"Percebeu-se que a introdução de portagens nas SCUT visa única e exclusivamente o pagamento às concessionárias por parte das Estradas de Portugal. O momento difícil do país assim o obriga! No entanto, creio que deveria ter sido introduzido no preço da gasolina uma taxa para este efeito (cerca de três cêntimos), que para além de arrecadar substancialmente mais receita do que a medida introduzida, pagaria integralmente os cerca de 700 milhões de euros/ano, para além de o Estado poder manter as outras estradas nacionais com esse acréscimo no preço do litro da gasolina. Os países nórdicos têm auto-estradas gratuitas porque os cidadãos locais pagam uma taxa petrolífera que permite pagar às concessio-

nárias a sua manutenção e até hoje, ainda não necessitaram de introduzir qualquer tipo de portagem nas suas vias rápidas. Creio que deveria ter sido esta a medida adoptada pelo Estado, que para além de não ter qualquer tipo de custo (lembramos que com as portagens electrónicas tiveram que ser introduzidas nas auto-estradas pórticos no valor de dezenas de milhões de euros), suportaria integralmente o pagamento anual às concessionárias."

No que concerne ao previsível aumento da sinistralidade:

"É óbvio para todos que as alternativas não cumprem os requisitos mínimos. O parque automóvel português quase que triplicou nos últimos quinze anos e as estradas alternativas às SCUT, agora 'portajadas', são exíguas e a maior parte delas, para além de serem em grande parte estradas municipais, tem inúmeras passadeiras, semáforos ou rotundas o que as torna obsoletas enquanto alternativas às SCUT. Não tenho dúvidas que vão coexistir ligeiros, pesados de passageiros, de mercadorias, peões e passageiros e que o tráfego vai aumentar, aumentando também o risco da sinistralidade nacional."

A perda de competitividade também é equacionada pelo vogal do PS na Assembleia Municipal:

"A economia perderá alguma competitividade. Já não basta estar-mos a pagar a gasolina como se o barril de petróleo estivesse a 147 dólares (neste momento situa-se na casa dos 84 dólares), os custos associados ao transporte de mercadorias vão crescer muito, aumentando também os produtos a exportar. Temo que algumas empresas possam vir a ter uma forte recessão com mais este custo, não sendo de excluir que algumas se tornem insolventes por falta de clientes devido ao aumento dos encargos, que se reflectirá inevitavelmente no preço final."

Relativamente ao princípio básico do utilizador pagador:

"Este é o princípio defendido por grande parte do PPD/PSD e CDS-PP (que nos três anos de governo não tiveram essa mesma visão e, como tal, não introduziram portagens nas SCUT devido às repercussões eleitorais futuras) e por alguns no PS. Quem utiliza tem que pagar. Esse é o princípio mais básico e menos competitivo para o país. No entanto, devo dizer que este princípio (utilizador pagador) deveria ser utilizado na solidariedade para com o espaço público local e o exemplo melhor é, sem dúvida, a introdução de portagens à entrada das localidades (o exemplo de Londres é bem elucidativo). Esta medida seria mais justa do que se pagar para se deslocar mais rapidamente e comodamente. Qualquer dia e utilizando o mesmo princípio, uma pessoa para se deslocar numa estrada nacional ou municipal, entre concelhos poderá ter que pagar uma taxa para manutenção da via. O princípio do utilizador pagador pode ser muita coisa!"

Em nota de rodapé, Luís Neto sublinha que "quem se deslocar diariamente para o Grande Porto de automóvel vai perceber que Espinho não foi considerado na futura A41 (auto-estrada do Grande Porto) e, como tal, o princípio de discriminação positiva não é tido em conta para os espinhenses, uma vez que o nosso concelho não faz parte fisicamente desta SCUT."

E ainda "uma curiosidade" nos seus cálculos:

"É bastante mais caro fazer uma viagem Espinho - Aveiro Sul pela A29 do que pela A1. O preço médio por quilómetro na A29 é de 8,07 cêntimos/km e na A1 é de 6 cêntimos/km."



Ricardo Prata*

OPINIÃO
DISCURSO
DIRECTO

A auditoria da IGF confirma muitas das suspeitas que o PSD sempre manifestou

Foram conhecidos, recentemente, o resultado de duas auditorias realizadas sobre a Câmara Municipal de Espinho.

A primeira, realizada pela Inspeção-Geral das Finanças (IGF), analisou o período compreendido entre Janeiro de 2006 e Dezembro de 2008, apresentava entre os seus objectivos o controlo da fiabilidade da informação prestada nos documentos de contas do ano de 2008, a análise da evolução da execução orçamental e do endividamento e ainda o controlo do cumprimento do quadro legal no que respeita aos limites para o endividamento.

A segunda auditoria, realizada pela Deloitte em resposta a uma solicitação da Câmara Municipal de Espinho, analisa a situação económica e financeira da autarquia, detalhando as responsabilidades da Câmara Municipal de Espinho a 31 de Outubro de 2009 (situação em vésperas da posse do actual executivo).

Ainda que as duas auditorias apresentem pontos em comum, as suas metodologias e análises diferem. Esse facto recomenda, portanto, a análise de ambas. Para não maçar excessivamente o leitor, este texto debruçar-se-á sobre a auditoria da IGF, deixando-se a análise da auditoria da Deloitte para um texto subsequente.

A IGF refere que o balanço do ano de 2008 não reflecte, com inteira fiabilidade, a situação financeira do município, havendo dívidas a terceiras não reconhecidas contabilisticamente. No entanto, sendo o relatório da Deloitte mais completo no que respeita a este aspecto, essa questão será discutida em próximo artigo.

Reflectindo uma realidade de que já se suspeitava na Câmara Municipal de Espinho, a IGF refere que se verificou o sistemático empolamento da previsão das receitas orçamentais, sobretudo de capital (concretamente, pela introdução nos orçamentos de receitas oriundas da venda de imóveis que nunca se concretizam). Esta prática permitiu a inserção, nos orçamentos, de despesas para as quais a Câmara Municipal de Espinho não tinha disponibilidades financeiras para realizar (no montante de 11 milhões de euros, em 2008, a que se acrescentou nova despesa de 2,6 milhões de euros). Essa prática resultou na violação sistemática do princípio de equilíbrio orçamental, traduzindo a incapacidade de satisfazer atempadamente as dívidas de curto prazo perante terceiros.

A dívida municipal - reconhecida pela Câmara Municipal de Espinho nos seus relatórios - tem vindo a crescer, de 36,6 milhões de euros para 38,5 milhões de euros. Na realidade mesmo esse valor, de si preocupante, não traduz ainda a situação real da CME. Naturalmente, o serviço da dívida tem vindo a crescer, atingindo 1,1 milhões de euros em 2008. Para colocar estes

valores em perspectiva, refira-se que as receitas totais do município de Espinho ascenderam, nesse ano, a 25,2 milhões de euros. Assim, o endividamento da Câmara Municipal de Espinho seria, admitindo-se o valor de 38,5 milhões de euros, equivalente a 150 % das receitas anuais à disposição da Câmara Municipal de Espinho.

Acresce que, em 2008, a Câmara Municipal de Espinho contraiu empréstimos, no valor de 2,4 milhões de euros, ao abrigo do programa "Pagar a tempo e horas". Segundo a IGF, não foi atingido o objectivo deste programa, pois daqui não resultou qualquer diminuição significativa da dívida a fornecedores e/ou do prazo médio de pagamento do município, mas apenas o aumento da dívida de longo prazo. Ou seja, a Câmara Municipal de Espinho utilizou este programa apenas como um expediente para aumentar o seu endividamento.

A IGF concluiu que o endividamento manteve-se em níveis elevados e desequilibrados, atendendo ao quadro financeiro da Câmara Municipal de Espinho, em consequência da prática sistemática de realização de despesas acima da sua capacidade financeira.

Como consequência, a CME violou o limite legal de empréstimos de curto prazo em 2008. Quanto ao endividamento líquido, apenas o cumpriu graças a uma alteração do critério contabilístico de alguns eventos não recorrentes.

Pior, a IGF identifica a existência de despesas já realizadas, mas relativamente às quais não foi efectuado o respectivo compromisso, violando os princípios e regras orçamentais legalmente instituídos. Esta prática foi seguida em vários anos. Só para 2008, os compromissos nessa situação ascendem a cerca de 1 milhão de euros.

A IGF, no seu relatório, declina a responsabilidade de aprofundar a investigação desta gravíssima realidade, dizendo que o objectivo e natureza da auditoria não permite a identificação e imputação de responsabilidades por esta prática gravíssima.

A auditoria da IGF confirma muitas das suspeitas que o PSD sempre manifestou sobre a gestão do município desenvolvida pelos anteriores responsáveis. Os orçamentos - e mesmo as prestações de contas - eram uma fantasia que não reflectia a real situação da autarquia. Segundo a própria IGF, violando regras legais no que diz respeito ao endividamento e à apresentação de informação sobre despesas comprometidas.

Acresce que as despesas da autarquia atingiram um volume exorbitante, insustentável. Como essa despesa foi sendo financiada através do recurso a dívida, esta ultrapassou já os 150% das receitas anuais (como veremos, muito mais).

Nesta altura em que se está a discutir o Orçamento de Estado para 2011, estas questões serão familiares para os espinhenses, bem como para todos os portugueses. Endividamento excessivo resultante da realização de despesa num nível insustentável. Aparentemente, algo que estará na essência do ADN socialista.

Felizmente, os espinhenses acreditaram que melhor era possível. Sabe-se que não é possível resolver problemas tão graves num curto espaço de tempo. Mas a determinação dos espinhenses permitiu que já se esteja a trabalhar para corrigir estes desequilíbrios. Como veremos, o caminho não será fácil.

* Vice-presidente da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD

Lúcio Alberto



Carvalho e Sá



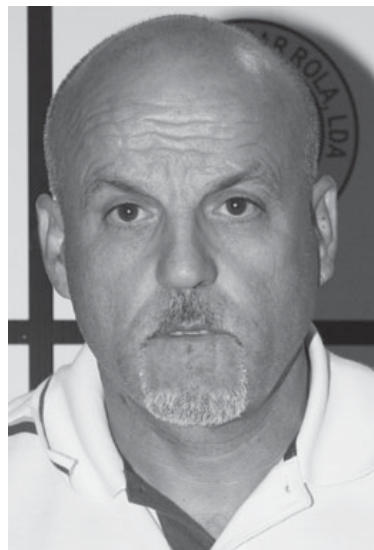
António Dias



Guida Rodrigues



João Monteiro



João Freitas

**FÓRUM
DEFESA**

A propósito da exposição que decorre até final do mês de Novembro no Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal e intitulada "recriação de uma sala de aulas nos inícios da República", o FÓRUM Defesa inquiriu António Dias, Guida Rodrigues, João Freitas, Carvalho e Sá e João Monteiro, suscitando-lhes memórias dos seus tempos do ensino (então designado por) primário.

"O novo regime, a República, preocupou-se desde cedo com a Instrução e a Educação, não só dos mais pequenos, como dos adultos, numa busca incessante da reforma da mentalidade portuguesa que se encontrava atrasada em relação à Europa, claramente devido à Monarquia. A sala de aulas era o local privilegiado para a troca de conhecimentos!"

Uma sala de aulas como a de outros te, pos, inclusive com um globo geográfico e dicionário editado em 1910 e um cantinho dedicado ao divertimento, "em que os brinquedos ganham vida após longos anos". O "recreio dos meus avós" pretende dar a conhecer aos mais novos as brincadeiras do passado, "tornando-as intemporais e infinitas."

Tempo agora para recordar tempos de outrora de escola primária, da sala de aula covp, de carteiras com tinteiros e penas (para escrever), quadros de lousa, régua e canas para reforço do rigor e disciplina de um ensino que pretendia logo incutir responsabilidades em época de meninice onde também se recreava com brincadeiras espontâneas como as da pequenada da actualidade mas também com jogos tradicionais (quais jogos computadorizados?!). Gerações que aprendiam a ler e a escrever e que se entretinham com o pião, a corda, a malha, a caixa dos sapatos, o arco, as muletas, a corrida dos sacos, as caricaturas e trinca cevada...

As carteiras com os tinteiros e os quadros de lousa, as régua e as canas das advertências" – António Dias

"Bons velhos tempos!" pensará (com os seus botões) António Dias,

recordando-se da fase do ensino primário que marcará como a vida com que a criança crescerá... E já homem ou mulher, o menino ou a menina saberá extrair dividendos dos primeiros ensinamentos que acumulará com os conhecimentos que a vida ainda lhe reserva.

"Lembro-me com muita saudade dos meus tempos da escola primária e, claro, da sala de aulas onde se ouvia com atenção o professor e tentava-se errar o menos possível. Já era importante muito aprender naquele tempo, mais ainda porque as dificuldades eram muitas e as oportunidades poucas."

António Dias recorda com a voz embargada de emoção "a Escola da Tourada onde frequentei o antigo ensino primário, com o professor Lobo, as carteiras com os tinteiros e os quadros de lousa, as régua e as canas das advertências e os momentos de brincadeira no recreio quando tocava a sineta para o intervalo."

O dinamizador do atletismo do Rio Largo lembra-se igualmente do facto de "os rapazes estarem numa escola e as raparigas noutra" e até nisso "os tempos eram diferentes", mas "os tempos são outros", como as condições e as exigências...

"Era a época das reguadas, dos castigos, da proibição, do silêncio na sala de aula; porém, ninguém terminava o primeiro ano sem saber ler, contar, escrever e tomar o amargo xarope de óleo fígado de bacalhau" – Guida Rodrigues

"Após ter visto esta belíssima exposição, tive a sensação de um encontro com a memória. Em meados dos anos 60 a sala de aulas era exactamente o que está recriado no Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho."

Eis o preâmbulo do depoimento de Guida Rodrigues ao **FÓRUM Defesa**, rebuscando memórias...

"O ano lectivo começava impreterivelmente no dia 7 de Outubro, com o apoio da mão da mãe éramos levadas até à porta da escola. De bata branca (obrigatória) e pasta na mão, a professora designava a fila onde nos íamos sentar durante o ano lectivo. Céu, a fila das crianças sem problemas económicos, purgatório as alunas da classe média baixa e o inevitável inferno, para as meninas que não tinham dinheiro para comer ou calçar. Com medo, lá

nos sentávamos nas 'antigas' carteiras de madeira de dois lugares, no meio do tampo havia um buraco onde era colocado um pequeno tinteiro de louça, um aparato debicava um pouco de tinta azul, sujando muitas vezes os nossos cadernos alvos. Ao fundo um grande quadro negro de ardósia e quando a voz firme da professora nos chamava, subíamos o estrado e escrevamos com o giz que nos sujava as mãos de pó branco (gesso). Nas paredes havia fotografias de dois velhos homens e no meio um crucifixo. A professora de olhar inquisidor passeava entre as carteiras com a cana na mão e sempre com o olhar na régua. Era a época das reguadas, dos castigos, da proibição, do silêncio na sala de aula. Porém, ninguém terminava o primeiro ano sem saber ler, contar, escrever e tomar o amargo xarope de óleo fígado de bacalhau (tive a sorte de nunca o ter provado). A sineta (grande sino de bronze) tocada pela funcionária anunciava o começo, o intervalo e o fim das aulas."

A carismática militante do PCP motivava-se na exposição em curso no Museu Municipal para acrescentar:

"Há muito tempo que não via, a sala de aulas, num tempo onde a rígida disciplina era imposta, o silêncio exigido e as professoras temidas e respeitadas, não só pelos alunos como pelos encarregados de educação. Tenho a certeza que os professores eram felizes e se orgulhavam de ter a mais nobre profissão; ensinar às crianças, as primeiras letras."

"O nosso professor (daqui lhe presto a minha sincera homenagem) era uma pessoa extremamente rigorosa, que quando não nos aplicávamos, tínhamos 'direito' a um de dois castigos: ou umas vergastadas com a cana na cabeça, ou então umas reguadas nas mãos com uns puxões de orelhas à mistura" – João Freitas

"A minha escolaridade foi na Escola Primária da Feira (junto à Câmara Municipal de Espinho), estávamos no ano de 1958. Da sala de aulas recordo que, em cada carteira se sentavam dois e tínhamos para escrever um tinteiro com tinta, em que cada vez que escrevamos molhávamos com uma peça chamada pena. Também para

escrita tínhamos uma peça chamada lousa, encaixilhada com um aro em madeira, na qual se escrevia com um giz e se apagava com uma esponja."

João Freitas recorda neste **FÓRUM Defesa** os tempos de escola e de meninice.

"Desses tempos recordo com saudade a minha juventude, toda ela cheia de imaginação e muita alegria. Hoje recordo com os meus colegas de então os tempos passados que eram preenchidos com bastantes passatempos, tínhamos uma vivência muito activa, toda ela com os tradicionais jogos de então. E para que não se apague as nossas memórias, há catorze anos que anualmente se organiza um jantar de confraternização só com os alunos que andaram da 1ª à 4ª classe com o professor Costa Ferreira, em que vamos lembrando e recordando as peripécias da época."

João Freitas aproveita a oportunidade para um singelo tributo ao professor Costa Ferreira e à Dona Alzirinha:

"Do tempo que frequentei a escola, que mantém os mesmos traços originais, o nosso professor era uma pessoa extremamente rigorosa e que quando não nos aplicávamos tínhamos 'direito' a um de dois castigos: ou umas vergastadas com a cana na cabeça, ou então umas reguadas nas mãos com uns puxões de orelhas à mistura. Tempos duros, mas que, mesmo assim, recordo com saudade e, independentemente do seu rigor, daqui lhe presto a minha sincera homenagem. Lembro também com saudade uma figura típica, chamada Dona Alzirinha, a servente da escola, uma pessoa de bom trato social, de quem nós gostávamos muito."

O vice-presidente do Sporting de Espinho busca, entretanto, no "regresso" ao passado "o divertimento na hora do intervalo e no final das aulas", enumerando "alguns jogos tradicionais com que brincávamos."

Por exemplo, o pião:

"Uma peça que todos conhecem, em que se envolve uma faniqueira (cordel) à volta do mesmo e, com a ponta na mão, se lança ao chão para o mesmo rodopiar e até tentar apanhá-lo com a palma da mão."

A corda:

"Este divertimento consiste em dois jovens pegarem numa corda, um em cada ponta, circular a mesma, para outro jovem entrar para dentro dela e saltar o maior número de vezes sem tocar nela."

A malha:

"As peças deste jogo são dois tubos finos com vinte centímetros de

altura colocados na vertical e quatro malhas (peças redondas com dez centímetros), duas equipas de um ou dois elementos. As regras deste divertimento são atirar as malhas para derrubarem os tubos ou ficarem o mais próximo possível. Ganha quem mais pontuar."

A caixa dos sapatos:

"Arranjava-se uma caixa de sapatos, fazia-se um furo redondo e então era só chamar os 'clientes'. O que estava em jogo eram botões. Se não entrasse o botão na caixa, o botão era para o 'explorador e proprietário do jogo'; se entrasse o mesmo teria de dar três botões. Agora imaginem se as coisas corressem mal, a única solução era olhar para a roupa e ver quais os botões a arrancar e o que dizer à mãe quando se chegasse a casa sem botões na roupa!"

O arco:

"Nesse tempo imaginava-se coisas fantásticas. Ia-se a um mecânico de bicicletas e pedíamos os aros das mesmas, arranjávamos um bocado de arame para fazer uma gancheta e então era só encostar ao aro e o fazer rodar. Também se usava outro 'veículo' para o mesmo efeito, os aros dos lavatórios da época que se descravavam do mesmo e para o fazer rodar fazíamos a gancheta."

As muletas:

"Arranjava-se dois paus com três metros, pregava-se uma tábua triangular em cada uma para o apoio dos pés e com as mãos nos extremos dos ditos paus íamos dando uns passos gigantes. Recordo que no S. João do Rio Largo até se participava em corridas."

A corrida dos sacos:

"Como as muletas, também fazíamos as corridas de sacos. Enfiávamos dentro de um saco de batatas (sarpilheira) para ver quem chegava primeiro à meta."

As caricaturas:

"Este jogo consistia em desenhar uma pista em terra batida, para fazer uma corrida de caricaturas, em que cada jogador fazia um lançamento com a ponta do dedo na carga, para ver quem chegava primeiro à meta."

E trinca cevada...

"Jogo com sete jovens, com duas equipas de três elementos cada uma, e o sétimo chamado de 'mãe'. As equipas são tiradas à sorte entre os dois 'chefes', o que sobrar será a mãe. A 'mãe' tem que encontrar uma parte firme onde se possa encostar e colocar as mãos à altura do ventre com as palmas

Recriação de uma sala de aulas e... Memórias da escola primária





para cima e os dedos entrançados, para que o primeiro de uma das equipas encoste a testa. Estes colocam-se em fila: o primeiro com a testa nas mãos da 'mãe', o segundo com um dos ombros no 'rabo' do primeiro e o terceiro na posição do segundo. A outra equipa tem de saltar por cima e cada um tem de dizer, enquanto corre, 'trinca cevada, aguenta comigo. real camarada!' Salta e na posição que cai em cima das costas dos outros, é a posição que terá de manter até saltar o segundo e o terceiro. Não podem mexer-se nem mostrar os dentes. O segundo salta, seguindo o mesmo método que o primeiro. De seguida, salta o terceiro, e só depois de estar firme, tem de bater as palmas três vezes enquanto diz em voz alta... 1, 2, 3!"

E trinca cevada prossegue assim...

"Se conseguirem fazer tudo isto sem se mexer e sem mostrar os dentes, ganham o jogo voltando a saltar de novo. A 'mãe' desempenha um papel muito importante na posição em que se encontra, pois cabe-lhe a responsabilidade de vigiar as regras do jogo e fazê-las cumprir, caso contrário denuncia a equipa que perde ou que tente fazer batota. Se ao saltar, o saltador for escorregando e tocar com o pé no chão, mexer qualquer parte do corpo ou ainda mostrar os dentes, a sua equipa perde imediatamente o jogo, passando a amochar e a outra a saltar. Se isso não acontecer até que o terceiro salte, se estabilize e conte até três batendo as palmas, ganham o jogo. A equipa que fica por baixo não pode provocar a queda dos saltadores e tem que aguentar firme o peso e os saltos dos outros."

Com saudade e emoção, João Freitas acrescenta:

"E muitos mais jogos haveria a mencionar, entre os quais as escondidas; 'ai vai aço', jogo do prego, 'bom barqueiro', tracção à corda, etc."

"Apesar das saudades que tenho desse tempo, não desejo que os nossos netos passem o que passamos e tenham sempre tudo de bom"
— **Carvalho e Sá**

"Não posso deixar de aproveitar esta oportunidade para homenagear aquelas que muito me deram e muitas vezes maltratadas por alguns, as minhas professoras: Adília Sá, Fernanda Olga e Madalena Coutinho."

Carvalho e Sá faz uma inversão no tempo, correspondendo ao convite do **FÓRUM Defesa**.

"Sou do tempo das escolas mais antigas de Paramos: a Escola da Corredoura e sala na 'Casa da Dona Adília', na Junqueira. Mais tarde, com a construção das novas escolas, frequentei a 4.ª classe na Bouça. Apesar de serem escolas novas, o mobiliário era igual: carteiras com bancos afixados, tinteiro em cima delas para escrever, com bicos enfiados num pauzinho e os respectivos apagadores (mata borrão), mais tarde as canetas, lápis de pau e lápis de lousa. A respectiva lousa (o computador do antigamente) fazia parte da nossa parafernália, juntamente com os cadernos da tabuada e livros. Tudo num saco de linhagem (se tivéssemos essa sorte) que não nos servia de muito quando chovia, excepto apagar a chuva dobrado sobre a nossa cabeça. Para apagar a lousa tínhamos um paninho com 'cuspe' ou mesmo com as mãos. Na escola não podia faltar o quadro velho com o giz que muitas vezes escreveu as lições aprendidas nesse tempo. E muitas vezes se apagou aquele quadro com as mãos." Registrando que "no meu tempo



(53 anos atrás) de escola era assim...", Carvalho e Sá evoca outros utensílios de outros tempos...

"Na secretária da professora estavam colocados os três 'instrumentos educativos' que nunca faltavam ou falharam na sua tarefa. Quando tirávamos a mão, a professora levava com eles no Joelho e aí levávamos a dobrar. Por acaso não foram muito usadas em mim: a régua, a palmatória e a cana. A régua e a palmatória

eram utilizadas consoante a gravidade da 'infracção'. No entanto, tudo serviu para sermos e assim nos tornarmos melhores pessoas."

Notando que "as aulas eram separadas — rapazes num lado e raparigas no outro", Carvalho e Sá relata cronologicamente o seu dia-a-dia escolar:

"Lembro-me com muita nostalgia e saudade esses tempos, mas com muitos sacrifícios. Iniciava a

manhã às 7h30 a 'virar a roda' e 'fazer fio de sisal'. Às 9 horas estava na escola. Às 12 horas vinha comer do que havia (não havia a fartura dos dias de hoje, mas também não passei fome). Às 13 horas retomava as aulas para sair por volta das 15h. Mas não terminava o meu dia de trabalho: voltava a virar a roda até às 19h30 (mais ou menos). Fazia os meus trabalhos de casa à noite, muitas vezes à luz das velas, jantava, rezava o terço e cama (não havia televisão). O percurso era sempre feito a pé. Delirava com as visitas do Padre Cardoso à escola (uma ou duas vezes por semana). Apesar disso, o nosso nível escolar e de ensino assemelha-se a muitos pré-cursos superiores (modéstia à parte)."

Agradecendo "a oportunidade excepcional para relembrar os tempos já idos", o vogal do PSD na Assembleia Municipal aproveita o ensejo para cumprimentar "todos os meus colegas alunos e professoras" e "apesar das saudades que tenho desse tempo, não desejo que os nossos netos passem o que passamos e tenham sempre tudo de bom."

"Em tempos que não se afiguram nada fáceis fiquemo-nos por aquilo que nos deixa ainda alguma saudável nostalgia"
— **João Monteiro**

"O meu ensino primário, a cargo de uma professora felizmente ainda entre nós, pautou-se por uma rígida formação de valores pedagógicos, religiosos e morais, com aulas que se prolongavam até aos sábados de manhã, finalizando-se com o evocar do Hino Nacional. Destaco o elevado grau de exigência da Dona Maria Manuela (professora), quer na componente disciplinar, quer na vertente pedagógica, onde já se leccionava Matemática, Português,

História e Geografia. Foi a época em que comecei a perceber o meu gosto pelas referidas disciplinas, assim como a crescente percepção

para a minha total ausência de qualquer aptidão desportiva."

João Monteiro depõe assim ao **FÓRUM Defesa** a sua participação no antigo ensino primário.

"Era o tempo em que as escolas, e esta não fugia à regra, eram só masculinas ou femininas, e

em que os trabalhos extra-curriculares se cingiam à festa de Natal e pouco mais. Era a fase da utilização legal da reguada, mas que a principal dor era saber-se que a professora nos ia bater. Era o período em que a matéria específica de Geografia também englobava os territórios dos nossos países irmãos da CPLP, terminando com um exame da 4ª classe, para o qual o nível de preparação dos alunos tinha de ser elevado. Estes factos passaram-se numa das escolas primárias da terra natal da minha mãe (S. João da Madeira), mas de certeza absoluta que o modelo cultural tinha algumas semelhanças com o da nossa terra. O regresso a Espinho em 1972, para integrar o 1º ano do ciclo, actual 5º ano, teve logo três grandes novidades, a saber: um professor por disciplina, turmas mistas e a primeira língua estrangeira (Francês)."

Na óptica de João Monteiro, "importa, contudo, sublinhar os valores de respeito e disciplina, que na época referida (1968/1972) nos eram incutidos, e que nós, num período da história obviamente diferente, deveremos, com toda a ponderação, estimular, quanto mais não seja pelas responsabilidades educativas e associativas que temos."

O presidente da Associação de Pais da Escola Dr. Manuel Laranjeira conclui este **FÓRUM Defesa** com pertinência:

"Perguntar-me-ão se não existiam aspectos negativos na escola primária quando a frequentei... É evidente que sim, mas em tempos que não se afiguram nada fáceis fiquemo-nos por aquilo que nos deixa ainda alguma saudável nostalgia."

Lúcio Alberto



OPINIÃO
PONTOS
DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

A fecundidade do exemplo

Num país muçulmano havia numa determinada região uma comunidade católica. Tinham o seu templo e o seu pároco. Ora este reparou que todos os Domingos à hora da Missa dominical chegava um carro de luxo conduzido por um motorista e que levava um senhor de muito boa apresentação. Terminada a celebração o dito senhor retirava-se com o seu motorista e o pároco ficava intrigado pois não sabia quem era.

Um dia, finda a cerimónia, o

senhor foi ter com o pároco pedindo-lhe para ser admitido na comunidade católica: queria fazer tudo o que fosse necessário para receber o Baptismo.

O pároco surpreendido e intrigado quis saber o que o levou a tomar tal resolução e perguntou-lhe:

"Foi algo que eu disse nas minhas práticas que o demoveu?"

A sua pergunta tinha em vista aproveitar a situação para assim poder proceder com outros muçulmanos em vista à sua conversão.

O senhor mostrou-se um pouco hesitante na resposta, mas depois acabou por dizer:

"O que me leva a tomar esta atitude é o facto do meu motorista ser cristão e eu ver o modo de vida que ele leva".

Estava desvendado o mistério – a coerência de vida cristã do motorista tinha tocado o coração do patrão.

Isto mostra a fecundidade do exemplo – vale mais um bom exemplo do que um milhão de sermões ou conselhos. Estamos no começo de um ano lectivo e portanto a Família está sempre a ser invocada, por ser parceiro número um no sucesso da educação. E como vimos esse sucesso deriva do

bom exemplo.

Não basta mandar os filhos à Missa ao domingo se os pais ficam na cama e não vão; não dá frutos aconselhar os filhos a rezar se eles nunca vêem os pais rezar; não resulta aconselhar os filhos a não ver certos filmes ou ler certos livros se eles sabem que os pais os vêem e os lêem; não adianta inculcar veracidade nos filhos se os pais são os primeiros a dizer aos filhos, face a um telefonema inoportuno: "diz que eu não estou"; não basta aconselhar sobriedade se os pais são esbanjadores, mesmo que seja em proveito dos filhos.

As palavras costumam entrar nos jovens a 10 à hora por um ouvido, para sair a 100 à hora pelo outro. O exemplo, esse cala fundo, e mesmo que o filho transgrida sente que está a atrair os pais, que não fazem o mal que ele está a fazer.

Normalmente não devemos agir "para dar bom exemplo" – é algo que sai forçado com falta de naturalidade. O bom exemplo deve estar subjacente a uma conduta impoluta. Então podemos dizer com verdade:

"Olha para o que eu digo e para o que eu faço".

Carvalhinho preside à Associação de Pais da Escola EB 2/3 Sá Couto no ano lectivo 2010/11

Foram eleitos em a assembleia-geral os órgãos sociais para o ano lectivo 2010/11 da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2/3 Sá Couto.

"A comunidade educativa de Espinho pode contar com uma equipa renovada, fortemente motivada e empenhada que procurará estar à altura dos enormes desafios que todos temos pela frente."

Eis a composição directiva:

Assembleia Geral – presidente José António Moreira e secretários Leonilde da Cunha Martins e Sandra Cristina do Couto Amorim Resende Ferreira.

Conselho Fiscal – presidente Fernando Arménio Sousa Madureira, vice-presidente Mariana Pinto e Couto Ferreira Lima e vogal José Domingos de Oliveira Guedes.

Direcção – presidente José Emanuel Teixeira Carvalhinho, vice-presidente João Luís Couto Castelo, tesoureiro Luis Miguel Lima Ferreira Oliveira e vogais Vítor Manuel Espírito Santo Frutuoso e Francisco Manuel Ramos Pinto.

UMA

PEQUENA HISTÓRIA

Cristina Marques

A realidade escondida

Amanhã. O sol acordava, espreguichando os seus raios. Um deles, o mais traquina, todos os dias entrava pelas frinchas da persiana do quarto do João e brincava às escondidas no seu rosto. O João sacudia-o, esfregando os olhos. Nunca tinha percebido por que razão a persiana não fechava completamente. Coisas da sua mãe ou, então, um acordo do sol com a persiana que, num pacto de amizade, queriam ser os primeiros amigos a saudá-lo todos os dias!

– Bom dia, Joãozinho! São horas de levantar para ir para a escola. Está um lindo dia de sol. – dizia a mãe...

– Oh... mamã... dói-me a barriga! Não posso ir para a escola!

– Ó filho! Outra vez! Isso já passa! Vá lá... a escola é importante para aprenderes coisas novas!

– Não quero ir... amanhã, vou! Sem saber como, o João via-se a caminho da escola... a mãe conseguia sempre! Como podia ela saber o que se passava, se ele nunca tinha contado nada a ninguém!...

Antes de contornar o jardim que circundava a escola, ouvia sempre a voz do agente da PSP, um verdadeiro amigo, até o sol já tinha percebido isso e intensificava o brilho do crachá que ostentava no bolso da camisa. Quando for grande quero ser agente da PSP... dizia o João para si mesmo.

– Meninos, podem atravessar! Ó Afonso, a mochila vai aberta... ainda perdes o porta-lápis!

O agente acabara de o informar que o Afonso já estava na escola. Se corresse talvez o apanhasse e conseguiria ir com um amigo até à sala... e assim talvez escapasse aos olhares e aos insultos dos grandões!

– Bom dia, João, o teu boné? – perguntou o agente que sabia que ele não devia apanhar sol...

– Está na pasta! – respondeu o pequeno, fugindo aos olhares dos grandões que ostentavam um sorriso trocista!

Atravessara a rua. O sol inundava as janelas da sua sala de aula. Chegava sempre primeiro! Um dia, ainda havia de vencê-lo... quando ele estivesse distraído atrás de uma nuvem espessa!

– Olha o pequenote! Ó lingrinhas... A tua sorte é não estar a chover... até conseguias passar por entre a chuva, sem te molhares! Ó fininho, toma para ver se engordas!

Certeira, a pedra atingiu os olhos do João que, num ápice, os apanhou e colocou de novo. Numa corrida veloz, galgou as escadas e entrou na sala, ofegante...

– Bom dia, João! Tanta pressa... não vens atrasado! Que aconteceu aos teus olhos? – questionou a professora, preocupada.

– Nada, professora... deixei-os cair na escada, ao subir...

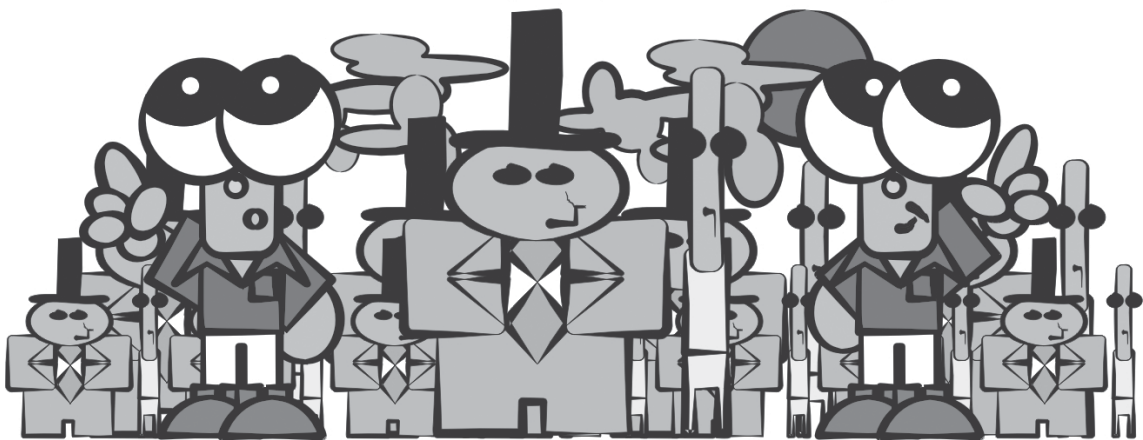
Sentou-se na sua carteira, ao lado do Afonso e, quando este mostrou curiosidade pelo estado dos olhos, repetiu a história da queda na escada e não os tirou porque sentiu que lhe ocultavam as lágrimas que teimavam em sair! Lá estava o amigo sol a incidir na janela e a chamar a atenção do João...

Professora, posso fechar a persiana? O sol está a fazer-me lágrimas nos olhos!

Conseguira, mais uma vez, que ninguém visse que chorava e que, dentro de si, não havia sol, nem alegria!

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 757
Democracia é... ... legalização... ... das desigualdades????!...



OPINIÃO
DISCURSO
DIRECTO

Paulo Geraldo

O mundo está salvo

Recomeçaram as aulas. É tempo de retomar gestos familiares, em desuso durante umas semanas. Tempo de estar de novo à frente de um grupo desconhecido de alunos que esperam que lhes diga alguma coisa. Digo o meu nome e nunca sei muito bem o que devo dizer a seguir, mas as coisas acabam sempre por se comporem. Quando penso no que devo dizer, nunca digo aquilo que pensei previamente. E já me deixei disso.

Felizmente, daqui a poucos dias já nos conheceremos perfeitamente. Nunca precisamos de muito tempo para nos conhecermos bem... O que não for dito agora virá mais tarde e permanecerá. Saberão – não é preciso que lhes diga agora – que farei com que se cansem. Saberão

que para chegar ao poema é preciso exercitar antes a sintaxe e outras coisas aborrecidas. Hão-de queixar-se, mas eu terei vontade de rir quando vierem a descobrir, surpreendidos, que são capazes do poema. Só lá para o 3.º Período... Antes disso, terão de escrever e apagar, escrever de novo, ouvir uma reprimenda, levar um recado para os pais...

Recomeçaram as aulas. Há exactamente um ano eu era um ano mais novo. Depois disso passaram 365 dias em que me encantei e me desencantei; em que me cansei; em que aprendi o que gostaria de não ter aprendido; em que descobri mais coisas que já não sou capaz de fazer. Envelheci. Mas os meus alunos, cujos rostos ainda não sei associar aos nomes, têm os mesmos 13 anos de há um ano atrás. É, de certa forma, estranho... O tempo passou por mim, mas não por aqueles que se encontram agora sentados à minha frente.

É sempre assim. E, sempre que é tempo de suceder isto, eu sei que o mundo está salvo. Enquanto houver jovens de 13 anos, o mundo está salvo.

Porque as minhas alunas adoram crianças – quase todas desejam ter, no futuro, profissões como educadora de infância ou médica pediatra. Porque gostam imenso de animais e gostariam muito de praticar equitação, se isso aqui fosse possível. Porque têm uma letra bonita e põem a língua de fora enquanto escrevem a composição que lhes mandei fazer.

Porque os meus alunos são saudavelmente tontos, como é próprio desta idade, mas têm neles um espaço para o sonho e para uma ambição que não fechou ainda as portas à nobreza. Porque têm um dinamismo enorme e não conseguem estar quietos durante muito tempo. Escrevem, no papel que lhes entreguei, que tencionam tirar um curso superior, mas ainda não sabem qual... e isso é delicioso.

Porque sabem dizer os seus defeitos e as suas qualidades com uma clareza notável, e ainda não aprenderam muito bem a ocultar, a torcer, a disfarçar.

Porque há ali vidas abertas a aprender, a ser mais, a ser melhor.

Recomeçaram as aulas. E em cada um dos alunos deste grupo – no meio do qual não me sinto perdido porque... afinal há muitos anos que os conheço – há um sorriso, uma promessa e um mistério.

E encho-me de esperança, porque é possível que não reparem muito em nós e no nosso mau exemplo. Porque pode acontecer que se cansem da podridão que lhes servimos na televisão e se dediquem a ter amigos, a ouvir música, a ler, a pintar, a escrever, a disparates sadios. Porque talvez muitos deles encontrem ao longo dos próximos anos uma orientação para a sua força, um norte para a sua ambição, um ombro para os seus desânimos: alguém sem medo de lhes dizer a verdade sobre a vida, o amor, o sofrimento e a morte.

"Recomeçaram as aulas. Há exactamente um ano eu era um ano mais novo. Depois disso passaram 365 dias em que me encantei e me desencantei; em que me cansei; em que aprendi o que gostaria de não ter aprendido; em que descobri mais coisas que já não sou capaz de fazer. Envelheci. Mas os meus alunos, cujos rostos ainda não sei associar aos nomes, têm os mesmos 13 anos de há um ano atrás. É, de certa forma, estranho... O tempo passou por mim, mas não por aqueles que se encontram agora sentados à minha frente. É sempre assim. E, sempre que é tempo de suceder isto, eu sei que o mundo está salvo. Enquanto houver jovens de 13 anos, o mundo está salvo."

"Saberão – não é preciso que lhes diga agora – que farei com que se cansem. Saberão que para chegar ao poema é preciso exercitar antes a sintaxe e outras coisas aborrecidas. Hão-de queixar-se, mas eu terei vontade de rir quando vierem a descobrir, surpreendidos, que são capazes do poema. Só lá para o 3.º Período... Antes disso, terão de escrever e apagar, escrever de novo, ouvir uma reprimenda, levar um recado para os pais..."

Escola Gomes de Almeida a melhor classificada nos rankings

Foram publicados, na passada sexta-feira, os rankings das escolas secundárias, tendo a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida sido a melhor classificada das três escolas do concelho de Espinho ficando na 75.^a posição no 'Jornal de Notícias'. A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira obteve a 151.^a posição.

No ranking das escolas do ensino básico (9.º ano), a Escola Gomes de Almeida obteve a 253.^a posição, a Escola Manuel Laranjeira a 558.^a posição e a Escola Domingos Capela a 1195.^a posição.

Os critérios utilizados para a classificação das tabelas foram a 'média da classificação de exame'.

A Escola Gomes de Almeida, que este ano teve uma média de 11,87 valores, conseguiu, em 2007 o 55.º lugar, em 2008, o 151.º lugar e em 2009, a 91.^a posição.

A Escola Manuel Laranjeira, que este ano teve uma média de 11,18 valores obteve no ano de 2007 a 48.^a posição, em 2008 a 93.^a posição e em 2009 o 61.º lugar.

No ensino básico, a Escola Gomes de Almeida, numa escala de 1 a 5, teve uma média de 3,15 valores, enquanto a Escola Manuel Laranjeira teve uma média de 2,89 valores e a Domingos Capela teve uma média de 2,40 valores.

Manuel Proença



Sabe bem dizer que 'Somos os Primeiros' em todo o concelho de Espinho!"

– Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

Este resultado obtido no ranking das escolas, a nível do concelho, vem confirmar o ensino de rigor e qualidade que há muito se vem praticando nesta escola secundária.

Somos uma escola aberta a todos os que nos procuram. Respeitando as regras da legislação, recebemos com prazer os alunos que confiam na Gomes de Almeida como espaço de formação. Logo, a diversidade de alunos com quem vamos trabalhando transforma numa incógnita os resultados dos exames. Mas, a certeza de um bom desempenho vem da noção exacta das práticas educativas aqui adoptadas.

Mesmo em difíceis condições de trabalho, não só para os professores e

peçoal não docente como também para os alunos e pais e encarregados de educação, como as que tivemos no último ano devido aos muitos constrangimentos provocados pelas obras da nova escola, soubemos desenvolver um trabalho dinâmico, exigente, empreendedor, vanguardista que nos caracteriza.

Bastou-nos apelar ao nosso espírito de entrega a esta causa nobre da educação, ao nosso engenho e capacidade inventiva para recriarmos estratégias e metodologias muitas vezes no meio do vazio de condições, ao nosso espírito de sacrifício. E fizemo-lo pelos nossos alunos, que merecem uma prática educativa que privilegie a qualida-

de, o espírito crítico e o domínio de competências de modo a encararem os desafios do futuro com confiança e determinação.

Mas os bons resultados não nos adormecem, antes estimulam e reforçam a vontade de todo o corpo docente e pessoal auxiliar e administrativo a continuar a desenvolver um trabalho profícuo em prol de toda a comunidade educativa.

Esta é a nossa missão que esperamos continue a merecer o apoio e reconhecimento de Espinho.

José Augusto Pereira Vieira
(Director da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida)



A propósito... e o propósito dos rankings

– Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

No dia 15 do corrente mês de Outubro, a imprensa deu à estampa os controversos rankings das escolas elaborados a partir de uma contabilidade discutida e discutível fundada nos resultados obti-

dos pelos alunos nos exames nacionais.

Não sendo, reconhecidamente, os rankings um indicador fiável da qualidade do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nas es-

colas, a verdade é que pela valorização social que determinados sectores lhe atribuem, consideramos oportuno suscitar algumas reflexões.

Antes de tudo o mais, queremos congratular os alunos e os professores desta Escola pelo facto de 93% dos nossos estudantes terem entrado no ensino superior nas suas três primeiras opções, designadamente em Medicina, Economia, Bioquímica, Direito e Engenharias. Este indi-

Dia Mundial da Alimentação na Escola EB1 Anta 2



Na sexta-feira, na Escola EB1 Anta 2, os alunos fizeram salame de chocolate. Tiveram que usar muitos ingredientes e misturá-los muito bem! Primeiro, tiveram que esmagar bolachas Maria num recipiente e só depois se puderam misturar os outros ingredientes: ovos, açúcar, manteiga derretida e chocolate em pó. Depois, os professores e as assistentes operacionais embrulharam os salames de forma a parecerem re-

buçados.

A tarde, durante o lanche, "pudemos finalmente comê-lo."

A maior parte dos alunos gostou do salame, outros não gostaram tanto... talvez porque que um dos grupos colocou bolachas a menos e chocolate a mais!

Os alunos da Escola EB1 Anta 2 fizeram tudo isto para celebrar o Dia Mundial da Alimentação.

Pedro Abrunhosa, EZ Special e Táxi apresentam (amanhã) no Casino Espinho Prémios Ernestos 2010 (evento da RFM marcado para 6 de Novembro na Nave Polivalente)

Pedro Abrunhosa, EZ Special e os Táxi vão estar presentes no Casino de Espinho, amanhã, pelas 18 horas, na festa de apresentação dos Prémios Ernestos 2010.

O encontro, em que também estarão presentes Pinto Moreira (presidente da Câmara Municipal de Espinho), António Mendes e Ana Colaço (da RFM), vai servir para dar a conhecer os pormenores da iniciativa que reúne a 6 de Novembro, na Nave Polivalente, doze grandes nomes da música portuguesa que, por uma noite, vão partilhar o mesmo palco.

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já revelou oportunamente, "nesta aventura única" participam nomes como Xutos e Pontapés, David Fonseca, Pedro Abrunhosa, João Pedro Pais, Luís Represas, Tim, Miguel Gameiro, Táxi, EZ Special, Santos e Pecadores, Fingertips e Hands on Approach.

ador para além de traduzir o bom trabalho realizado na Escola, constitui um factor muito gratificante para todos nós, uma vez que, desta forma, os alunos e as respectivas famílias vêem concretizados os seus sonhos de realização pessoal. Também não deixamos de nos congratular pelo facto de esta ser uma escola inclusiva, que procura dar resposta a todos os públicos escolares, que não rejeita matrículas a alunos pelo seu percurso escolar menos bem sucedido. Esta constatação foi, de resto, denunciada pelo Professor Doutor Joaquim Azevedo, membro do Conselho Nacional de Educação, numa entrevista oportuna ao jornal 'Público' de 15 de Outubro passado, considerando que "é escandaloso que se rejeitem matrículas para se ficar bem na fotografia dos rankings".

De facto, esta Escola não orienta o seu trabalho tendo como objectivo o posicionamento nos rankings. A prova desta nossa opção está no facto de, apesar de, em três dos últimos quatro anos, termos neles figurado como a melhor escola

posicionada no concelho e uma das melhores posicionadas no distrito, não atribuímos especial relevância ao facto por não ser esse um enfoque do nosso trabalho. Importa-nos sim, que os alunos obtenham bons resultados nos exames que lhes permitam alcançar as metas a que se propõem, pelo que lhes disponibilizamos, para além da carga horária curricular, aulas de preparação dos exames, entre outros apoios. Criámos ainda Planos de Valorização – instrumento que permite aos alunos com muito bons resultados serem compensados o seu trabalho nas classificações finais. É a procura de estratégias como estas que constantemente nos preocupa. Porque para nós, o desafio central continua a ser a resposta à seguinte questão: como poderemos levar todos os nossos alunos ao melhor nível de sucesso possível?

Avelino Ribeiro
(Presidente do Conselho Geral da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira)



"O guardião dos livros" de Cristina Norton

Fotos JORGE CUNHA



e acção de formação "os mecanismos da escrita" na Biblioteca Municipal

"O guardião dos livros", um livro de Cristina Norton, cuja apresentação ocorreu sexta-feira à noite na Biblioteca Municipal,

Uma escrava muda conta um segredo guardado durante 200 anos, um escravo apaixonou-se por quem não deve, uma carioca leva um português a descobrir as delícias do sexo e um cientista judeu a quem são confiados dois livros raros naufraga nas ilhas Malvinas.

Estas são algumas das personagens do romance de Cristina Norton, que narra a vida de Luís Joaquim dos Santos Marrocos, um bibliotecário hipocóndrico que, em 1811, atravessa o Atlântico rumo ao Brasil acompanhado por 76 caixotes cujo conteúdo era verdadeiramente precioso: no seu interior seguia a Real Biblioteca do Palácio de Ajuda, inicialmente esquecida no cais de Belém aquando da saída apressada da Corte portuguesa para o Brasil em 1808. A chegada ao Rio de Janeiro não foi fácil para Marrocos, ao deparar-se com uma cidade onde nada o seduzia, - nem a comida, nem os cheiros, nem o calor - e com uma corte endividada, amante de cerimónias grandiosas e grosseira nos seus costumes

diários. Mas tudo mudou quando conheceu Ana de Souza Murça.

Entretanto, a Biblioteca Municipal foi espaço da acção de formação "os mecanismos da escrita" sexta-feira e sábado, com concepção e realização de Cristina Norton, com o apoio da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas.

"Transmitir os meus conhecimentos, a experiência e os resultados que obtive com o meu método os mecanismos da escrita criativa, uma actividade lúdica. Quando as crianças querem jogar um jogo que não conhecem, perguntam a quem sabe e essa pessoa explica as regras uma por uma e, se for preciso, faz uma demonstração para elas perceberem. Esse é também o papel de coordenador numa oficina de escrita criativa. Quem lida com crianças sabe que os conhecimentos adquiridos em forma de passatempo nunca mais se esquecem; ficam na memória e enriquecem-nas, porque tudo que aprendem se junta e transforma como peças de Lego. Assim, acreditando que as palavras podem ser usadas como acessório de um jogo, poderão perder os seus preconceitos em relação à escrita e também à leitura."

Biblioteca Municipal" reata "Hora do Conto

A Biblioteca Municipal de Espinho reiniciou a "Hora do Conto" (às quartas-feiras no horário das 14h15).

"Pretendemos dinamizar e animar um conto ou uma pequena história, servindo de base para propor a realização de trabalhos."

O objectivo primordial deste espaço é motivar para a leitura, de forma, a que as crianças encarem este acto como um momento agradável, uma

forma de prazer.

No fim de cada hora do conto decorrerão variadas actividades, lúdicas e didácticas, para consolidar a história ouvida e proporcionar a interacção entre o contador e as crianças.

As inscrições (através do email: geral.bme@cm-espinho.pt) encontram-se abertas para grupos máximos de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos.



A jovem espinhense, Catarina Pereira, de 18 anos, participou, como actriz, no filme "1.ª Vez 16mm", de Rui Goulart. Uma experiência que certamente irá marcar a jovem actriz no curso que está a seguir, em Londres, de Música e Artes do Espectáculo. Catarina Pereira estudou no Colégio Luso Internacional do Porto (CLIP) e na Academia da Música de Vilar do Paraíso. Este ano partiu para Inglaterra para se dedicar ao estudo da música e artes do espectáculo.

Jovem actriz espinhense estuda em Londres

"O mundo das artes performativas é a minha maior ambição" - Catarina Pereira

Como encarou a sua participação num filme?

"Fiquei bastante surpreendida com esta oportunidade de poder participar no filme '1.ª Vez 16mm'. Foi a minha primeira experiência em cinema, pois até agora só tinha feito teatro".

Como foi a sua estreia no filme de Rui Goulart?

"Foi muito agradável e enriquecedora. Não estava à espera do convite, e de poder participar, mesmo com um papel secundário e uma cena muito curta, mas fez-me sentir muito bem e olhar o futuro de uma forma risonha. Senti-me orgulhosa também, sendo o reali-

zador Rui Goulart um nome com currículo no cinema português".

Quais os seus projectos para o futuro?

"Neste momento os meus projectos estão em 'standby', pois vou iniciar os meus estudos universitários em Londres".

Ser actriz é a sua maior ambição?

"O mundo das artes performativas é a minha maior ambição e nele estão incluídas a música, o teatro, o cinema e a dança!"

Como será, a partir de agora, a sua vida, fora de Portugal?

"Será, no começo, uma vida mais difícil e independente. O mun-

do, lá fora, especialmente o mundo das artes e do espectáculo, é muito competitivo e sei que vou ter de lutar muito para ter o meu lugar".

O que pensa das oportunidades que o nosso País tem para os jovens, nomeadamente no teatro e no cinema?

"Lamentavelmente, no cinema e no teatro, são muito poucas. Penso que Portugal ainda não expandiu os seus horizontes em termos artísticos. Os portugueses vêem as artes performativas como uma actividade secundária e com pouco futuro".

O que pensa de Espinho?

"Espinho têm-me surpreendido nos últimos meses. Tenho assistido a um esforço e uma evolução enorme em termos de entretenimento. Assisti a concertos de música, este Verão, e a animação foi fantástica. Espinho parece estar, finalmente, no bom caminho".

O que costuma fazer para ocupar os seus tempos livres?

"Normalmente ouço música, canto e toco guitarra e, quando posso, combino saídas com os meus amigos, como qualquer jovem".

Gosta de praticar desporto?

"Nunca fui uma rapariga de desportos colectivos ou radicais. As minhas opções são sempre a dança, jazz e hip-hop, pois além de adorar, também fazem parte da boa forma física para o teatro".

Manuel Proença





A revelação do vereador da Educação na posse dos novos corpos gerentes da Associação de Pais da Escola Manuel Laranjeira

"Câmara não teme receber competências para escolas secundárias"

Os corpos gerentes da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foram empossados na passada semana, numa cerimónia que decorreu no auditório daquela escola e que contou, entre outros, com a presença do vice-presidente e vereador da Educação da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, da subdirectora da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Hermínia Lima, presidente do Conselho Geral da Escola, Avelino Ribeiro, do presidente da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, Belmiro Rocha e dos presidentes e representantes de todas as associações de pais e encarregados de educação das escolas de Espinho.

A cerimónia, que ficou marcada pela despedida do presidente da Assembleia Geral, Filipe Milheiro, o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, na sua intervenção, sublinhou o importante papel das associações de pais, nomeadamente da que estava a ser empossada, bem como o trabalho em conjunto entre "o projectista, empreiteiro e a Direcção nas obras que estão em curso". Vicente Pinto referiu-se, em particular ao novo auditório e

edifício, onde decorreu a cerimónia e apontou o exemplo da Escola Manuel Gomes de Almeida, onde algumas das obras foram mal concebidas pelo projecto. O vice-presidente da autarquia espinhense falou, também, nas escolas como competências atribuídas às câmaras e deu o exemplo de Espinho que gasta, por ano, a mais, "cerca 508 mil euros (cerca de 29 por cento) com funcionários para escolas quando recebe cerca de um milhão e quatrocentos mil euros que resultam das transferências de competências do Governo". Para Vicente Pinto, "assim é fácil governar o País!"

O vice-presidente da Câmara, que tem competências no âmbito da Educação referiu-se à eventualidade de as escolas secundárias virem a fazer parte das competências da Câmara, não enfeitando a nossa autarquia a possibilidade de ficar com as duas escolas do concelho, com a vantagem "de já estarem feitas as obras".

Por sua vez, a subdirectora da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Hermínia Lima sublinhou o papel que a Associação de Pais e Encarregados de Educação tem na escola como "um parceiro muito importante".



Fotos VÍTOR LANCHA

Por seu turno, o presidente reeleito, João Monteiro, referiu a importância de "estarmos preparados para os grandes desafios e para a participação da Associação de Pais nos órgãos escolares".

João Monteiro lembrou que "este movimento associativo de Espinho é dos mais dinâmicos do País" e aproveitou para tecer os mais rasgados elogios a Filipe Milheiro e ao papel que ele teve neste movimento.

Por fim, o presidente da FCAPE, Belmiro Rocha, enalteceu a presença quer da Direcção, quer da Autarquia na posse dos corpos gerentes daquela Associação de Pais e referiu que "o movimento associativo de pais tem uma palavra a dizer no contexto educativo. Por isso, é importante a participação e o empenho dos pais".

Belmiro Rocha disse que "a escola conta com as associações de pais como parceiros efectivos e, por isso, devem ser parte da solução e não parte dos problemas".

Eis os corpos sociais eleitos para 2010/2011:

Assembleia Geral – presidente, Ana Paula Africano; vice-presidente, Belmiro Rocha; secretário, Manuel Loureiro.

Conselho Fiscal – presidente, Ana Maria Silva; vice-presidente, Fernando Sousa; secretário, Miguel Conceição.

Direcção – presidente, João Monteiro; vice-presidente, Carlos Silva; secretário, Casimiro Simões; tesoureiro, Casimiro Vieira; vogais, Alexandra Alves, Alexandra Camacho, Manuel Proença, Cristina Santos, Carla Coelho e Alexandra Lopes.

Associação de Pais da Escola Gomes de Almeida em assembleia geral

A Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai realizar uma assembleia geral no dia 29, pelas 21 horas, no auditório da escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

"Discussão e aprovação do relatório e contas do exercício de 2010; eleição dos membros dos órgãos sociais para 2010/2011; outros assuntos de interesse geral."

"Jantar de idiotas" no Multimeios

"Jantar de idiotas", de Jay Roach, com Paul Rudd, Steve Carrell, é o filme (comédia para maiores de 12 anos) em exibição na sala de cinema do Centor Multimeios, de hoje até quarta-feira (excepto segunda-feira), com sessões às 16h30 e 22 horas.

Tim, apesar de todos os esforços, ainda não conseguiu a desejada e, segundo o próprio, merecidíssima promoção na empresa onde trabalha. Quando recebe o convite do chefe para o famoso "jantar de idiotas" mensal, que implica alguns direitos acrescidos para quem conseguir levar consigo o idiota com mais categoria, pensa ter aí a grande oportunidade de impressionar toda a gente.

Rui Torres preocupado com redução em 34% das transferências financeiras do Orçamento de Estado para a freguesia de Espinho

No sábado, ocorreu no Palácio da Bolsa, no Porto, um debate/conferência com o tema "Caminhos do Poder Local", numa iniciativa da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, enquadrada na Semana Europeia da Democracia Local.

Este debate teve como moderador Rogério Alves, antigo bastonário da Ordem dos Advogados, sendo convidados os deputados João Paulo Correia (PS), Luís Menezes (PSD),

João Almeida (CDS/PP), Pedro Soares (BE) e Jorge Machado (CDU).

Diversos foram os temas abordados nesta sessão, com a própria ANAFRE a revelar que a freguesia de Espinho será afectada com a redução em 34% das transferências financeiras do Orçamento de Estado, sendo inclusive classificada como a segunda freguesia do país mais penalizada, logo a seguir à de Santo Ildefonso, no Porto. Uma situação que acabou por ser de-

batida na generalidade pelos convidados presentes, sendo encarada como "um ataque político do governo ao poder local, nomeadamente às freguesias." Ficou a promessa dos deputados da oposição de combaterem esta situação, tendo sido classificada esta medida como "cega" e "profundamente injusta."

O debate foi acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, que se mostrou "bastante preocupado com o futuro financeiro da freguesia para o ano de 2011, colocando em causa o normal funcionamento dos serviços da freguesia e também do projecto social que funciona no edifício-sede, o centro de convívio de idosos."

Entretanto, Rui Torres registou com agrado "mais um aniversário da Asso-

ciação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho" que no dia 18 fez 115 anos.

"Quem dedicou muitos anos da sua vida a associações como os bombeiros voluntários, como foi o meu caso, gosta sempre de acompanhar de perto o seu funcionamento, sempre com muita atenção e preocupação. Recentemente tenho sido abordado por alguns bombeiros que me vão manifestando algumas preocupações. Contudo sei que existe boas pessoas e trabalhadoras nos corpos sociais. A eles o meu voto de satisfação pelo trabalho que vão desenvolvendo em prol dos bombeiros e a todos eles, incluindo os bombeiros, as minhas felicitações pela passagem de mais um aniversário."



Fotos VÍTOR LANCHA



Em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede Procissões, festa dos rojões e feira das ovelhas!

Acompanhadas pela Tuna Musical de Anta, duas procissões (na tarde de domingo e na manhã de segunda-feira) assinalaram os festejos religiosos da festa em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e de S. Mamede, a par da festa dos rojões e da também tradicional feira das ovelhas.

As artérias centrais de Esmojães e dos Altos Céus encheram-se de animação profana e de fé, com multidão ao longo do fim-de-semana, principalmente na tarde de domingo e ainda na manhã de segunda-feira.

Uma tradição do calendário anual em Anta, para gáudio dos antenses e

visitantes e para fortalecimento da fé e na veneração, na circunstância, a Nossa Senhora dos Altos Céus e a S. Mamede.

E na animação do arraial, junto à capela, o grupo Surprise e os fadistas Maria do Céu, José Guerreiro, Anita Faria e Tony Reis, acompanhados à guitarra por Manuel Santos e António Cardoso à viola encantaram os espetáculos, enquanto os "zés pereiras" promoviam o evento nas artérias periféricas, com a dupla Neno e Jessé e o agrupamento Kapital a antecederem as sessões de fogo-de-artifício.



As bandas musicais de Espinho e de Rio Mau também deram concertos e Nikita um "super espectáculo".

Resta na tarde do dia 24 a tradicional festa dos tremoços e à noite a actuação do grupo musical Brisa do Mar.

Lúcio Alberto

"Festa da Família" da Paróquia de Espinho

Visando a angariação de fundos para as obras da Igreja, a Paróquia de Espinho promove um "jantar dançante tradicional com animação", às 20h30 de 20 de Novembro, no Centro Social Luso Venezuelano.

Os bilhetes (20 "velas") podem ser adquiridos na secretaria do Centro Pastoral de Espinho.



OPINIÃO
CRÓNICAS DO
IMPREVISTO

Napoleão Guerra

O Outono do nosso descontentamento

"O que nós esperamos, conforme a Sua promessa, são novos céus e nova terra, onde habitará a justiça." (2Pd 3,13)

Entrados no Outono, com a nostalgia das folhas que caem, dos dias que encurtam cada vez mais, das chuvas e do advento dos primeiros frios, a tendência para as depressões surge também, inevitavelmente, como doença da moda, acentuada pela gravíssima crise económica que atinge o país, principalmente as classes mais desfavorecidas. Razão tem o povo quando diz que quando o mar bate na rocha, quem se lixa é o mexilhão.

Ao longo dos séculos tem sido sempre assim, são sempre os mesmos a pagar as favas, mais PEC menos PEC. E não há depressão que comova quem impõe medidas que só agravam a situação dos mais desfavorecidos, que sem culpa alguma por défices ou quejandos e que na sua maior parte nem sabe o

que isso é, se vêem obrigados a apertar ainda mais o cinto, ou melhor, não tendo já mais furos, se deixam sangrar por aqueles a quem pertence, única e exclusivamente, a responsabilidade pelo elevado número de desempregados, pelo aumento da miséria, da pobreza e do fosso cada vez mais pronunciado entre aqueles que nada têm, ou que apenas têm algo que quase já não dá para comer e os que tudo possuem, sistemática e paradoxalmente, sempre os menos penalizados e que por vezes, nem se coíbem de lamentáveis espetáculos de ostentação, em manifesto desprezo pelo que mais sofrem, na sua dura luta diária, pelo pão para os seus.

Este é pois, para os portugueses, o Outono de todas as folhas caídas. De árvores despidas, rugosas, velhas,

contorcidas, cujos braços parecem implorar aos céus a Primavera que nunca mais chega e que jamais esteve tão longe como agora.

E assim se vai esvaindo o capital de esperança que a ruptura do 25 de Abril de 1974 trouxe a este país de sol mar, de poetas e artistas que imortalizaram em telas e em letras aquela manhã radiosa de sonho e liberdade, mas que a ambição humana, através de um liberalismo tecnocrático, entretanto surgido, indiferenciou e desumanizou.

Valha-nos ao menos, quase que como saldo dos cravos de Abril, mas nem por isso menos importante, a bendita Liberdade que nos permite desabafar o nosso descontentamento e continuar a pugnar, sem pides, sem peias, sem medos, por uma sociedade mais justa, mais igualitária,

mais solidária. Será utopia desejar um mundo melhor e lutar por isso? Cristo lutou nesse sentido e morreu crucificado como castigo. Mas como escreveu Natália Correia, é preciso despregá-lo da cruz, trazê-lo de novo para junto de nós, dos homens que Ele ama, recusar novo holocausto e acreditar na ocupação do mundo pelas rosas. A este povo tão sofrido, tão desiludido, tão sangrado, é difícil continuar em busca da utopia, mas pior será deixar de sonhar com ela, deixar de lutar por ela, até que finalmente seja alcançado o Armistício final e definitivo para todos, apesar de duvidarmos que Torga se cá voltasse, continuasse a acreditar no homem, mesmo acreditando nele próprio, que ele sim, era um Homem.

Passa-se CAFÉ

COM BOM MOVIMENTO
EM ESMOJÃES - ANTA

Tlm. 915 224 824

ALUGAM-SE

QUARTOS mobilados c/ direito
a serventia de cozinha e de lavandaria
Centro de Espinho

Tlm. 914 975 463

Mon Cherry

JOGOS SANTA CASA

AQUI

FOI REGISTADO
O 2.º PRÉMIO DO JOKER
50.000 euros

Rua 18, n.º 680 - Espinho - Telef. 22 732 2306



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

CASINO ESPINHO



Crazy Horse Dreams

UM ESPECTÁCULO PLENO DE EROTISMO
INSPIRADO NO UNIVERSO MÍTICO
DOS CABARETS DE PARIS

JANTAR ESPECTÁCULO DE 4^a A DOMINGO

solverde.pt Reservas 227 335 500

Bombeiros Voluntários de Espinho assinalam 115 anos com condecorações e desfile no domingo de manhã

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho vai assinalar, este ano, o seu 115.º aniversário.

Eis o programa dos festejos para o fim-de-semana:

Sábado – Às 14.30 horas, formatura para guarnição das viaturas; às 15 horas, romagem aos cemitérios do concelho; às 19 horas, solene Eucaristia na Igreja Matriz de Espinho.

Domingo – Às 9 horas, formatura geral acompanhada pela fanfara dos Bombeiros Voluntários

de Espinho; às 9.20 horas, hastear das bandeiras no edifício do quartel; às 10 horas, apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal de Espinho; às 10.15 horas, desfile apeado e motorizado pelas principais ruas da cidade em saudação à população e apresentação de cumprimentos à congénere dos Bombeiros Voluntários Espinhenses; às 11 horas, recepção às entidades convidadas; às 11.15 horas, imposição de condecorações em parada; às 11.45 horas, sessão solene; às 13 horas, almoço convívio.

Aeromodelismo (sábado) com voos acrobáticos no Aero Clube da Costa Verde

O Aeroclube da Costa Verde (ACCV), através da sua secção de aeromodelismo, vai realizar no sábado, das 10 às 18 horas, na pista de aeromodelismo (oeste da pista de Voo do ACCV (Junto à ETAR – Paramos), um encontro que juntará vários aeromodelistas de diversos clubes do país que terão a oportunidade de confraternizarem, mostrarem as suas habilidades em voos acrobáticos.

Irão estar em pista aviões de combustão e eléctricos, adicionalmente alguns destes serão do tipo 'Escala', isto é, idênticos aos reais mas numa escala inferior, outros não menos interessantes e com prestações bastantes relevantes tanto ao nível de voo como no seu aspecto. Como complemento estarão presentes lojas de aeromodelismo onde o público e os aeromodelistas terão a oportunidade de entrar em contacto com os equipamentos e aeromodelos utilizados nesta modalidade.

Para os inscritos, sejam eles pilotos/ajudantes ou familiares será ofere-

cido um almoço: sandes de porco (assado no local) e ao final do dia, um caldo verde para aquecer.

"Não perca esta oportunidade de vir assistir a um evento ao ar livre que certamente ficará na sua memória, e quem sabe, se ficar entusiasmado poderá vir no futuro a praticar esta modalidade bastante aliciante", sublinha o responsável pela Secção de Aeromodelismo, Bento Campos.

Bento Campos revela, entretanto, que "para o caso de já ser aeromodelista, independentemente de ser ou não aficionado por esta categoria/classe pode sempre fazer a sua inscrição".

Este evento tem o apoio da Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Paramos.

Para mais informações os interessados poderão contactar o responsável pela iniciativa, Bento Campos, através do e-mail: geral@accv.pt (ao cuidado de Bento Campos) ou visitar a página Web www.accv.pt.

"Dois pequenos pedaços de vidro" no Planetário do Centro Multimeios

"Dois pequenos pedaços de vidro" no Planetário do Centro Multimeios com sessões às 17 horas de domingos e feriados.

Numa "Festa das Estrelas" dois amigos exploram como o telescópio ajudou a Humanidade a compreender o seu lugar no Universo e a expandir o seu conhecimento do cosmos.

Uma astrónoma esclarece-os sobre a história do telescópio o seu funcionamento e as descobertas que esta ferramenta permitiu alcançar.

Exploram as luas Galileanas, os anéis de Saturno e a estrutura espiral das galáxias. Durante a sua animada conversa aprendem também sobre as descobertas de Galileu, Huygens,

Newton, Hubble e muitos outros.

Abordam-se também os grandes projectos que estão a ser executados e o que estes permitirão alcançar cientificamente.

Esta sessão resultou de uma colaboração conjunta do Centro de Astronomia de Ilmoloa no Hawaii, Planetário Buhl e os Estudos Interstellar.

(EUA). A componente visual foi elaborada pela produtora holandesa Mirage IIID. A banda sonora foi gravada pela Orquestra Sinfónica de Londres.

O Centro Multimeios de Espinho adaptou esta sessão elaborada no âmbito do Ano Internacional da Astronomia 2009.

Grupo Solverde apoia acção de solidariedade Liga dos Amigos do Hospital de S. João jantar de beneficência no Casino Espinho

O Grupo Solverde acolhe, hoje, a quarta edição do jantar de beneficência da Liga dos Amigos do Hospital de S. João. A partir das 20h30, o Casino Espinho recebe este importante evento de beneficência que reúne, no Salão

Atlântico, sócios, familiares e amigos daquela Liga, com o objectivo de recolher apoios e fundos necessários à dinamização do projecto.

Durante o jantar serão leiloados três quadros (aguarelas) da autoria de António Joaquim, Júlio

Resende e Malangatana e cujas receitas revertem integralmente para a causa. A animação do evento será assegurada pelos músicos residentes do Casino Espinho e pela exibição de alguns excertos do recém estreado espectáculo "Crazy Horse Dreams".

O Grupo Solverde associa-se a esta iniciativa de beneficência, reforçando assim o seu papel de responsabilidade social junto de instituições de solidariedade.

Criada em 2006, a Liga dos Amigos do Hospital de S. João tem como objectivo "contribuir para que a passagem dos doentes pelo hospital seja, em todas as vertentes da sua função de atendimento, o mais eficaz, o mais agradável e o mais humanizada possível, colmatando lacunas, evitando conflitos e criando sinergias", como refere Serafim Guimarães, presidente da Direcção da Liga dos Amigos do Hospital de S. João.

Noite de Halloween no Hotel Solverde SPA & Wellness Center



Na noite de Halloween, o Hotel Solverde SPA & Wellness Center é o destino ideal para quem procura um inesquecível jantar da "Noite das Bruxas" ou um package especial de alojamento: a unidade cinco estrelas reserva sabores misteriosos no restaurante Jardim e propõe uma estadia de duas noites junto ao mar para terminar o mês de Outubro em pleno.

Uma ementa mística é a proposta do Hotel Solverde SPA & Wellness Center para a noite de 31 de Outubro, que nesse serão desafia o paladar com

um leque de originais iguarias, sabores e aromas assustadoramente sugestivos e apetecíveis.

Por apenas 113.50 euros por pessoa, duas noites, em quarto duplo, é possível usufruir, junto à praia, de um relaxante fim-de-semana com todas as vantagens de um hotel cinco estrelas.

Para além do estacionamento gratuito, um Porto de boas-vindas dá o mote para um fim-de-semana descontraindo na Costa Verde, que proporciona o acesso às piscinas de água salgada, sauna e vários programas de

ginásio para retemperar forças e relaxar no Health Club Solverde. Os adeptos do desporto ao ar livre podem usufruir, entre outras actividades, do passadiço que une a Granja a Espinho, através de saudáveis caminhadas junto ao mar. As crianças com idade até aos 12 anos beneficiam de estadia gratuita, no quarto dos pais.

O programa de Halloween daquela unidade do grupo Solverde inclui ainda pequeno-almoço buffet no restaurante Jardim para desfrutar, de forma inesquecível, o último fim-de-semana de Outubro.

Grupo Solverde

A Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde S.A. – foi fundada em 1972 por Manuel Violas. Vocacionada para a área turística, a Solverde detém a concessão do jogo do Casino Espinho, inaugurado em 1982, dos três casinos do Algarve – Vilamoura, Monte Gordo e Praia da Rocha –, em funcionamento desde 1996, e do Hotel Casino Chaves, que abriu portas em 2008.

Na indústria hoteleira, o grupo, liderado pelos irmãos Manuel e Celeste Violas, possui o Hotel Solverde Spa & Wellness Center – o único "cinco estrelas" do Grande Porto junto à orla marítima –, o Hotel Apartamento Solverde, em Espinho, e o Hotel Casino Chaves, unidade quatro estrelas localizada no interior transmontano. No Algarve, a empresa marca presença na Praia da Rocha com o empreendimento cinco estrelas Hotel Algarve Casino, o primeiro casino-hotel do país.

Ao longo do seu percurso, a Solverde tem contribuído de forma

dinâmica para o desenvolvimento da actividade turística, desportiva, social, cultural e artística das regiões onde está implantada. A aposta na cultura tem sido, de resto, uma das grandes bandeiras do grupo e mais do que espaços quase exclusivamente vocacionados para o jogo, as unidades têm-se tornado em valências essencialmente viradas para os sectores de animação, do espectáculo, da música e do entretenimento, resultantes da forte estratégia de divulgação e de promoção de artistas portugueses e estrangeiros.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42



Foto RITA BELINHA

Com quatro golos Tigres renascem na estreia de Filó

No domingo à tarde, o Sporting de Espinho jogou a terceira eliminatória da Taça de Portugal frente à equipa do Pontassolense. Mesmo depois de Filipe ter sido expulso e dos madeirenses terem reduzido a desvantagem para 2-1, os tigres não vacilaram e ainda marcaram mais dois golos.

A estreia de Filó no comando técnico do Sporting de Espinho não poderia ter sido melhor. Apesar de não ter estado no banco de suplentes devido a questões burocráticas, o treinador espinhense esteve quase sempre de pé a dar indicações aos seus novos pupilos que começaram o jogo da melhor forma: Pedro Godinho marcou o primeiro golo aos dezasseis minutos na sequência de um passe longo de Carlos Manuel.

A bola ia rolando e os tigres iam-se mostrando cada vez mais fortes.

A equipa da ilha da Madeira teve muitas dificuldades em construir boas jogadas e mal se aproximou da baliza adversária.

O guarda-redes tigre, Pedro Miguel,

ter-se-ia constipado caso não estivesse um belo dia de sol.

Pouco depois da meia hora de jogo, Pedro Godinho quis bisar mas o cabeceamento saiu ao lado.

Bem encostado na defesa, o Pontassolense foi cometendo muitas faltas que se resumiam sempre em grandes oportunidades de golo para o Sporting de Espinho.

Ainda nos primeiros 45 minutos, a única vez que os forasteiros levaram perigo à baliza espinhense foi na sequência de um livre do lado esquerdo do ataque. Contudo, o guarda-redes da casa estava atento e segurou a bola sem hesitações.

Na segunda parte, Carlos Manuel apareceu (ainda) mais inspirado e, logo

aos cinquenta minutos, fez um golo muito comemorado de remate cruzado do lado esquerdo do ataque.

Os minutos 64 e 65 foram os piores para o Sporting de Espinho: Filipe viu o segundo amarelo e foi expulso e, numa grande confusão na pequena área, Marcus reduziu a desvantagem do Pontassolense.

Mesmo a ganhar, os tigres tremaram e deram algum espaço aos forasteiros para subirem no terreno mas mesmo assim as ocasiões de golo continuaram a aparecer e, apesar de estarem a jogar com menos um elemento, a equipa da casa jogou sempre melhor.

Aos setenta minutos, Hélder Lopes conseguiu desmarcar-se mas, na cara do guarda-redes, rematou ao lado.

Em algumas decisões, o trio de arbitragem beneficiou a equipa madeirense mas o medo do empate acabou aos 83 minutos, graças a um erro crasso do guarda-redes do Pontassolense que deixou Horácio marcar.

Mesmo depois dos noventa minutos, a bola ainda foi uma vez mais ao centro: Carlos Manuel, numa jogada do lado direito do ataque, cruzou para Hélder Lopes que, à meia volta, fez o golo mais bonito da tarde.

**Sporting de Espinho, 4
Pontassolense, 1**

Jogo no Estádio Comendador Ma-

nuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: José Rodrigues (A.F. Porto).

Sporting de Espinho – Pedro Miguel; Bessa, Correia, Hélder Vasco (cap.) e Ricardo Correia; Filipe, Clayton e João Ricardo; Pedro Godinho, Horácio e Carlos Manuel.

Substituições: Hélder Lopes (por Clayton aos 59'), Fabinho (por Pedro Godinho aos 75') e Carlitos (por Horácio aos 84').

Suplentes: Renato, João Marques, Tiago Lopes e Ivan.

Treinador: Filó.

Pontassolense – Carin; Cassiano, Celso, Tiago Alves e Ivan Malho; Fernando Prado; Rúben Pereira, Juazimar e Agostinho (cap.); Marcus e Zé Estrela.

Substituições: Sílvio (por Tiago Alves aos 57') e Delfino (por Juazimar aos 73').

Suplentes: Marafona, Nuno Inácio, Nuno "Batata", Dércio.

Treinador: Vítor Miguel.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Pedro Godinho (16'), Carlos Manuel (50'), Marcus (65'), Horácio (83') e Hélder Lopes (90').

Cartões amarelos: Rúben Pereira (25'), Filipe (60' e 64'), Carlos Manuel (71').

Cartão vermelho: Filipe (64' por acumulação).

Rita Belinha

Taça de Portugal – Sporting de Espinho e mais trinta

O Sporting de Espinho é uma das 31 equipas já apuradas para a quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol. Os tigres, que estão a fazer uma carreira histórica na prova, juntam-se, assim, ao Sporting de Braga, União da Madeira, Vitória de Setúbal, Sporting, Rio Ave, FC Porto, Benfica, Marítimo, Paços de Ferreira, Portimonense, Académica, Beira Mar, Pinalnovense, Ribeirão, Merelinense, Carregado, Torreense, Bombarralense, Tirsense, Olhanense, Feirense, Mondinense, Juventude de Évora, Moreirense, Santa Maria, Atlético, Tourizense, Vitória de Guimarães, Nacional e Leixões são as equipas apuradas para a quarta eliminatória da Taça de Portugal. À excepção do Sporting de Braga, que garantiu o apuramento na passada semana e do Varzim-Gondomar (adiado), todas as equipas jogaram este fim-de-semana.

Eis os resultados:

1.º Dezembro - Sp. Braga	1-2
U. Leiria - União da Madeira	1-2 *
Gil Vicente - Setúbal	1-1 (2-4) **
Estoril Praia - Sporting	1-2
Rio Ave - Estrela Vendas Novas	4-1
FC Porto - Limianos	4-1
Benfica - Arouca	5-1
Naval - Marítimo	0-2
Paços de Ferreira - S. João Ver	3-1
Portimonense - Cinfaes	2-0
Cesarense - Académica	1-2 *
Mirandela - Beira Mar	1-1 (2-4) **
Pinalnovense - Fafe	3-0
Ribeirão - Belenenses	2-0
Merelinense - Fareense	2-1
Carregado - Fátima	0-0 (3-2) **
Lagoa - Torreense	0-0 (4-5) **
Bombarralense - Louletano	2-1
Tirsense - Sampedrense	5-1
Sp. Espinho - Pontassolense	4-1
Sertanense - Olhanense	0-0 (1-4) **
Anadia - Feirense	1-2
Mondinense - Coimbrões	2-1 *
Juventude de Évora - Santa Clara	1-0
Operário - Moreirense	0-2
Santa Maria - Penalva	1-0 *
Atlético - Macedo de Cavaleiros	3-1
Tourizense - Aliados de Lordelo	2-1 *
Guimarães - Atlético da Malveira	4-0
Nacional - Padroense	4-2
Leixões - Mafra	3-2
Varzim - Gondomar	a)

* após prolongamento

** marcação de grandes penalidades

a) adiado

Filó emocionado por suceder a António Jesus "Espero que no final da época lhe consiga dar uma alegria"

No final do jogo do Sporting de Espinho frente ao Pontassolense, Filó falou ao jornal Defesa de Espinho sobre a sua estreia como técnico dos tigres. O ex-central confessou que ainda há muito a fazer e não conteve as lágrimas quando o assunto foi António Jesus.

– Este jogo foi a estreia que idealizou como treinador do Sporting de Espinho?

"A nível de qualidade de jogo,

sim. Lamento a expulsão do Filipe que para mim foi perfeitamente injusta. Apesar de termos marcado dois golos depois disso, chegámos a sofrer e sem necessidade nenhuma porque o jogo estava mais que ganho, mais que controlado.

Só tenho de dar os parabéns aos meus jogadores porque, mesmo a jogar com dez, foram muito superiores ao adversário e fizeram uma grande exibição quer na primeira quer na segunda parte. Eu estou muito satisfeito.

Estou a trabalhar só há uma semana e por isso só tenho de dar os

parabéns aos meus jogadores que estiveram excelentes."

– O que é que o Filó quer trazer de novo a esta equipa?

"Acima de tudo, quero o que nós fizemos hoje. Quero uma equipa que cria ocasiões de golo, uma equipa que raramente permite ao adversário chegar à sua baliza. É claro que ainda não estamos a jogar como eu quero. Nem de perto nem de longe e nem poderia estar. Ainda temos de melhorar mas o grupo já assimilou muitos dos princípios que eu queria, conseguiu aplicá-los e criar muitas ocasiões de golo. Hoje

tivemos cerca de oito ou dez ocasiões de golo e, mesmo com dez jogadores em campo, marcámos dois golos.

O que me preocupa é a qualidade de jogo. Nós com qualidade de jogo vamos ganhar muitas vezes".

– Treinar neste clube é o cumprir de um sonho?

"O meu sonho é ajudar o Sporting de Espinho a ser melhor, a ser novamente respeitado e a pô-lo no lugar que merece. É um clube com um historial muito grande e que sem ajudas de ninguém consegue vencer jogos".

– O que sente por suceder a António Jesus?

"Sinto que esta vitória também é dele... Onde quer que ele esteja... Grande parte do trabalho foi ele que o fez... Foi ele que construiu este plantel que tem muita qualidade e espero que no final da época lhe consiga dar uma alegria".

Rita Belinha

**Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67



**CLÍNICA
DENTÁRIA**

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

**Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco**

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Voleibol Tigres vencem Esmoriz e Leixões

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho conquistou duas vitórias, este fim-de-semana, em dois encontros a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A1. Os tigres bateram o Esmoriz e o Leixões por 3-0, em terreno dos seus adversários.

A Associação Académica de Espinho acabou por vencer o encontro, nos Açores, com o Clube K e perdeu o jogo com a equipa do Fonte Bastardo.

Entretanto, a equipa de voleibol sénior feminina do Sporting Clube de Espinho perdeu com a Juventude Pacense, por 2-3 (20-25, 25-23, 18-25, 25-23 e 12-15), em encontro a contar para o Campeonato Nacional da Divisão A2.

As tigres, orientadas por Nuno Neves e Artur Silva, alinharam com a seguinte equipa:

Daniela Sá, Débora Duarte, Mariana Couto, Marta Andrade, Raquel Figueiredo, Rita Brandão, Catarina Gouveia (cap.), Susana Monteiro, Edna Jorge, Mariana Mesquita, Sofia Fragoço e Pricilla Filipe.

Esmoriz, 0 Sporting de Espinho, 3

Jogo no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, em Esmoriz.

Árbitros: Vítor Gonçalves (AV Porto) e Nuno Teixeira (AV Braga).

Parciais: 16-25 (27m), 19-25 (26m) e 23-25 (31m).

Esmoriz Ginásio Clube – Rodrigues (5 pontos), Violas (2), Ferreira (10), Gomes, Figueiredo (10) e Moreira (9) – seis inicial; Ferreira (libero), Neto, Amorim, Sousa (3), Pereira e Rocha (2).

Treinador: André Sá.

Sporting Clube de Espinho – Bruno Gonçalves (3), Denis Cabral (9), Danilo Carvalho (4), Igor Pinto (14), Suguinha (10) e Petrus Silva (3) – seis

inicial; Hugo Ribeiro (libero), Ricardo Alvar (3), Miguel Maia (4), André Oliveira, Paulo Fonseca e Jackes Yoko.

Treinador: João Brenha.

Leixões, 0 Sporting Espinho, 3

Jogo no pavilhão Ilídio Ramos, em Matosinhos.

Árbitros: Rui Carvalho e Pedro Pinto (AV Porto).

Parciais: 17-25 (23m), 21-25 (26m) e 21-25 (27m).

Leixões Sport Clube – Coriolano Santos (2 pontos), Ricardo Lima (15), Nélon Carvalho (9), Filipe Pinto (1), José Pedrosa (4) e André Santos (3) – seis inicial; Ivo Casas (libero), Ricardo Ventura (1), Phelippe Martins, Fábio Borges, Filipe Cruz (4) e Coelho.

Treinador: Mário Martins.

Sporting Clube de Espinho – André Oliveira (4), Miguel Maia (6), Jackes Yoko (14), Danilo Carvalho (8), Igor Pinto (8) e Suguinha (8) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Bruno Gonçalves, Ricardo Alvar (3), Denis Cabral (1) e Hugo Ribeiro.

Treinador: João Brenha.

Fonte Bastardo, 3 Académica de Espinho, 0

Jogo no pavilhão do Complexo desportivo Vitorino Nemésio, em Fonte Bastardo (Açores).

Árbitros: Jaime Eloy (AV Vitória) e Marcelino Tavares (AV Porto).

Parciais: 25-18 (25m), 25-15 (24m) e 25-18 (26m).

Associação de Jovens de Fonte Bastardo – Oton França (6 pontos), Ricardo Perini (5), Manuel Silva (8), Rui Santos (9), Caique Silva (14) e Eurico Peixoto (4) – seis inicial; João Coelho (libero, 1 ponto), Luís Samuels, Luís Coelho, Miguel Meneses (2), João Rafael (1) e Rodrigo Toste.

Treinador: Alexandre Afonso.

Associação Académica de Espinho – Leandro Lopes (4), José Fontes (9), Januário Alvar (8), Rui Pinto (4), Bruno Lima (2) e Fabrício Barros (4) – seis inicial; Sandro Mota (libero), Gonçalo Sapage, Marco Silva, Pedro Costa (1), Diogo Marques e Paulo Gomes.

Treinador: Rogério Lopes.

Clube K, 0 Académica de Espinho, 3

Jogo no pavilhão das Laranjeiras, em Ponta Delgada (Açores).

Árbitros: Paulo Linhares e Hélio Ormonde (AV S. Miguel).

Parciais: 19-25 (27m), 14-25 (22m) e 23-25 (30m).

Clube Kairós – Paulo Mora (7

pontos), Yuri Teixeira (10), Gustavo Libranitz (1), Pedro Francês (4), Carlos Silveira (2) e João Campino (13) – seis inicial; Valdemar Ferreira (libero), Hugo Amaral, Marco Aguiar, Renato Ferreira e Rodrigo Ferreira.

Treinador: Mário Vargas.

Associação Académica de Espinho – José Fontes (18), Rui Pinto (10), Fabrício Barros (17), Bruno Lima (2), Januário Silva (5) e Leandro Lopes (4) – seis inicial; Sandro Mota (libero), Gonçalo Sapage, Marco Silva, Pedro Costa, Diogo Marques e Paulo Gomes.

Treinador: Rogério Lopes.

Divisão A1

Machico-Vitória de Guimarães	0-3
(13-25, 15-25 e 14-25)	
Marítimo-Vilacondense	0-3
(22-25, 19-25 e 21-25)	
Fonte Bastardo-Benfica	3-1
(25-13, 23-25, 25-15 e 25-21)	
Clube K-Académica de Espinho	0-3
(19-25, 14-25 e 23-25)	
Esmoriz-Sporting de Espinho	0-3
(16-25, 19-25 e 23-25)	
Castêlo Maia-Leixõesq	3-2
(25-17, 22-25, 17-25, 25-18 e 15-10)	
Machico-Vilacondense	0-3
(14-25, 16-25 e 12-25)	
Marítimo-Vitória de Guimarães	0-3
(9-25, 17-25 e 23-25)	
Fonte Bastardo-Académica Espinho	3-0
(25-18, 25-15 e 25-18)	
Club K-Benfica	0-3
(14-25, 17-25 e 11-25)	
Esmoriz-Castêlo da Maia	0-3
(23-25, 17-25 e 21-25)	
Leixões-Sporting de Espinho	0-3
(17-25, 21-25 e 21-25)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Vilacondense	9	3	3	0	9-1
Fonte Bastardo	9	3	3	0	9-2
V. Guimarães	9	3	3	0	9-2
Castêlo Maia	9	3	3	0	9-3
Sp. Espinho	7	3	2	1	8-3
Benfica	6	3	2	1	7-3
Acad. Espinho	4	3	1	2	4-6
Marítimo	3	3	1	2	3-6
Leixões	1	3	0	3	2-9
Esmoriz	0	3	0	3	1-9
Clube K	0	3	0	3	1-9
Machico	0	3	0	3	0-9

Próxima jornada

Esmoriz-Machico
Sporting de Espinho-Marítimo
Castêlo da Maia-Fonte Bastardo
Leixões-Clube K
Vitória de Guimarães-Vilacondense
Benfica-Académica de Espinho
Sporting de Espinho-Machico

Manuel Proença

Andebol júnior

Sporting de Espinho derrota Infesta

A equipa de andebol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho conquistou mais uma vitória para o Campeonato Nacional da I Divisão (Next 21). Os tigres, liderados por Hugo Valente, foram a S. Mamede Infesta, vencer a equipa local, por 25-27.

Entretanto, a equipa de juvenis – Rui Pereira, Diogo Aguiar, Rui Rodrigues (5 golos), Pedro Câmara (3), Vasco Silva (1), Emanuel Coelho, André Colmente, Rui Gonçalves (1), João Pinalhal (3), João Fonseca (4), Rodrigo Gouveia (11), Manuel Sousa, Ricardo Guimarães (5) e Mário Varela (1) – bateu o Maria Balaio, em terreno do seu adversário, por 30-34 (11-20, ao intervalo).

As restantes equipas do Sporting Clube de Espinho saíram derrotadas desta jornada do fim-de-semana.

Assim, os infantis perderam em Santa Maria da Feira, com o Feirense, por 24-6 (14-12, ao intervalo) – Francisco Vasconcelos, Diogo Guimarães, José Cruz, Gabriel Coutinho, Jorge Ferreira, Tiago Guedes (1 golo), José Caetano, Diogo Almeida (1), João Soares, Ivo Bernardo (1), Leonardo Morgado, Lourenço Santos (2) e João Póvoa (1).

Por fim, os iniciados – Rui Moreira, Paulo Costa (3 golos), Francisco Lopes, António Pinheiro (1), Nuno Pereira (2), João Ferreira, Francisco Relvas (8), Tiago Pereira (3), Tiago Madureira, Tiago Ferreira (1), José Capela (8), Diogo Ramos, Manuel Lima (2) e Dinis Canastro –, perderam em Braga, com o ABC Andebol Sad por 40-28 (17-13, ao intervalo).

Infesta, 25 Sporting de Espinho, 27

Jogo no pavilhão da Escola Secundária Abel Salazar, em S. Mamede Infesta.

Árbitros: Ana Afonso e Ana Silva.

Ao intervalo: 8-12.

Futebol Clube Infesta – Joa-

quim Ferreira e Diogo Pinto (guarda-redes); João Costa (3 golos), Rui Lopes, André Azevedo, Tiago Faia, André Quelhas (8), Vasco Lourenço (5), Marcos Ferreira (4), Igor Moreira (1), João Cunha (1), Bruno Costa (2), Pedro Seabra (1) e Bruno Marinho.

Treinador: Amílcar Rocha.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Oliveira e Ricardo Moreira (guarda-redes); Filipe Meneses (4), João Ramos (7), Alexandre Relvas (6), Eduardo Oliveira (2), João Couto, Bruno Gonzaga, Eduardo Jorge, Sérgio Gouveia (2), Marcos Silva, André Sousa (1), André Ribeiro (1) e Miguel Esteves (4).

Treinador: Hugo Valente.

Next 21 (juniores)

ABC Andebol-Boavista	45-27
Xico Andebol-Ginásio Sul	35-35
Marítimo-Águas Santas	29-31
Sporting-FC Porto	33-23
Infesta-Sporting de Espinho	25-27
S. Bernardo-Belenenses	30-26

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Belenenses	13	5	4	0	1	157-142
Sporting	13	5	4	0	1	172-132
ABC Andebol	12	5	3	1	1	177-156
Águas Santas	11	5	3	0	2	148-144
S. Bernardo	11	5	3	0	2	142-148
FC Porto	11	5	3	0	2	174-146
Ginásio Sul	10	5	2	1	2	163-158
Sp. Espinho	10	5	2	1	2	150-152
Marítimo	9	5	2	0	3	164-160
Xico Andebol	8	5	1	1	3	164-186
Boavista	7	5	1	0	4	154-195
Infesta	5	5	0	0	5	125-171

Próxima jornada
(7 Novembro)

Boavista-Ginásio Sul
ABC Andebol-Infesta
Sporting de Espinho-Sporting
Belenenses-Marítimo
Águas Santas-Xico Andebol
FC Porto-S. Bernardo

Manuel Proença

Futebol de benjamins B

Tigres perdem em Lamas

A equipa de Benjamins B de futebol do Sporting Clube de Espinho perdeu com o União de Lamas (0-3), em encontro a contar para o Campeonato Distrital.

Neste sábado os pupilos de José António realizaram a segunda jornada do Campeonato Distrital de Benjamins B – Série A. Foi um jogo muito emocionante onde na primeira parte ficou por assinalar uma grande penalidade cometida sobre o avançado espinhense Ricardo Vieira, e acabou por terminar a primeira metade com o nulo no marcador.

Na segunda metade do jogo, o União de Lamas esteve mais forte e marcou por três vezes, mas o Sporting de Espinho também não teve a sorte do jogo, porque enviou quatro bolas ao 'ferro'.

A arbitragem esteve muito mal, visto que na segunda metade fez vista grossa ao não assinalar uma nova grande penalidade agora sobre o jogador da equipa da casa, Sandro Brandão.

Fazendo um balanço final à partida, o homem do jogo, pela negativa, foi mesmo o árbitro do encontro.

Sporting de Espinho, 0 União de Lamas, 3

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Árbitro: António Santos (AF Aveiro)

Sporting Clube de Espinho – Ruben, Pedro, Henrique, Sandro, Rodrigo, Hugo Montenegro e Ricardo Vieira.

Jogaram ainda: Simão, Gonçalo e Ricardo Pereira.

Treinador: José António.

União de Lamas – Miguel, João, Ricardo, Paulo Ribeiro, Joel Santos, Manuel e Miguel.

Jogaram ainda: Paulo Campos, Joel Barreiro, Rui Coelho, Rui Silva e André.

Treinador: Luís Oliveira.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Joel Barreiro, Rui Silva e André.

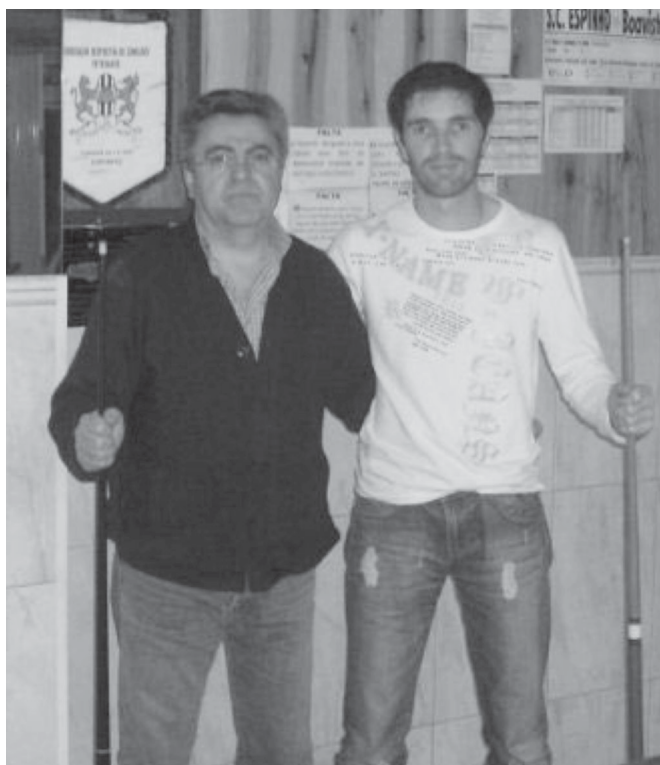
Torneio de bilhar snooker do Café Nogueirense e da secção de veteranos da Associação de Esmojães

A secção de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães encerrou a sétima edição do torneio de bilhar snooker do Café Nogueirense com uma grande festa.

“Um muito obrigado aos 52 participantes e patrocinadores e a Seninho pela sua colaboração.”

António Lopes, Maia, David Carvalho e Rui Silva sagraram-se campeões de série, tendo Maia arrebatado o primeiro lugar da classificação final, secundado por Alcino Duarte, Filipe, Leandro, António Lopes e Manuel Azevedo.

Entretanto, já decorre o oitavo torneio.

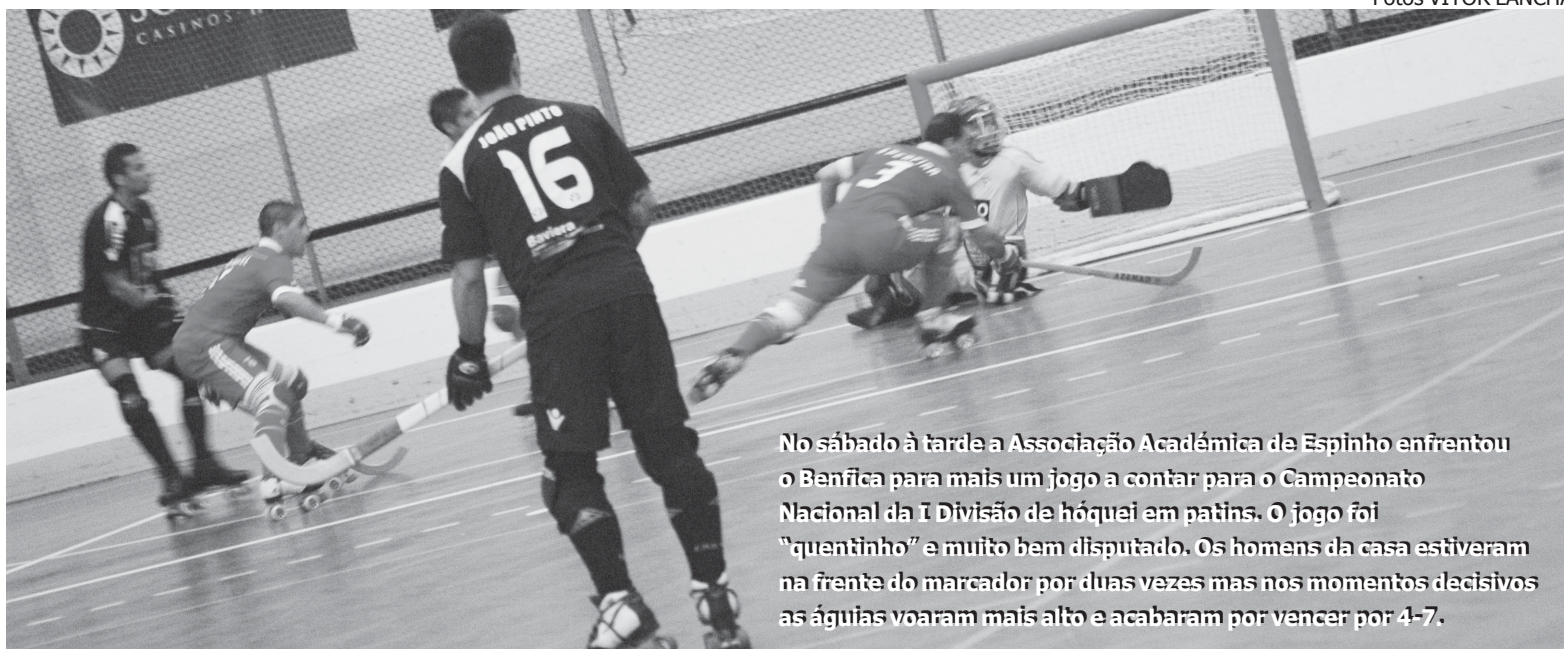




Benfica vence Académica de Espinho

Grande jogo de hóquei em patins com casa cheia

Fotos VÍTOR LANCHETA



No sábado à tarde a Associação Académica de Espinho enfrentou o Benfica para mais um jogo a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins. O jogo foi "quentinho" e muito bem disputado. Os homens da casa estiveram na frente do marcador por duas vezes mas nos momentos decisivos as águias voaram mais alto e acabaram por vencer por 4-7.

Um pavilhão repleto de gente, muitas vezes, é meio caminho andando para que, dentro de campo, os jogadores queiram dar espectáculo. Foi isso que aconteceu.

A Académica de Espinho jogou cheia de força e com uma vontade clara de vencer e de massacrar os benfiquistas.

Não se haviam jogado dez minutos e Eduardo Brás aproveitou da melhor forma uma perda de bola do Benfica e, isolado, marcou o primeiro gol mas, na resposta, Valter Neves igualou.

A catorze minutos do fim da primeira parte, João Pinto voltou a colocar os espinhenses na frente.

Com o desenrolar e o equilíbrio do jogo, as emoções na bancada foram ficando cada vez mais ao rubro e os adeptos benfiquistas voltaram a comemorar quando Luís Viana marcou o 2-2 na recarga de uma grande penalidade que falhou.

A seis minutos do fim do primeiro tempo, de livre directo, Vítor Hugo

teve a chance de recolocar os mochos na frente do marcador, mas o guarda-redes da selecção nacional foi o mais forte do duelo.

A menos de um minuto do intervalo, Carlos Saraiva perdeu a bola na sua zona defensiva e deixou que Valter Neves marcasse facilmente o terceiro para o Benfica.

O segundo tempo começou com um livre directo para cada equipa (na sequência das dez faltas): quer Luís Viana quer João Pinto falharam o alvo.

Nesta altura, o guarda-redes da Académica de Espinho, André Girão, foi um dos jogadores mochos que mais se evidenciou na luta pela vitória, fazendo algumas grandes defesas que continuaram a possibilitar o equilíbrio do jogo.

Depois, em dois minutos, Vítor Hugo marcou dois golos e voltou a dar esperança à equipa da casa, que venceu por 4-3.

A doze minutos do fim, na recarga de um livre, Cacau empatou a partida

que estava cada vez mais violenta e disputada. Foi nesta altura que Eduardo Brás viu o cartão azul.

A Académica de Espinho só se deixou vencer nos dez minutos finais. Luís Viana marcou o 4-5 e Cacau o seguinte.

O último tento saiu do stick de Luís Viana a dez segundos do final da partida.

Depois disso e ainda durante largos minutos surgiram algumas confusões e atritos nas bancadas (estranhamente) entre os adeptos academistas e alguns jogadores da equipa da casa. João Pinto chegou mesmo a cuspir num apoiante da equipa da Académica de Espinho.

Académica de Espinho, 4 Benfica, 7

Jogo no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Árbitros: Rêgo Lamelas, Paulo Rainha e José Gonçalves.

Académica de Espinho – André Girão, Miguel Sousa (capitão), João Pinto, Vítor Hugo Pinto e Eduardo Brás.

Suplentes: Rui Silva, Filipe Sousa, Miguel Sousa, Carlos Saraiva, Diogo Santos e João Oliveira.

Treinador: João Paulo Freitas.

Benfica – Ricardo Silva, Esteban Abalos (Tuco), Valter Neves (capitão), Diogo Rafael e Ricardo Pereira.

Suplentes: Pedro Henriques, Cláudio Filho (Cacau), Tiago Rafael, Ricardo Oliveira (Caio) e Luís Viana.

Treinador: Luís Sénica.

Ao intervalo: 2-3.

Marcadores da primeira parte: Eduardo Brás (17:39), Valter Neves (17:28, 00:53) e João Pinto (14:24).

Marcadores da segunda parte: Luís Viana (11:27, 10:02, 00:10), Vítor Hugo (16:06, 14:15) e Cláudio Filho (12:37, 3:53).

Rita Belinha

Hóquei em patins – juniores academistas goleiam Paço Rei

A equipa de hóquei em patins de juniores da Associação Académica de Espinho goleou o Paço Rei (5-12), em encontro a contar para o Campeonato Regional, série B

Os academistas venceram, ainda, nos escalões de Iniciados e de Escolares, batendo o Vigorosa por 1-7 e a Juventude Pacense por 4-1, em Iniciados e o Vila Boa do Bispo por 5-3, em Escolares.

A equipa de Infantis foi derrotada nos dois encontros – com o Vigorosa, por 3-1 e com a Juventude Pacense, por 4-7.

Entretanto, a equipa de hóquei em patins de seniores da Associação Académica de Espinho perdeu por 4-7 com o Benfica em encontro a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão.

Eis os resultados e a classificação:

I Divisão – seniores

O. Barcelos-Oliveirense	1-3
AE Física-Valongo	4-3
Gulphilhares-Sp. Tomar	3-2
FC Porto-Cascais	6-5
HC Braga-HC Cambra	7-2
Limianos-Porto Santo	3-4
Académica de Espinho-Benfica	4-7
Juventude de Viana-Candelária	1-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	9	3	3	0	0	19-9
Benfica	9	3	3	0	0	17-10
Oliveirense	9	3	3	0	0	13-7
Candelária	6	3	2	0	1	16-6
HC Braga	6	3	2	0	1	17-10
Os Limianos	6	3	2	0	1	11-8
AE Física	6	3	2	0	1	17-14
Porto Santo	6	3	2	0	1	8-14
Gulphilhares	4	3	1	1	1	7-8
Cascais	3	3	1	0	2	13-15
Acad. Espinho	3	3	1	0	2	9-13
O. Barcelos	3	3	1	0	2	8-16
Valongo	1	3	0	1	2	8-16
Juventude Viana	0	3	0	0	3	11-16
HC Cambra	0	3	0	0	3	5-13
Sp. Tomar	0	3	0	0	3	7-14

Próxima jornada

- Oliveirense-Juventude de Viana
- Valongo-O. Barcelos
- Sp. Tomar-AE Física
- Cascais-Gulphilhares
- HC Cambra-FC Porto
- Porto Santo-HC Braga
- Benfica-Limianos
- Candelária-Académica de Espinho

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93



GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO

Dr. Krug Noronha

Especialidades: – Radiologia Geral Digital – Radiologia Dentária Digital – Mamografia Digital – Ecografia – TAC – Análises Clínicas – Electrocardiograma – Ecocardiograma

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

DRA. HELENA CUNHA
(Dir. Técnica)
DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG
DRA. M. CARMO VASCONCELOS
DR. NUNO KRUG NORONHA

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



Infantis em (já) tradicionais derbies de Anta/Baixinhos com Sporting de Espinho

Foi um fim-de-semana cheio de actividades nesta escola de futebol. As equipas da parceria Anta/Baixinhos realizaram os seus encontros para os respectivos campeonatos distritais. Os iniciados receberam no domingo o Canedo e empataram a duas bolas, demonstrando que podem disputar os seus jogos de igual para igual mesmo defrontando equipas formadas por atletas de 2.º ano. No sábado, os dois escalões de infantis, realizaram os já tradicionais derbies com o Sporting de Espinho. Foram dois jogos bastante disputados e com resultados idênticos. Os infantis A venceram e os infantis B perderam por 3-2 com os dois jogos a serem disputados em Espinho. Nos escalões de benjamins A e B e de traquinas A assistiram-se a três goleadas no Campo da Zona. Os benjamins ganharam 7-0 ao Argoncilhe. Os benjamins B venceram o Fiães por 10-0 e os traquinas A triunfaram por 6-0 ante o Sanguedo.

Ainda no sábado, os Baixinhos realizaram o seu primeiro encontro. Os jogos realizaram-se no Estádio do Bolhão em Fiães e o saldo foi bastante positivo. Foram cinco vitórias em seis jogos, demonstrando que os mais pequenos já começam a seguir o passos dos seus antecessores e já praticam um futebol com os mesmos princípios de jogo. Os traquinas B (2002) venceram os seus jogos por 8-2 e 15-3. Os petizes A (2004) triunfaram por 9-3 e perderam por 7-1. Os petizes B (2005-06) ganharam por 5-3 e 7-6.

No fundo, foi um fim-de-semana em que todos tiveram oportunidades de revelarem as suas capacidades e de se divertirem.

Anta/Baixinhos, 2 – Canedo, 2

Iniciados: J. Ramos, Filipe, J. Nuno, J. Couto, Diego, Bruno, Marinheiro, Nuno Gonçalves, Joel, Tiago e Rui Alves.

Jogaram ainda: Gu, Dário, Zeca e João Mendes.

Marcadores:

Partida bem disputada no Campo de Guetim, entre duas equipas com estilos de jogo bem diferenciados. Mais directo e físico o estilo dos de Canedo mais elaborado o de Anta. Jogo de grande intensidade com o resultado em aberto até ao último momento do jogo. Começaram melhor os visitantes que chegaram ao intervalo em vantagem. Na segunda parte os Baixinhos entraram muito fortes e determinados, vindo a conseguir a reviravolta no resultado. A escassos minutos do fim os forasteiros chegaram ao golo da igualdade. Resultado justo face ao que as duas equipas produziram em cada uma das partes.

Sporting de Espinho, 2 Anta/Baixinhos, 3

Infantis A: André, Orlando, Lopes, Maia, Gu, João G. e Dário.

Jogaram ainda: Marco, Miranda, Cláudio, Diogo I e Prieto.

Marcadores: Dário, Diogo I. e Marco.

Este jogo prometia muita emoção pois estas duas equipas vinham de duas goleadas e lutam pelos lugares cimeiros da classificação. Começou melhor o Espinho que dominou os



primeiros 10 minutos conseguindo nesse período criar duas boas oportunidades conseguindo fazer o placar mexer por uma vez. Após esse período os Baixinhos começaram a aproximar-se mais da baliza adversária e com constantes trocas de bola criaram perigo junto da baliza dos espinhenses. E, foi em cima do intervalo que os antenses, numa boa combinação de Gu e Dário, chegaram ao empate. No segundo período, os visitantes impuseram um ritmo mais forte ao jogo e conseguiram chegar à vantagem à passagem dos 10 minutos com um "tiro" de Diogo bem do "meio da rua". Neste período os Baixinhos criaram várias situações para dilatar o resultado mas não conseguiram colocar de novo a bola no fundo das redes contrárias. E contra a corrente do jogo e a 3 minutos do fim, o Espinho empatou tirando partido de uma recuperação a meio-campo. E quando já se esperava pelo apito final, Marco, a passe de Dário, encostou para a baliza deserta e fez justiça no resultado que premeia o futebol ofensivo praticado pelos Baixinhos.

Sporting de Espinho, 3 Anta/Baixinhos, 2

Infantis B: Tiago Mendes, André Vieira, Paulo Sérgio, Rodolfo, Jorge Graça, Hugo Chang e Quim.

Jogaram ainda: Samuel Pinto, Hugo Rodrigues, André Dias, Miguel Ângelo e Antero.

Marcadores: Hugo Chang, Hugo Rodrigues.

Os Baixinhos deslocaram-se ao campo do Sporting de Espinho e perderam pela segunda vez fora de casa. O jogo começou equilibrado com ambas equipas a mostrarem algum receio perante um adversário conhecido e vizinho. Com o jogo repartido no meio campo assistia-se a um futebol mais apoiado por parte dos antenses contra um futebol mais directo por parte dos jogadores da casa. Num desses lances

de futebol directo o Espinho chegou à vantagem. Os Baixinhos responderam mas poucas vezes conseguiram chegar com a serenidade necessária à baliza da equipa visitada. Ainda na primeira parte o espinho aumentou a vantagem após um mau alívio dos antenses. Na segunda parte, os Baixinhos entraram com mais dinâmica mas foram os jogadores da casa a aumentarem para 3-0 o resultado. Sem nunca desistir do jogo os antenses arriscaram e já a jogar apenas com um defesa chegaram ao 3-1. Este golo trouxe anima ao jogo e mas força aos Baixinhos que a jogar contra o tempo chegaram ao 3-2 numa falha do guarda-redes da casa e ainda tiveram tempo para causar alguns calafrios à equipa do Espinho mas a ansiedade de chegar rapidamente ao empate foi inimiga da eficácia.

Foi uma derrota com sabor amargo pois pelo que se passou em campo ficou a sensação que o resultado poderia ter sido outro.

Anta/Baixinhos, 7 Argoncilhe, 0

Benjamins A: Miguel, Mota, Dinis, Diogo, Rui, Tomás e Vítor

Jogaram ainda: João Miguel, Rafael, Simão, Vítor Furtuoso e Sousa

Marcadores: Vítor (2), Diogo, Tomás (3) e Rafael.

O jogo começou logo com o primeiro golo do desafio numa jogada bem elaborada e finalizada pelos antenses. A partir deste momento assistiu-se a uma exibição bem conseguida da equipa da casa que mesmo não sendo exuberante foi conseguindo criar várias oportunidades de golo, finalizando algumas delas. No final vitória expressiva por 7-0 e bastantes minutos de jogo para todos os intervenientes.

Anta/Baixinhos, 10 Fiães, 0

Benjamins B: Miguel, Edgar, Fá-

bio, Pedro Oliveira, Chang, Brenha e Betinho.

Jogaram ainda: João Bernardo, Diogo Godinho, Brian e Bruno Resende.

Marcadores: Betinho (2), Brenha, Pedro (2), Chang, Brian, João Bernardo e Diogo Godinho (2).

Estreia prometedora aquela que os Benjamins B experimentaram ao vencer o Fiães por números expressivos (10 golos sem resposta) e que acalenta a esperança de grandes feitos para esta equipa que está habituada a ganhar depois de na temporada passada ter terminada em segundo lugar no campeonato distrital. Jogo sem história tal a diferença entre as duas equipas, restando para a história o resultado desnivelado e os marcadores dos golos, alguns deles de belo efeito. Boa arbitragem.

Anta/Baixinhos, 6 Sanguedo, 0

Traquinas A: Rafael, Álvaro, Luís, Nuno Pinto, Nuno André, Ivo, Simão Teixeira.

Jogaram ainda: Vasco, Lourenço, Rodrigo Benigno, Rodrigo Quinta.

Na primeira parte o jogo foi um pouco lento mais por culpa do Sanguedo que se fechou a volta da sua área. Foi com paciência que o Anta chegou ao golo. Até ao intervalo os da casa ainda falharam uma grande penalidade. Na segunda parte, a equipa da parceria Anta/Baixinhos entrou com um futebol mais rápido e bonito e facilmente começou a dar frutos, marcando por mais 5 vezes. O Sanguedo só por uma vez chegou a criar perigo num livre.

Traquinas B — Baixinhos: Carlos, Daniel, Diogo, Gonçalo R., Gonças, Miranda, Fonseca, Guga Gustavo, Hélder, J., Miguel, Jota pê, Leandro, Miguel, Pedro D., Ricardo V., Ricardo Rocha, Ricardo Vító, Rodrigo Belo, Rodrigo G., Sérgio, Tiago, Tomás Sousa e Valentino.

Devido ao grande número de atletas neste escalão formaram-se duas equipas equilibradas. Nos dois jogos assistiu-se a um domínio de jogo por parte dos Baixinhos e a boas jogadas tanto individuais como colectivas. Houve golos para todos os gostos e o divertimento foi total.

Petizes A — Baixinhos: Afonso, Kiko, Kiko Lopes, Gui, Gonçalo C., Gonçalo A., João Rocha, Leandro, Léo, Luís, Marco, Marcos, Renato, Rafa, Rodrigo C. e Tomás.

Também neste escalão optou-se por dividir os alunos em duas equipas de maneira a todos jogarem bastante tempo. Se num deles os antenses venceram, no outro não conseguiram evitar a derrota.

Petizes B — Baixinhos: Tomás M., Alberto, Eduardo, João R., João V., Miguel S., Miguel S., Pedro, Rodrigo, Simão e Tomás R.

Este jogo fica marcado pela estreia em competição de quase todos os intervenientes em jogo. Foi assim bastante divertido apreciar os primeiros movimentos destes jovens jogadores que deram uma boa imagem de si mesmo.

Natação do Sporting de Espinho no Torneio de Abertura

A natação do Sporting de Espinho iniciará a sua época competitiva no próximo fim-de-semana, no Torneio de Abertura, que decorrerá em Castro d'Aire, com 34 nadadores (19 masculinos e 15 femininos).

A classificação deste torneio Associação de Natação de Aveiro é absoluta, independentemente das idades ou escalões.

Eis os convocados espinhenses:

Femininos — Ana Isabel Moreira, Ana Leonor Carvalho, Ana Rafaela Sousa Carla Cruz, Carolina Silva, Catarina Dias, Catarina Lei, Inês Dias, Inês Freitas, Maria João Oliveira, Salomé Rodrigues, Sandra Gomes, Sara Ramos, Sofia Azevedo, Teresa Aires.

Masculinos — Alexandre Cardoso, André Gustavo, André Lima, Bernardo Costa, Bernardo Guedes, Carlos Gomes, Carlos Rocha, João Baptista, João Branco, João Gomes, Luís Filipe Soares, Luís Miguel Soares, Luís Moreira, Pedro Costa, Pedro Reis, Ricardo Correia, Rodrigo Monteiro, Tiago Marques, William Norio Fukunaga.

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 44/2010 de 02 a 04/11/2010. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BENFICA - LYON	1
2. TOTTENHAM - INTER	X
3. W. BREMEN - TWENTE	1
4. AUXÈRE - AJAX	1
5. AC MILAN - R. MADRID	2
6. SHAKHTAR - ARSENAL	X
7. ROSENBERG - AT. MADRID	1
8. GENT - SPORTING	2
9. AEK ATENAS - ANDERLECHT	1
10. GETAFE - ESTUGARDA	2
11. P. ST. GERMAIN - B. DORTMUND	X
12. LIVERPOOL - NÁPOLES	1
13. PORTO - BESIKTAS	1

Hóquei em campo da Académica de Espinho vence por 4-0 na visita ao Sport do Porto



Resultado enganador

Em jogo da quarta jornada do Campeonato Nacional de hóquei em campo, a Académica de Espinho cumpriu a sua obrigação ao derrotar a jovem equipa do Sport Club do Porto mas, ao contrário do que possa sugerir o resultado, as dificuldades foram muitas, pois a oito minutos do fim o resultado estava em 1-0 para os mochos.

Diga-se em abono da verdade que a Académica de Espinho se apresentou muito desfalcada, pois tem dois jogadores lesionados e outros não puderam jogar por motivos pro-

fissionais. Mas lá jogo para procurar o único resultado que interessava: a vitória. E se os academistas bem pensaram também procuraram pôr em prática tal objectivo, criando várias oportunidades de golo que, no entanto, foram desperdiçando. Foi já quando se caminhava para o intervalo que João Oliveira surgiu de forma oportuna na área e inaugurou o marcador. Pensava-se então que o mais difícil estava feito, mas não seria bem assim.

Após o intervalo e sentindo alguma fragilidade física na Académica



de Espinho, o Sport arriscou mais no ataque, o que obrigou a maior concentração defensiva dos espinhenses mas estes ficaram com mais espaço o que lhes permitiu criar venenosos contra ataques mas que por um ou outro motivo não se traduziram em golo.

Quando se entrou no último período a maior experiência dos

espinhenses veio ao de cima e o capitão dos mochos Zé Catarino, na concretização de dois rápidos ataques, facturou por duas vezes, sentenciando o jogo, havendo ainda tempo para Hugo Gonçalves de penalty fechar as contas em 4-0.

Boa arbitragem
Académica de Espinho: Márcio Marques, Ângelo Marques, Zé Catarino (2), Luís Vieira, Hugo Gonçalves (1), João Oliveira (1), Paulo Santos, Sérgio Sousa, Buca, Nine e Manuel Santos

Treinador: Justino Pereira.
No próximo domingo, em Lamas, pelas 15h30, a Académica de Espinho defronta o campeão nacional Lousada, na quinta jornada.

Futebol popular

Leões entram com o pé direito

Num jogo entre candidatas, a equipa (campeã) dos Leões Bairristas levou a melhor ao Rio Largo, vencendo-o por 1-0, na jornada inaugural do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho (I Divisão).

Mas foi ao Império de Anta que coube a vitória mais expressiva neste pontapé de saída.

I Divisão

Desportivo Regresso-GD Outeiros	1-2
Corredoura Paramos-Cantinho Rambóia ..	0-1
Cruzeiro Silvalde-Juventude Outeiros	0-2
Associação Esmojães-Morgados Paramos .	1-1
Quinta Paramos-Bairro Ponte Anta	2-1
Leões Bairristas-Rio Largo	1-0
Império Anta-Águias Paramos	3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Império Anta	3	1	1	0	0	3-1
Juventude Outeiros	3	1	1	0	0	2-0
Quinta de Paramos	3	1	1	0	0	2-1
GD Outeiros	3	1	1	0	0	2-1
Cantinho Rambóia	3	1	1	0	0	1-0
Leões Bairristas	3	1	1	0	0	1-0
Morgados Paramos	1	1	0	1	0	1-1
Assoc. Esmojães	1	1	0	1	0	1-1
Rio Largo	0	1	0	0	1	0-1
Corred. Paramos	0	1	0	0	1	0-1
Bairro Ponte Anta	0	1	0	0	1	1-2
Desp. Regresso	0	1	0	0	1	1-2
Águias Paramos	0	1	0	0	1	1-3
Cruzeiro Silvalde	0	1	0	0	1	0-2

Próxima jornada

GD Outeiros-Morgados
Cruzeiro Silvalde-Associação Esmojães
Bairro Ponte Anta-Corredoura
Quinta Paramos-Leões Bairristas
Cantinho Rambóia-Desportivo Regresso
Juventude Outeiros-Império Anta
Águias Paramos-Rio Largo

Melhores marcadores

Júlio Coronel (Cantinho)	1
Adelino Soares (GD Outeiros)	1
Diogo Gomes (GD Outeiros)	1
Artur Silva (Associação Esmojães)	1
Nuno Gomes (Juventude Outeiros)	1
José Valente (Leões Bairristas)	1
Joaquim Oliveira (Morgados)	1
Daniel Carreira (Desp. Regresso)	1
Pedro Pereira (Juventude Outeiros)	1
Paulo Correia (Águias Paramos)	1
Artur Rodrigues (Império Anta)	1
Jerónimo Bóia (Quinta Paramos)	1
António Rocha (Bairro Ponte Anta)	1

II Divisão

GD Ronda-Lomba Paramos	0-0
GD Idanha-Novasemente	2-1
Aldeia Nova-Estrelas Vermelhas	0-1
AD Guetim-Juventude Estrada	1-1
Estrelas Ponte Anta-Águias Anta	1-2
Corga Silvalde-Magos Anta	0-3
Folgou o Estrelas da Divisão	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Magos Anta	3	1	1	0	0	3-0
Águias Anta	3	1	1	0	0	2-1
GD Idanha	3	1	1	0	0	2-1
Estrelas Vermelhas	3	1	1	0	0	1-0
Juventude Estrada	1	1	0	1	0	1-1
AD Guetim	1	1	0	1	0	1-1
Lomba Paramos	1	1	0	1	0	0-0
GD Ronda	1	1	0	1	0	0-0
Aldeia Nova	0	1	0	0	1	0-1
Estrelas Ponte Anta	0	1	0	0	1	1-2
Novasemente	0	1	0	0	1	1-2
Corga Silvalde	0	1	0	0	1	0-3
Estrelas Divisão	0	0	0	0	0	0-0

Próxima jornada

Aldeia Nova-Estrelas Ponte Anta
GD Idanha-Juventude Estrada
Magos Anta-Novasemente
Lomba Paramos-Corga Silvalde
Águias Anta-Estrelas Divisão
GD Ronda-Estrelas Vermelhas
Folga a Associação Desportiva de Guetim

Melhores marcadores

Fernando Ramos (GD Idanha)	2
José Cardoso (Magos Anta)	2
José Mário (AD Guetim)	1
Fábio Oliveira (Águias Anta)	1
Simão Alves (Águias Anta)	1
Hugo Assunção (Estrelas Ponte Anta)	1
Rui Gonçalves (Novasemente)	1
Hugo Ferreira (Juventude Estrada)	1
Luís Duarte (Estrelas Vermelhas)	1
André Moreira (Magos Anta)	1

Manuel Proença

...com legenda!

A marca "Stand Up" (de têxteis, sapatilhas, bonés e mochilas), com sede em oito países e com um forte mercado no skate, bmx e surf, vai apostar forte no patrocínio do "big rider" e "fanático" bodyboarder espinhense Márcio Silva



Surfjah em grande na Póvoa de Varzim com manobras de encantar

Os atletas do Surfjah, Tiago Moreira, Diogo Coutinho Silva e Ricardo Nunes estiveram em bom plano na quarta etapa do Campeonato de Bodyboard de esperanças, realizado na Póvoa de Varzim.

O bodyboard espinhense continua em alta. No passado fim-de-semana, na Póvoa de Varzim, realizou-se a quarta etapa do campeonato de esperanças, com Tiago Moreira (sub-12), Diogo Coutinho Silva e Ricardo Nunes (sub-18) a registarem excelentes resultados.

O mar, com a água quente a fazer lembrar um dia de Verão, esteve pequeno, com ondas a não ultrapassarem o meio metro, o que foi prejudicial os atletas do Surfjah Clube, mais habituados a ondas maiores.

Mesmo assim, Tiago Moreira, a disputar o seu segundo campeonato de esperanças, atingiu o segundo lugar na categoria sub-12, sendo apenas superado por um atleta que surfa desde os nove anos e compete há três.

Em sub-18, Diogo Coutinho Silva foi quarto classificado, mas continua a liderar o ranking, embora tenha permitido uma ligeira recuperação dos seus perseguidores.

Destaque também para Ricardo Nunes, que atingiu as meias-finais nesta mesma categoria.

A próxima etapa é já no fim do mês, em Peniche, enquanto a prova que fecha a temporada está agendada para a Nazaré, volvidos 15 dias.

Manuel José Macedo



...com legenda!

O Centro Social Luso Venezuelano já encetou a nova época do futebol veterano

Futebol de formação

Campeonato Nacional de Juniores

II Divisão – Série B

Resultados

Padroense-Candal	0-1
Sanjoanense-Cinfães	3-0
Oliveirense-Sp. Espinho	2-1
Gouveia-Beira Mar	0-6
Oliv. Bairro-Salgueiros	0-1
Tourizense-Boavista	2-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Candal	14	6	4	2	0	15-5
Salgueiros	13	6	4	1	1	20-7
Padroense	13	6	4	1	1	16-10
Sanjoanense	13	6	4	1	1	15-10
Oliveirense	11	6	3	2	1	1-8
Beira Mar	10	6	3	1	2	13-8
Boavista	9	6	2	3	1	16-11
Oliv. Bairro	6	6	2	0	4	8-13
Tourizense	5	6	1	2	3	7-11
Sp. Espinho	4	6	1	1	4	12-15
Cinfães	2	6	0	2	4	4-14
Gouveia	0	6	0	0	6	2-27

Próxima jornada

Padroense-Sanjoanense
Cinfães-Oliveirense
Sp. Espinho-Gouveia
Beira Mar-Oliv. Bairro
Salgueiros-Tourizense
Candal-Boavista

Campeonatos da Associação de Futebol de Aveiro

Juniores – II Divisão – Série A

Resultados

Esmoriz-Arگونcilhe	1-0
Canedo-Relâmpago	0-3
Guizande-Sp. Espinho B	3-2
Lobão-Rio Meão	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Guizande	12	5	4	0	1	13-5
Esmoriz	12	5	4	0	1	10-7
Arگونcilhe	10	5	3	1	1	14-3
Sp. Espinho B	10	5	3	1	1	18-8
Canedo	4	5	1	1	3	5-16
Relâmpago	4	5	1	1	3	5-17
Rio Meão	3	5	1	0	4	7-10
Lobão	2	5	0	2	3	6-12

Próxima jornada

Arگونcilhe-Rio Meão
Relâmpago-Esmoriz
Sp. Espinho B-Canedo
Guizande-Lobão

Juvenis – I Divisão – Zona Norte

Resultados

Arrifanense-Arگونcilhe	1-1
Lourosa-Sp. Espinho	0-0
U. Lamas-Milheiroense	2-1
Cesarense-Sp. Silvalde	0-7
Fiães-Feirense B	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	15	6	5	0	1	14-2
Sp. Espinho	14	6	4	2	0	9-1
Feirense B	13	6	4	1	1	12-4
Sp. Silvalde	12	6	4	0	2	19-5
Arrifanense	10	6	3	1	2	10-4
Milheiroense	6	6	2	0	4	7-9
U. Lamas	6	6	2	0	4	6-10
Lourosa	4	5	1	1	3	2-7
Cesarense	3	5	1	0	4	5-19
Arگونcilhe	1	6	0	1	5	1-24

Próxima jornada

Feirense B-Arrifanense
Arگونcilhe-Lourosa
Sp. Espinho-U. Lamas
Milheiroense-Cesarense
Sp. Silvalde-Fiães

Juvenis – II Divisão – Série A

Resultados

S. Martinho-P. Brandão	1-0
Fiães B-Sp. Espinho B	2-0
Sanguedo-Paivense	3-2
Canedo-Lobão	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanguedo	12	5	4	0	1	8-4
Fiães B	11	5	3	2	0	10-3
Paivense	9	5	3	0	2	17-7
S. Martinho	7	5	2	1	2	8-6
Lobão	7	5	2	1	2	5-11
Sp. Espinho B	6	5	2	0	3	4-7
Canedo	3	5	0	3	2	4-11
P. Brandão	1	5	0	1	4	1-8

Próxima jornada

P. Brandão-Lobão
Sp. Espinho B-S. Martinho
Paivense-Fiães B
Sanguedo-Canedo

Iniciados – I Divisão – Zona Norte

Resultados

Arouca-Milheiroense	3-1
Sanjoanense-Arrifanense	0-1
Sp. Espinho-Fiães	1-2
Paivense-Lourosa	1-1
Feirense-U. Lamas	3-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	18	6	6	0	0	19-2
Arrifanense	15	6	5	0	1	11-5
Arouca	10	6	3	1	2	10-6
Feirense	10	6	3	1	2	11-11
Sanjoanense	9	6	3	0	3	6-12
Milheiroense	9	6	3	0	3	8-11
Paivense	9	6	2	3	1	9-7
Lourosa	5	6	1	2	3	4-7
Sp. Espinho	1	6	0	1	5	4-11
U. Lamas	0	6	0	0	6	5-15

Próxima jornada

U. Lamas-Arouca
Milheiroense-Sanjoanense
Arrifanense-Sp. Espinho
Fiães-Paivense
Lourosa-Feirense

Iniciados – II Divisão – Série A

Resultados

Arگونcilhe-Sanguedo	0-1
ADF Anta-Canedo	2-2
Folgaram o Sp. Espinho B e o Vilamaiorense	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanguedo	9	4	3	0	1	3-2
ADF Anta	7	4	2	1	1	7-6
Canedo	4	3	1	1	1	4-4
Arگونcilhe	4	4	1	1	2	9-5
Vilamaiorense	4	4	1	1	2	5-5
Sp. Espinho B	3	3	1	0	2	3-9

Próxima jornada

Sanguedo-Sp. Espinho B
Canedo-Arگونcilhe
Folga a ADF Anta e Vilamaiorense

Infantis A – Série A

Resultados

Relâmpago-Paivense	1-3
Canedo-Vilamaiorense	1-14
Sp. Espinho-ADF Anta	2-3
Folga o Arگونcilhe	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta	9	3	3	0	0	35-2
Paivense	6	3	2	0	1	26-6
Vilamaiorense	6	2	2	0	0	19-3
Sp. Espinho	3	2	1	0	1	23-3
Relâmpago	3	3	1	0	2	6-16
Arگونcilhe	0	2	0	0	2	0-26
Canedo	0	3	0	0	3	1-54

Próxima jornada

Paivense-Sp. Espinho
Vilamaiorense-Relâmpago
ADF Anta-Arگونcilhe
Folga o Canedo

Infantis A – Série B

Resultados

Esmoriz-P. Brandão	0-4
Geração Paramos-Fiães	0-5
U. Lamas-S. João Ver	2-5
Soutelo-Lourosa	3-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
P. Brandão	9	3	3	0	0	18-1
S. João Ver	9	3	3	0	0	11-3

Fiães	6	3	2	0	1	13-2
U. Lamas	6	3	2	0	1	7-5
Soutelo	3	3	1	0	2	3-10
Esmoriz	3	3	1	0	2	1-8
Lourosa	0	3	0	0	3	0-6
Geração Paramos	0	3	0	0	3	1-19

Próxima jornada

P. Brandão-U. Lamas
Fiães-Esmoriz
S. João Ver-Lourosa
Geração Paramos-Soutelo

Infantis B – Série A

Resultados

Lourosa-P. Brandão	2-0
Fiães-Paivense	1-2
Sp. Espinho-ADF Anta	3-2
Vilamaiorense-Geração Paramos	1-8

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Paivense	9	3	3	0	0	8-4
Lourosa	6	3	2	0	1	9-6
Geração Paramos	4	3	1	1	1	11-7
Sp. Espinho	4	3	1	1	1	4-6
Fiães	3	3	1	0	2	9-4
P. Brandão	3	3	1	0	2	4-7
Vilamaiorense	3	3	1	0	2	5-10
ADF Anta	3	3	1	0	2	6-12

Próxima jornada

P. Brandão-Sp. Espinho
Paivense-Lourosa
Fiães-Vilamaiorense
ADF Anta-Geração Paramos

Benjamins A – Série A

Resultados

ADF Anta-Arگونcilhe	7-0
Sp. Espinho-Sanguedo	0-1
Canedo-Vilamaiorense	0-11
Folga o Paivense	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta	6	2	2	0	0	11-0
Sanguedo	6	2	2	0	0	8-4
Vilamaiorense	3	1	1	0	0	11-0
Sp. Espinho	3	2	1	0	1	4-2
Canedo	0	2	0	0	2	4-18
Paivense	0	1	0	0	1	0-4
Arگونcilhe	0	2	0	0	2	1-11

Próxima jornada

Sanguedo-ADF Anta
Arگونcilhe-Paivense
Vilamaiorense-Sp. Espinho
Folga o Canedo

Benjamins A – Série B

Resultados

Sp. Silvalde-Relâmpago	7-2
Lourosa-U. Lamas	0-6
Fiães-P. Brandão	2-1
Folga o Paivense	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Silvalde	6	2	2	0	0	10-3
U. Lamas	6	2	2	0	0	8-1
Fiães	3	2	1	0	1	3-3
Lourosa	3	2	1	0	1	4-8
P. Brandão	0	1	0	0	1	1-2
Paivense B	0	1	0	0	1	1-3
Relâmpago	0	2	0	0	2	4-11

Próxima jornada

U. Lamas-Sp. Silvalde
Relâmpago-Paivense B
P. Brandão-Lourosa
Folga o Fiães

Benjamins A – Série C

Resultados

Fernedo-Fiães B	3-4
Rio Meão-Esmoriz	1-0
Caldas S. Jorge-U. Lamas B	2-0
S. João Ver-Geração Paramos	1-6

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Geração Paramos	6	2	2	0	0	12-2
Fiães	6	2	2	0	0	7-4
Esmoriz	3	2	1	0	1	5-2
S. João Ver	3	2	1	0	1	6-6
Caldas S. Jorge	3	2	1	0	1	3-3
Rio Meão	3	2	1	0	1	2-6

Fernedo	0	2	0	0	2	4-9
U. Lamas	0	2	0	0	2	0-7

Próxima jornada

U. Lamas B-Fernedo
Fiães B-Esmoriz
Geração Paramos-Caldas S. Jorge
Rio Meão-S. João Ver

Benjamins B – Série A

Resultados

ADF Anta-Fiães	10-0
Sp. Espinho-U. Lamas	0-3
Vilamaiorense-P. Brandão	3-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Lamas	6	2	2	0	0	5-0
ADF Anta	3	1	1	0	0	10-0
Sp. Espinho	3	2	1	0	1	8-3
P. Brandão	1	1	0	1	0	3-3
Vilamaiorense	1	2	0	1	1	3-5
Fiães	0	2	0	0	2	0-18

Próxima jornada

U. Lamas-ADF Anta
P. Brandão-Sp. Espinho
Folga o Vilamaiorense e Fiães

Benjamins B – Série B

Resultados

Geração Paramos-Feirense	1-5
Arrifanense-Milheiroense	3-2
Fiães B-Arada	10-1
Folga o Esmoriz	



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Casa do Benfica de Espinho

Matias Moreira novo presidente e Ilídio Soares Silva sócio honorário

Matias Moreira foi eleito, recentemente, em Assembleia Geral, presidente da Direcção da Casa do Benfica de Espinho, sucedendo, assim a Jorge Alves que ocupa, agora, o cargo de presidente do Conselho Fiscal. Napoleão Guerra mantém-se como presidente da Assembleia Geral.

Nesta Assembleia Geral foi deliberado prestar uma homenagem ao sócio número um da casa do Benfica de

Espinho, Ilídio Soares da Silva, tornando-o sócio honorário, diploma que lhe foi entregue no final de Setembro – “uma lembrança da Direcção em reconhecimento pelos seus altos serviços prestados e seus méritos associativos”.

Eis os corpos sociais eleitos:

Assembleia Geral – presidente, Napoleão Soares Pereira Guerra; vice-presidente, Guilhermino Pedro Sousa Pereira; primeiro secretário, David da

Silva Ribeiro; segundo secretário, Alexandre Gonçalves de Oliveira; vogal, José Manuel Faria Rodrigues.

Direcção – presidente, Matias de Sá Alves Moreira; vice-presidente, Fernando Carlos Rodrigues Mourão; director administrativo financeiro, Francisco Augusto Vieira Fernandes; director de instalações e equipamento, José Oliveira Albuquerque; director de actividades culturais, Manuel Botelho de

Paiva; director de actividades sociais e desportivas, Ilídio Soares da Silva; vogal, Joaquim Jorge Ferreira Ribas.

Conselho Fiscal – presidente, Jorge Alves Dias; vice-presidente, António Ribeiro de Sá; secretário, António Gomes Vieira Reis; relator, António Carlos Carvalho Nogueira Leitão.

Manuel Proença



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Prémios no Grupo Columbófilo de Anta

O Grupo Columbófilo de Anta encerrou, recentemente, a época de 2010, com um jantar/convívio.

Neste evento, que contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, o Grupo Columbófilo de Anta procedeu à entrega de prémios.

Eis os premiados:

Classificação Geral – 1.º, Valdemar Oliveira; 2.º, Augusto Castro & Filho;



3.º, Joaquim Belinha; 4.º, Amâncio Silva; 5.º, Joaquim Granja & Filho; 6.º, Paulino Ramalho; 7.º, José Carlos Guimarães; 8.º, Custódio Sá; 9.º, António Couto; 10.º, António Ramalho.

Campeão de velocidade – Vicente Oliveira.

Campeão de meio fundo – Valdemar Oliveira.

Campeão de fundo – Valdemar Oliveira.

Campeão da Taça – Vicente Oliveira.

Anilha de ouro do Campeonato Geral – Amâncio Silva.

Anilha de ouro do Campeonato Velocidade – Vicente Oliveira.

Anilha de ouro do Campeonato Meio Fundo – Amâncio Silva.

Anilha de ouro do Campeonato Fundo – Valdemar Oliveira.

Anilha de ouro Pombo do Ano – Manuel Pinto.

Academia de Xadrez de Espinho com duas equipas no Nacional realizado no FACE – Ferroviários do Barreiro vencedores



O Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro foi o grande vencedor do Nacional de Rápidas colectivo que decorreu no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, contando por vitórias todos os encontros disputados na fase final.

A Academia de Xadrez de Espinho concorreu com duas equipas: a A com os seniores, capitaneada por Sérgio Ribeiro, com Amadeu Loureiro, Artur Sequeira (o único veterano) e António Clemente. A equipa B com os mais jovens: Norio Fukunaga (capitão e 1.º tabuleiro), Alexander Cardoso, Pedro Pereira e Rui Cardoso.

A ACR Vale de Cambra apresentou-se algo desfalcada, obtendo ainda assim o segundo lugar. Completou o pódio a primeira equipa do Núcleo de Xadrez do Vale de S. Cosme – Didaxis.

Estiveram presentes na fase final onze equipas de nove clubes, sendo a prova disputada no sistema de todos contra todos.

Eis a classificação final: 1.º GD Ferroviários do Barreiro; 2.º ACR Vale de Cambra; 3.º NXVSC – Didaxis “A”; 4.º EB23 João de Meira; 5.º NXVSC – Didaxis “B”; 6.º Moto Clube do Porto; 7.º Profigaia; 8.º AX Espinho “A”; 9.º AX Gaia 4 11 10.º AX Espinho “B”; 11.º NX Santo Tirso.

Hóquei em patins Académica de Espinho aposta nas camadas jovens

Já teve início a nova temporada de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho. Este ano, com as equipas de escolares, infantis, iniciados e juniores, os academistas sonham poder levar os seus atletas até à equipa sénior, que esta época disputa a I Divisão nacional.



Os escolares serão o futuro do hóquei em patins da Associação Académica de Espinho

Agenda Desportiva



ANDEBOL

Campeonato Nacional de Infantis Femininos – 1.ª Fase – Zona 3 – Saavedra Guedes-Associação Académica de Espinho, domingo, às 10.30 horas, no pavilhão do Saavedra Guedes, em Pardilhó.

Campeonato Nacional de Infantis Masculinos – 1.ª Fase – Zona 3 – Grupo A – Sporting Clube de Espinho-Avanca, sábado, às 16 horas, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Nacional de Iniciados Femininos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 1 – S. Félix da Marinha-Almeida Garrett, domingo, às 15 horas, no pavilhão Municipal da Escola de Arcozelo, em Arcozelo.

Campeonato Nacional de Iniciados Femininos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 1 – Associação Académica de Espinho-Maiastars, domingo, às 12 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 2 – Sporting Clube de Espinho-Ginásio Clube de Santo Tirso, sábado, às 14 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Nacional de Juvenis Femininos – 1.ª Fase – Zona 4 – Grupo A – Sanjoanense-Associação Académica de Espinho, sábado, às 11 horas, no pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira.

Campeonato Nacional de Juniores femininos – 1.ª e 2.ª Fase – Zona 2 – Arsenal Canelas-Associação Académica de Espinho, domingo, às 18.45 horas, no pavilhão do Arsenal Canelas, em Canelas (Estarreja).

Campeonato Nacional de Juniores Femininos – 1.ª Fase – Grupo B – Penafiel-S. Félix da Marinha, domingo, às 10.30 horas, no pavilhão Municipal de Penafiel, em Penafiel.

Taça de Portugal Seniores Masculinos – II Eliminatória – Zona Norte – Alavarium-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 17.30 horas, no pavilhão do Alavarium, em Aveiro.



FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro de Traquinas A – Série A – Canedo-Associação Desportiva da Freguesia de Anta, sábado, às 11.30 horas, no campo de futebol de sete do Campo das Valadas, em Canedo.

Campeonato Distrital de Aveiro de Traquinas A – Série A – Paços de Brandão-Sporting Clube de Espinho,

sábado, às 16.30 horas, no campo Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão.

Campeonato Distrital de Aveiro de Traquinas A – Série B – União de Lamas-Clube Geração Paramos, sábado, às 11.30 horas, no campo N.º 2 do Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins A – Série A – Sanguedo-Associação Desportiva da Freguesia de Anta, sábado, às 11.30 horas, no campo N.º 2 do Parque de Jogos de Sanguedo, em Sanguedo.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins A – Série A – Vila-maiorense-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 14.15 horas, no campo do Padrão, em Vila Maior.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins A – Série B – União de Lamas-Sporting Clube de Silvalde, sábado, às 9 horas, no campo N.º 2 do Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins A – Série C – Clube Geração Paramos-Caldas S. Jorge, sábado, às 10.45 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins B – Série A – União de Lamas-Associação Desportiva da Freguesia de Anta, sábado, às 11.30 horas, no campo N.º 2 do Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins B – Série A – Paços de Brandão-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 15.15 horas, no campo Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins B – Série B – Milheiroense-Clube Geração Paramos, sábado, às 11.30 horas, no campo treinos do Milheiroense, em Milheiros de Poiares.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série A – Paivense-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 9 horas, no campo de relva sintética do Municipal da Boavista, em Castelo de Paiva.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série A – Associação Desportiva da Freguesia de Anta-Argoncilhe, sábado, às 9 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Anta).

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série B – Clube Geração Paramos-Soutelo, sábado, às 9 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Série A – Paços de Brandão-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 11.45 horas, no campo de relva sintética do Campo Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Série A – Associação Desportiva da Freguesia de Anta-Clube Geração Paramos, sábado, às 10.15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Anta).

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – II Divisão – Série A – Sanguedo-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 11 horas, no Parque de Jogos de Sanguedo, em Sanguedo.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – II Divisão – Série A – União de Lamas-Associação Desportiva da Freguesia de Anta, domingo, às 11 horas, no campo N.º 2 do Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – I Divisão – Zona Norte – Arrifanense-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 9 horas, no campo de treinos do Clube Desportivo Arrifanense, em Arrifana.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – II Divisão – Série A – Sporting Clube de Espinho-S. Martinho, domingo, às 11 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Silvalde-Fiães, domingo, às 15.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Zona Norte – Sporting Clube de Espinho-União de Lamas, domingo, às 9 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juniores – II Divisão – Série A – Sporting Clube de Espinho-Canedo, domingo, às 9 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Nacional de Juniores – II Divisão – Série B – Sporting Clube de Espinho-Gouveia, sábado, às 15 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – II Divisão – Zona Centro – Coimbrões-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, no campo de relva sintética do Parque Silva Matos, em Coimbrões.



FUTEBOL POPULAR

I Divisão – Grupo Desportivo dos Outeiros-Morgados de Paramos, sábado, às 17.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Cruzeiro de Silvalde-Asso-

ciação Desportiva de Esmojães, sábado, às 15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Bairro da Ponte de Anta-Corredoura de Paramos, sábado, às 15 horas, no campo de Guetim, em Guetim; Quinta de Paramos-Leões Bairristas, sábado, às 15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos; Cantinho da Rambóia-Desportivo Regresso, domingo, às 11 horas, no campo da Idanha, na Idanha (Anta); Juventude dos Outeiros-Império de Anta, domingo, às 10 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Águias de Paramos-Rio Largo, domingo, às 10 horas, no campo do REE, na praia de Paramos.

II Divisão – Aldeia Nova-Estrelas da Ponte de Anta, sábado, às 15 horas, no campo do REE, na Praia de Paramos; Grupo Desportivo da Idanha-Juventude da Estrada, sábado, às 15 horas, no campo da Idanha, na Idanha (Anta); Magos de Anta-Novasemente, sábado, às 17.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos; Lomba de Paramos-Corga de Silvalde, domingo, às 10 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos; Águias de Anta-Estrelas da Divisão, domingo, às 10 horas, no campo de Guetim, em Guetim; Grupo Desportivo da Ronda-Estrelas Vermelhas de Silvalde, domingo, às 9 horas, no campo da Idanha, na Idanha (Anta).



FUTSAL

Campeonato Distrital de Seniores Femininos – I Divisão – S. Pedro de Castelões-Novasemente Grupo Desportivo, domingo, às 19 horas, no pavilhão Ilídio Pedro, em Lordelo (Vale de Cambra).

Campeonato Distrital de Seniores Masculinos – I Divisão – Sporting Clube de Silvalde-Barrô, sábado, às 21 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.



GOLFE

Taça Pablito (1.ª Eliminatória) – Pares mistos, Foursomes, Match Play, no sábado, a partir das 9.30 horas, no Oporto Golf Club, em Silvalde.

Taça Pablito (2.ª Eliminatória) – No domingo, a partir das 9.30 horas, no Oporto Golf Club, em Silvalde.



HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – Associação Académica de Espinho-Lousada, domingo, às 15.30 horas, no Campo Sintético de Santa Maria

de Lamas, em Santa Maria de Lamas.



HÓQUEI EM PATINS

Pré-Competição Escolares – Série A – Fânzeres-Associação Académica de Espinho, domingo, às 16 horas, no pavilhão de Fânzeres, em Fânzeres.

Campeonato Distrital de Infantis – Série A – Alfena-Associação Académica de Espinho, domingo, às 10 horas, no pavilhão de Alfena, em Alfena.

Campeonato Distrital de Iniciados – Série A – Alfena-Associação Académica de Espinho, sábado, às 18.45 horas, no pavilhão de Alfena, em Alfena.

Campeonato Distrital de Juniores – Série B – Associação Académica de Espinho-Futebol Clube do Porto, sábado, às 15.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Nacional de Seniores – I Divisão – Candelária-Associação Académica de Espinho, sábado, às 21 horas, no pavilhão de Desportos da Candelária, Pico (Açores).



NATAÇÃO

Torneio Regional de Abertura – Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores – Com a participação do Sporting Clube de Espinho, no sábado e no domingo, em Castro D' Aire.



VOLEIBOL

Campeonato Nacional de Seniores Femininos – Divisão A2 – 1.ª Fase – Associação Académica de Coimbra-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 17 horas, no pavilhão N.º 2 do Estádio Universitário, em Coimbra.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – Divisão A2 – 1.ª Fase – Associação Académica de Coimbra-Clube de Voleibol de Espinho, sábado, às 15.30 horas, no pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – Divisão A2 – 1.ª Fase – Clube de Voleibol de Espinho-Aliança de Ovar, domingo, às 17 horas, no pavilhão pequeno da Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – Divisão A1 – 1.ª Fase – Sporting Clube de Espinho-Associação Desportiva do Machico, domingo, às 16 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – Divisão A1 – 1.ª Fase – Sport Lisboa e Benfica-Associação Académica de Espinho, sábado, às 16 horas, no pavilhão N.º 2 da Luz, em Lisboa.



Para o treinador dos infantis, Carlos Baptista, "vai ser um trabalho árduo numa equipa com pouco tempo de hóquei em patins. Os jogadores têm que trabalhar muito em patinagem, técnica individual e taticamente para que se chegue ao fim de época e que evolução seja satisfatória para todos e juntar a isso os melhores resultados possíveis".

Por sua vez, o treinador da equipa de iniciados, Tó Rocha, entende que "os objectivos para esta época no que diz respeito à minha equipa passam por duas situações distintas mas interligadas:

Fazer crescer pessoal e desportivamente cada atleta da Associação Académica de Espinho, criando um espírito de equipa forte e uma consciencialização generalizada para a importância de trabalhar em cada treino no sentido de haver uma melhoria contínua. Isto para que ao domingo estejam reunidas as condições necessárias para vencer. Por outro lado é fundamental que a paixão pelo hóquei seja uma realidade, pois só dessa forma poderá haver dedicação natural e vontade de querer sempre fazer melhor".

Tó Rocha pretende que a sua equipa de iniciados se "classifique para o Nacional".

Por fim, na equipa de juniores, o treinador João Barbosa afirma ter "o plantel mais equilibrado dos últimos anos, com várias opções".

João Barbosa diz que o "objectivo passa pelo apuramento para o Nacional e procurar conseguir, em cada jogo, a vitória, desenvolvendo um bom hóquei para que os jogadores fiquem satisfeitos com as suas prestações. Espero que possam evoluir tanto tática como tecnicamente para que possam, um dia, chegar à equipa sénior".

Eis a constituição das equipas academistas:

Escolares – Pedro Tavares, Rafael Ferreira e Nuno Reis (guarda-redes); Gonçalo Ferreira, David Santos, Vasco Brandão, Diogo Santos, Hugo Montenegro, Tiago Barbosa, Carlos Castro, Rui Feiteira, Manuel Conceição, Bruno Brandão, Hélder Campos e Tiago Pereira.

Treinador: Vasco Reis.

Seccionistas: Jaime Brandão e José Ferreira.

Infantis – Gonçalo Sousa e Francisco Moreira (guarda-redes); Simão Oliveira, Eduardo Bóia, Daniel Couto, Nuno Oliveira, Maurício Oliveira, Diogo Monteiro, Yuri Gomes, Tiago Reis e Jorge Santos.

Treinador: Carlos Baptista.

Treinador adjunto: Fábio Santos.

Seccionistas: Adriana Rodrigues e Francisco Sousa.

Iniciados – Paulo Vieira, Lucas e Joel Oliveira (guarda-redes); Carlos Branquinho, Daniel Brandão, Daniel Barros, Pedro Veloso, Filipe Marques, Diogo Barros, Rafael Carvalho e Henrique Ferreira.

Treinador: Tó Rocha.

Seccionista: Natália Alves.

Juniores – Sérgio Barbosa, Gil Clement e Marcelo Pereira (guarda-redes); Rui Fernandes, Gonçalo Marques, Fábio Santos, Valter Costa, Tomé Lima, André Pereira, Ruben Santos e João Osório.

Treinador: João Barbosa.

Seccionista: Jean Pierre.



Carlos Baptista diz que os infantis "têm que trabalhar muito em patinagem, técnica individual e taticamente"



Tó Rocha quer ver os seus iniciados, também, no Nacional



Objectivo dos juniores passa pelo "apuramento para o Nacional"

Manuel Proença

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.^a 24 n.^o 741 s/D 4500-201 Espinho. Tlm. 960151937 - Tel./Fax 227343129 - Tel./Fax 226062116 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.^{as} e 4.^{as} das 9 às 15,30 horas.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.^o 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ARRENDA-SE EM ESPINHO - T3 NOVOS, T3 USADOS - Lugares de garagem. Contactar telef: 22734082 - Tlm. 963028335.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 no Largo da Igreja - Espinho. Contacto: telef. 220148016.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1+1 sem mobília. Rua 26. Tlm. 966561508.

ARRENDA-SE EM ESPINHO - T3 remodelado, c/ garagem fechada, junto ao Tribunal - 5.^o e último andar, com vista magnífica s/ a cidade e o mar - 490 euros (condomínio incluído). Informações pelo telef. 227320866 e tlm. 964875154.

ARRENDA-SE T3 c/ lugar de garagem e arrumos, em Esmoriz. Edifício Serra Mar - Rua Padre Gradim. Tlm. 934856016.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.^o dia publique este aviso. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - A.A.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ à entrada de Espinho. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

PEDIDOS

PRECISA-SE CABELEIREIRA/0 profissional, c/ experiência. Salão em Espinho. Urgente. Tlm. 919306655.

PRECISA-SE COZINHEIRO e Ajudante de Cozinha (m/f). Tlm. 911026514.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 - Rua do Paço Velho, n.^o 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motos. Todos os tipos de estofos - Serafim Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDE-SE TERRENO c/ 280m², Rua 36. Contactos: 912323638 - 919525095.

VENDE-SE T3 c/ 150m², aquecimento central, 2 varandas, 1 suite, cozinha equipada, lugar de garagem. Entrada de Nogueira da Regedoura. Bom preço. Tlm. 918650151.

DEFESA ESPINHO
vende-se no **Café Caracas**
(S. Félix)

Maria Rosa de Sousa e Silva
† Missa do 1.^o Aniversário
Seu marido, filha e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.
Espinho, 21 de Outubro de 2010
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ESPINHO (Rua 22, n.^o 151)
† **Maria da Graça Fernandes Ribeiro Ferreira**
(Viúva de Alberto Ferreira, 2.^o Comandante dos Bombeiros Espinhenses)

Agradecimento e Missa do 7.^o Dia
Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.^o dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 21 de Outubro de 2010

**José Alberto Fernandes Ferreira
Irene Maria Fernandes Ferreira
Rosa Maria Fernandes Ferreira**

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico **VÍTOR LANCHA** Gravações em DVD dos seus filmes
Contactos: **918 735 306 * 962 788 407**
obrigado pela preferência

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (22) - PAIVA Rua 19, n.^o 319 - Tel. 227340250
Sábado (23) - HIGIENE Rua 19, n.^o 293 - Tel. 227340320
Domingo (24) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.^o 1025 - Tel. 227340092
Segunda (25) - CONCEIÇÃO .. R. S. Tiago, n.^o 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (26) - GUEDES DE ALMEIDA . R. 36, n.^o 416 - Anta - Tel. 227322031
Quarta (27) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quinta (28) - SANTOS Rua 19, n.^o 263 - Tel. 227340331

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se Espinho - Rua 23 - Escritórios p/ serviços Espinho - T1 s/ mobília Espinho centro - T3 com mobília - Loja 33 S. Félix da Marinha - Casa c/ quintal e garagem Vilar de Andorinho - T1+1 c/ mobília. B. Preço - T3 - Praia de Cortegaça	Vende-se Espinho - T2 e T1 - Novo * Terreno para 1 moradia - Anta * T1 usado - Bom preço - Centro de Espinho Esmoriz - EN 109 - Apartamentos novos T2 e T3
---	---

«Defesa de Espinho» - 4099- 2010-10-21 (1.^a publicação)



JUSTIÇA TRIBUTÁRIA SERVIÇO DE FINANÇAS DE FEIRA 2

Proc.^o Executivo n.^o 3441201001013831
Venda Publicitada na Internet com o n.^o 3441.2010.248
VENDA JUDICIAL
Edital e Anúncio

Maria João Abreu Baptista Freitas, Chefe do Serviço de Finanças de Feira 2.

Faz saber que, por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, nos termos do artigo 239.^o do Código de Procedimento e Processo Tributário (C.P.P.T.), citando credores desconhecidos do executado abaixo indicado, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos do n.^o 1 do artigo 240.^o do código citado, no prazo de 15 (quinze) dias findos os 20 dos éditos a contar da 2.^a publicação do presente anúncio, reclamarem os seus créditos que gozem de garantia real sobre o bem penhorado nos autos.

Mais faz saber que no dia **27 de Dezembro de 2010**, pelas **10,30 horas**, neste Serviço de Finanças, sito na Rua do Infantário, n.^o 300, em Lourosa, se há-de proceder à **venda judicial por meio de propostas em carta fechada**, nos termos da alínea a) do artigo 253.^o e seguintes do C.P.P.T., do bem adiante designado, penhorado a **Construções Almeida & Boris, Lda.**, NIPC 504482076, com domicílio fiscal em EN 1, n.^o 4300 - 4535 LOUROS, no processo de execução fiscal em

epígrafe, para pagamento da dívida de 3.008,98 euros (três mil e oito euros e noventa e oito centésimos) e acrescido constituído por juros de mora e custas processuais, referente a dívidas de IMI do período de 2009.

É fiel depositário o Sr. António Boris Magalhães da Costa, com domicílio fiscal, na Rua do Comércio, n.^o 922 - 4505-473 LOBÃO, que deverá ser contactado para mostrar o bem a quem pretenda examiná-lo, em horário a definir, nos termos do n.^o 6 do art.^o 249.^o do CPPT.

São assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada neste Serviço de Finanças, até ao dia e hora indicados para venda dirigidas ao Chefe do Serviço de Finanças, ficando cientes que nelas devem indicar, sob pena de não serem aceites, o valor proposto, o nome, a morada e o estado civil do proponente e juntar **fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte**, e identificando na parte exterior do envelope o **n.^o do processo executivo**. As propostas serão abertas no referido dia e hora na presença do Chefe do Serviço de Finanças.

Caso as propostas sejam remetidas por expedição postal, são consideradas somente as entradas até ao dia anterior da data da venda, desde que venham dirigidas ao Chefe do Serviço de Finanças e dentro de um outro envelope fechado com o número do processo ou número da venda. Podem assistir à venda a proponente e os citados nos termos do art.^o 239.^o do CPPT e quem puder exercer o direito de preferência ou remissão, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor-base para a venda é de euros 33.698,00 (trinta e três mil, seiscentos e noventa e oito euros), encontrando-se já reduzida a 70% nos termos do artigo 250.^o do CPPT.

No acto da venda, deverá ser depositada a quantia mínima de 1/3 (um terço) do preço na Tesouraria do Serviço de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15

(quinze) dias, pago o Imposto de Selo nos termos do art.^o 1.^o da TGIS e o I.M.T. à taxa legal.

Declara-se, por último, que se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em propriedade se estiverem presentes; estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros; se ausentes, ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do bem.

BEM PENHORADO

Verba Única - Tipo de Prédio, terreno para construção, inscrito na matriz predial urbana, da Freguesia de Silvalde, Concelho de Espinho, sob o n.^o 2684 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Espinho sob o n.^o 2034, da Freguesia de Silvalde, Concelho de Espinho, localizado no Lugar de Sixto, 4500-653 Espinho, Concelho de Espinho, com a área total do terreno de 219m², área de implantação do edifício de 107m², área bruta de construção de 322m², confronta a norte com Lote 8, a sul com Lote 10, nascente com Rua e poente com Proprietário, com o valor patrimonial actual de 48.140,00 euros.

Lourosa, 13 de Outubro de 2010

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) **Maria João Abreu Baptista Freitas**

O escrivão,
a) **Casimiro Silva**



Dr. António Pereira Pinto

Missa do 10.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 21 de Outubro de 2010

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

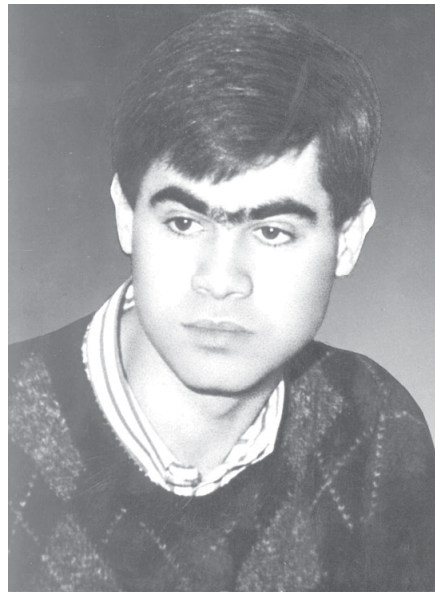


Nuno Violas Ferreira

Missas de Aniversário Natalício

Seus pais, irmão e restantes familiares participam que mandam celebrar missas no próximo dia 23, sábado, data em que o seu ente querido completava 42 anos de idade.

Informam que a celebração das eucaristias se efectuará às 16,30 horas na Igreja Paroquial de Silvalde, e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito gratos a todos quantos participem.



Aurélia Ferreira Dias

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filhos, nora, genros, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 24, pelas 9,15 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, em Silvalde. Agradecem desde já a quem participar.

Silvalde, 21 de Outubro de 2010



José António Dias Moreira – filho
Ilda Dias Moreira Vendas – filha
Ana Isabel Dias Moreira – filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. – Telef. 256 75 27 74

RUA DO COTEIRO, 425 – IDANHA - ANTA



Hermengarda Firmino de Oliveira Rebelo

Missa do 7.º Aniversário

Seu marido, filhos, netos, noras, genro e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 26, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos participem na Santa Eucaristia.



ESMOJÃES – ANTA



Joaquim Alves Ribeiro Nicolau

Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos e família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Adelina Rodrigues Ventura

Missa do 2.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filhos, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 24, domingo, às 10 horas, na Capela de Nossa Senhora dos Altos-Céus.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Joaquim Mendes de Oliveira Couto

(Sr. Carvalho)
(Sócio de Moisés Couto Oliveira e Mendes, Lda.)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

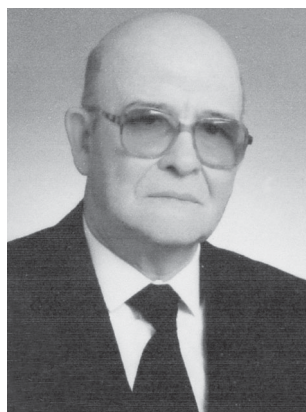
Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 24, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 19 de Outubro de 2010

A Família

Filhas: Ana Fernandes Mendes Ferreira
Rosa Fernandes Mendes Soares
Gracinda Fernandes Mendes
Filho: Joaquim Fernandes Mendes

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Adília Pereira da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. O Ofertório será no sábado, dia 23, pelas 19 horas e no domingo, dia 24, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradecem desde já a quem participar.

Paramos, 21 de Outubro de 2010



ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 22 734 33 92

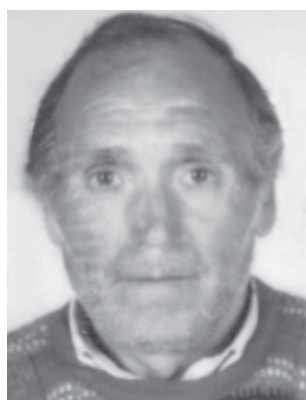
ESPINHO (Rua 4, n.º 898)

Cândido do Nascimento Jorge Sesilio

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua irmã, Maria Alice Jorge, e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 21 de Outubro de 2010



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

Maria Gomes da Costa

"Lia"

Missa de aniversário natalício

Seu marido, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 28, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Ao final da tarde de sexta-feira

Ribeira (vermelha) de Silvalde poluída e com cheiro pestilento

A ribeira de Silvalde, a partir da Rua 20, tornou-se na tarde de sexta-feira numa verdadeira corrente vermelha. Uma descarga de um poluente desconhecido, naquela ribeira tornou a água vermelha e com um cheiro pestilento (parecido com o cheiro a azeitonas). As enguias fugiam, desesperadamente, pela ribeira a montante, evitando, assim, a morte por contaminação.

Ao final da tarde, e já depois das 18.30 horas, foi deixando de se sentir o mau cheiro e deixou de se ver a água tão avermelhada por, supostamente, se ter travado a fonte de poluição.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho acabou por comparecer no local.

Manuel Proença



Detidos por conduzir sem carta

A Polícia de segurança Pública deteve, esta semana, dois indivíduos por se encontrarem a conduzir sem a necessária habilitação legal. Tratou-se de um jovem de 22 anos, por condução de automóvel sem habilitação e de um homem de 54 anos, por condução de ciclomotor, também sem habilitação.

Entretanto, na passada semana a Polícia de Segurança Pública registou três acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro, e levantou 150 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Em incêndio na sua casa, na Rua 9

Octogenária sofre queimaduras

Uma octogenária sofreu queimaduras de segundo grau na sequência de um incêndio que deflagrou cerca das seis da manhã de segunda-feira, na casa onde vivia (sozinha), na Rua 9, em Espinho.

A idosa acabou por acordar com o barulho das chamas e só teve tempo de se por em fuga para a rua. Mesmo assim, o plástico derretido, supostamente de um tecto falso, ter-lhe-á provocado queimaduras no corpo, pelo que os bombeiros tiveram de a transportar para o Hospital de Vila Nova de Gaia.

Na sequência do incêndio, a casa onde a idosa de 80 anos vivia ficou inabitável.

Manuel Proença



Foto VÍTOR LANCHA

...com legenda!

A desactivação do sistema de semáforos no cruzamento (na imagem) da Avenida 24 com a Rua 33, desde a realização do circuito cidadão de karting, causou dificuldade aos condutores com registo de alguns acidentes